



Entidade Autárquica de Assistência  
Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

# Relatório de Atividades 2019

Porto Velho  
2020



# RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES DE ATER

EMATER-RO – RONDÔNIA

Porto Velho  
2020



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Marcos José Rocha dos Santos

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA**

Evandro César Padovani

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA**

Evandro César Padovani– Presidente

**MEMBROS DO CONSELHO**

Pedro Antonio Afonso Pimentel – SEPOG/RO

Luis Fernando Pereira da Silva – SEFIN/RO

Elias Rezende de Oliveira – SEDAM/RO

Jurandir Pereira de Moura – Representante dos Empregados.

**Diretor-Presidente**

Luciano Brandão

**Diretor Vice-Presidente**

José de Arimatéia da Silva

**Diretor Técnico e de Planejamento - DITEP**

Anderson Kuhl

**Diretor Administrativo e Financeiro - DIAFI**

Alexandre da Silva Aguiar

**Diretor de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP**

Silaine de Oliveira

**ELABORAÇÃO**

Gerência de Planejamento e Informações - GEPIN

**COLABORAÇÃO**

Assessoria de Comunicação

Diretoria Técnica e de Planejamento - DITEP

Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI

Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP

**INFORMAÇÕES – ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E  
EXTENSÃO RURAL – EMATER/RO:**

Fone: (69) 3211-3773

Correio Eletrônico: [presidencia@emater-ro.com.br](mailto:presidencia@emater-ro.com.br)

Página Eletrônica: <https://www.emater.ro.gov.br/ematerro/>



## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão e de Atividades de ATER - 2019 está estruturado conforme disposições, da Instrução Normativa TCE IN.13/2014 e Regimento Interno Art. 08º, VII. Este relatório tem o objetivo prestar contas dos recursos investidos nas iniciativas desenvolvidas pelo EMATER-RO e, conseqüentemente, apresentar os resultados alcançados de ATER em cada uma das regiões regionais durante o exercício de 2019.

Serão destacadas as principais realizações ao longo do exercício, seus desafios para o alcance dos objetivos pactuados e suas ações aprendidas. O leitor terá uma visão global da autarquia, destacando o propósito da EMATER- RO, as normas e regulamentos vinculados, seu ambiente de atuação, o organograma, as atribuições das unidades organizacionais e a descrição dos resultados finalísticos. Serão abordados os fatores que influenciaram positivamente o ambiente de atuação para a obtenção dos resultados neste exercício. Apresenta também, seu desempenho orçamentário e operacional, trazendo os comparativos entre o que foi planejado versus o que foi executado, detalhando o direcionamento estratégico, e os seus respectivos objetivos, além das prioridades estratégicas que nortearão a atuação em 2020.

*A Diretoria*

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	14
<b>Linha do Tempo</b>	15
<b>Seção I – Gestão Administrativa</b>	17
<b>1. Aspectos Institucionais</b>	<b>17</b>
1.1 Informações Gerais	17
1.1.1 Legislações	18
1.1.1.1 <i>Normas Relacionadas a Unidade Jurisdicionada</i>	18
1.1.1.2 <i>Norma Relacionada à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada</i>	19
1.1.1.3 <i>Norma Relacionada às Atividades da Unidade Jurisdicionada</i>	20
1.1.2 Estrutura Organizacional Básica	20
1.1.3 Organograma	20
1.1.4 Estrutura Organizacional Específica	21
1.1.5 Dos Dados que Integram os Responsáveis pela EMATER- RO, 2019	21
<b>1.2 Estrutura Administrativa</b>	<b>22</b>
<b>1.3 Convênios e Contratos / Parcerias</b>	<b>26</b>
<b>1.4 Gestão da Frota</b>	<b>28</b>
1.4.1 Frota Total da Instituição	28
1.4.2 Logística de Transporte para Execução de ATER	29
<b>1.5 Recursos Humanos</b>	<b>36</b>
1.5.1 Gastos com Pessoal e Indenizações	39
<b>1.6 Gestão Orçamentária e Financeira</b>	<b>41</b>
1.6.1 Do Orçamento, 2019	41
1.6.2 Da Gestão Financeira, 2019	43
1.6.3 Desempenho Orçamentário por Ação, 2019	48
1.6.4 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras	49
1.6.5 Da Análise da Eficácia, da Eficiência e Efetividade	49
1.6.5.1 <i>Da Análise do Indicativo de Eficácia</i>	50
1.6.5.2 <i>Da Análise do Indicativo da Eficiência</i>	51
1.6.5.3 <i>Da Análise da Efetividade</i>	52
<b>1.7 Diárias</b>	<b>53</b>
1.7.1 Diárias Concedidas em 2019	53
<b>1.8 Apoio Administrativo</b>	<b>56</b>
1.8.1 Almoxarifado	57
1.8.2 Patrimônio	56
1.8.3 Licitações	59
1.8.4 Tecnologia da Informação	61
<b>1.9 Resumo da Gestão Contábil</b>	<b>63</b>
<b>Seção II – Atividades de ATER</b>	
<b>2. Atividades de ATER, 2019</b>	<b>65</b>
<b>2.1 Fortalecimento dos Sistemas Produtivos Resultados Alcançados</b>	<b>66</b>
2.1.1 Metodologias de ATER	67
<b>2.2 Produção Vegetal</b>	<b>70</b>

<b>2.2.1</b>	<b>Mandiocultura</b>	<b>60</b>
2.2.1.1	<i>Caso de Sucesso, Mandiocultura, Porto Velho</i>	71
<b>2.2.2</b>	<b>Cacaucultura</b>	<b>72</b>
2.2.2.1	<i>Caso de Sucesso, Cacaucultura, Seringueiras</i>	76
<b>2.2.3</b>	<b>Cultura do Urucum</b>	<b>76</b>
2.2.3.1	<i>Caso de Sucesso, Cultura do Urucum, Seringueiras</i>	77
<b>2.2.4</b>	<b>Cultura do Inhame</b>	<b>78</b>
2.2.4.1	<i>Caso de Sucesso, Sítio Novo Horizonte, Alvorada do Oeste</i>	79
<b>2.2.5</b>	<b>Cafeicultura</b>	<b>80</b>
2.2.5.1	Projeto Plataforma Global do Café	82
2.2.5.2	Projeto Produtor Informado do Café	83
2.2.5.3	Projeto Indicação Geográfica dos Cafés Robustas da Amazônia	84
2.2.5.4	Concurso de Qualidade e Sustentabilidade dos Cafés de Rondônia - CONCAFÉ	85
2.2.5.5	Projeto Tribos	88
2.2.5.6	Levantamento Público de Safra de Café no Estado de Rondônia	89
2.2.5.7	<i>Caso de Sucesso, Cafeicultura, Alvorada Do Oeste</i>	90
<b>2.2.6</b>	<b>Olericultura e Fruticultura</b>	<b>91</b>
<b>2.3</b>	<b>Produção Animal</b>	<b>93</b>
2.3.1	Pecuária de Leite	93
2.3.1.1	Projeto Inseminar	95
2.3.1.1.1	<i>Caso de Sucesso, Projeto Inseminar, Ji-Paraná</i>	96
2.3.1.2	Fertilização In Vitro- FIVE	97
2.3.1.3	Projeto Manejo de Pastagem	97
2.3.1.3.1	<i>Caso de Sucesso, Manejo de Pastagem, Ouro Preto do Oeste</i>	98
2.3.1.4	Vacinação para Controle/Eradicação da Brucelose	99
2.3.1.5	Concurso Leiteiro	100
2.3.1.5.1	<i>Caso de Sucesso, Concurso Leiteiro, Ji-Paraná</i>	100
<b>2.3.2</b>	<b>Pequenos Animais</b>	<b>101</b>
2.3.2.1	<i>Caso de Sucesso, Granja de Postura, Teixeiraópolis</i>	102
<b>2.3.3</b>	<b>Piscicultura</b>	<b>103</b>
2.3.3.1	Projeto Custo de Produção da Piscicultura.	104
2.3.3.2	Participação na 8º Rondônia Rural Show	104
<b>2.4</b>	<b>Crédito Rural</b>	<b>106</b>
<b>2.5</b>	<b>Agroindústria</b>	<b>108</b>
2.5.1	<i>Caso de Sucesso, Agroindústria de Pescado, Vale do Paraíso</i>	110
2.5.2	<i>Caso de Sucesso, Agroindústria de Leite, Presidente Médice</i>	111
<b>2.6</b>	<b>Desenvolvimento Social</b>	<b>112</b>
2.6.1	Programa Aquisição de Alimentos - PAA	112
2.6.3	PAA - Institucional	114
2.6.3	Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais	115
2.6.1.1	<i>Caso de Sucesso, Programa Fomento, Porto Velho</i>	118
2.6.3.2	<i>Caso de Sucesso, Programa Fomento, Presidente Médice</i>	119
2.6.4	Defesa e Garantias dos Direitos	119
2.6.5	Organizações Socioprodutivas, Associações e Cooperativas Rurais	123
2.6.6	Participação nos Conselhos Estadual e Municipais	125
<b>2.7</b>	<b>Agroecologia</b>	<b>126</b>
2.8	Regularidade Ambiental	127
2.8.1	Educação Ambiental	127
2.8.2	Cadastro Ambiental Rural - CAR	129
2.8.3	Licenciamento Ambiental	129
2.8.3.1	Outorgas	130
2.8.4	Articulações das Políticas Públicas Ambientais e Capacitações	131
<b>2.9</b>	<b>Pesquisa de Preço dos Produtos Agropecuários</b>	<b>133</b>
<b>2.10</b>	<b>Comunicação e Produção</b>	<b>135</b>

2.10.1	Redes Sociais	136
2.10.2	Programa de Rádio	137
2.10.3	Produção Gráfica	138
<b>2.11</b>	<b>Qualificação Profissional dos Extensionistas</b>	<b>139</b>
2.11.1	Processo de Formação dos Extensionistas	139
2.11.2	Programa de Estágio	143
	<b>Considerações Finais</b>	<b>145</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Informações Gerais da Empresa	17
Quadro 02	Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2019	21
Quadro 03	Estrutura Administrativa da EMATER-RO	22
Quadro 04	Ambiente de Atuação da EMATER-RO no Estado	23
Quadro 05	Regional da EMATER-Ro, no Estado	25
Quadro 06	Parceria Formalizada com o Governo Federal	26
Quadro 07	Parcerias Formalizadas com o Governo do Estado/Emendas Parlamentares	27
Quadro 08	Parcerias Formalizadas com o Governo Estadual - Descentralizações	27
Quadro 09	Frota Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO	28
Quadro 10	Arranjo da Frota Circulante/Usos da EMATER-RO	29
Quadro 11	Estrutura Regionalizada da Frota em Circulação/Usos, com Habilitação para Abastecimento.	30
Quadro 12	Dispêndio Financeiro com Manutenção, Comparativo 2017, 2019 e 2019	31
Quadro 13	Consumo de Combustível em Litros (l)	33
Quadro 14	Dispêndio Financeiro com Combustível – Exercício 2019	33
Quadro 15	Variação dos Valores de Combustível, 2017, 2018 e 2019	33
Quadro 16	Quadro de Pessoal da EMATER-RO, 2019	36
Quadro 17	Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações	39
Quadro 18	Demonstrativo de Auxílios	39
Quadro 19	Demonstrativo de Indenizações	39
Quadro 20	Programa Estabelecido para a EMATER-RO	41
Quadro 21	Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para EMATER-RO	42
Quadro 22	Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais e Anulações	42
Quadro 23	Descentralizações de Créditos	42
Quadro 24	Dotação Autorizada + Créditos e Empenhos Liquidados do Programa	44
Quadro 25	Dotação Autorização + Créditos e Empenho Liquidado por Atividades.	44
Quadro 26	Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamentários e Financeiros, 2019	47
Quadro 27	Execução Orçamentária e Financeira do Programa	49
Quadro 28	Metas Físicas e Financeiras	49
Quadro 29	Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024	50
Quadro 30	Indicativa Eficácia do Conjunto das Ações do Programa 2024	51
Quadro 31	Demonstrativa de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024	51
Quadro 32	Análise da Efetividade do Programa 2024	52
Quadro 33	Diárias Concedidas em 2019	53
Quadro 34	Demonstrativo de Diárias Concedidas Dentro e Fora do Estado	54

Quadro 35	Controle de Estoque – Movimentação Contábil	56
Quadro 36	Balancete do Ativo Imobilizado, 2019	58
Quadro 37	Resumo Geral do Patrimônio, Contas do Ativo	58
Quadro 38	Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros	59
Quadro 39	Controle de Licitações por Modalidade	60
Quadro 40	Demonstrativo de Equipamentos de Informática em Uso, 2019	61
Quadro 41	Investimento em ATER, 2019	63
Quadro 42	Eficácia das Metas Físicas	66
Quadro 43	Meios e Métodos de ATER	68
Quadro 44	Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado	68
Quadro 45	Distribuição e de Sementes e Hastes de Cacau em 2019	75
Quadro 46	Atendimento na Cultura do Urucum, na Região do Vale do Guaporé	77
Quadro 47	Indicadores das Ações de ATER, Safra 2018/2019, na Região do Vale do Guaporé	79
Quadro 48	Valor Médio pago pelo Urucum, na Região do Vale do Guaporé	79
Quadro 49	Indicadores de Produtividade do Café, Chácara Nossa Senhora	90
Quadro 50	Ranking de Produção das Principais Frutíferas	91
Quadro 51	Dez Maiores Municípios em Produção de Leite, 2019	93
Quadro 52	Comparativo entre o Número de Famílias atendidas, Número de Vacas Leiteira (rebanho), número de Vacas Leiteira (lactação), Produtividade (vaca/litro/dia) e Produção de leite (L/dia) entre os anos de 2016 a 2019.	94
Quadro 53	Resultados do Projeto Inseminar, em Propriedades, Associações e Cooperativas Atendidas.	95
Quadro 54	Manejo de Pastagem, Produção de Leite e Silagem em Propriedades Atendidas pela EMATER-RO, 2019.	99
Quadro 55	Resultado da Vacinação Contra Brucelose Bovina em Rondônia, com o Acompanhamento da EMATER-RO, 2019.	99
Quadro 56	Resultado dos Concursos Leiteiros realizados no Estado de Rondônia, 2019.	100
Quadro 57	Famílias Atendidas na Atividade de Criação de Pequenos Animais, 2019	101
Quadro 58	Atendimentos de ATER, em Pequenos Animais	102
Quadro 59	Projetos de Créditos, Contratados e Liberados, 2019	106
Quadro 60	Capacitação de Técnicos em agroindústria, Realizadas em 2019.	109
Quadro 61	Detalhamento das Agroindústrias por Segmento, 2019	109
Quadro 62	Agroindústrias de Responsabilidade Técnica da EMATER-RO, 2019	110
Quadro 63	Número de Novas Agroindústrias implantadas em 2019	110
Quadro 64	Municípios que Executam o PAA, via EMATER-RO	112
Quadro 65	Resultados da Execução do PAA, Institucional, 2019	115
Quadro 66	Execução do Programa de Fomento por Município	117
Quadro 67	Resultado das Ações Sociais	121
Quadro 68	Resultados das Ações, Atendimento e Emissão de Documentos	121
Quadro 69	Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais.	123
Quadro 70	Comparativo Anual de OSR's Assistidas em 2017, 2018 e 2019.	124
Quadro 71	Número de Agricultores Assistidos em Agroecologia, 2019	126
Quadro 72	Número de Atendimentos em Educação Ambiental	128
Quadro 73	Número de o CAR, Elaborados e Retificados, 2019	129
Quadro 74	Resultados de Licença de Atividades, emitidas por intervenção da	130



	EMATER-Ro, 2019	
Quadro 75	Número de Outorgas da Atividade, emitidas por intervenção da EMATER-RO	131
Quadro 76	Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários, 2019	133
Quadro 77	Acesso as Redes Sociais, 2019	136
Quadro 78	Participação da EMATER, em Programas de Rádio, 2019	137
Quadro 79	Produção de Vídeos Educativos, 2019	138
Quadro 80	Produção Gráfica, 2019	138
Quadro 81	Resultados Alcançados em Formação Técnica, 2019	140
Quadro 82	Número de Treinamentos, Participantes Ativos e Gastos com Capacitações. Comparativo - 2017 2018 e 2019	142
Quadro 83	Número de Estágios Ofertados pela EMATER, 2019.	144

### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Comparativo Situacional da Frota da EMATER, 2017, 2018 e 2019	29
Gráfico 02	Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo, 2017, 2018 e 2019	31
Gráfico 03	Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais	32
Gráfico 04	Cotas de Manutenção, Prevista e Realizada	32
Gráfico 05	Comparativo dos Gastos com Combustível	34
Gráfico 06	Cotas de Combustível, Previsto e Realizado	34
Gráfico 07	Gastos com Combustível de Veículos por Regional	35
Gráfico 08	Gastos Totais da Frota	35
Gráfico 09	Comparativo do Número de Servidores Totais da EMATER, 2017, 2018 e 2019	37
Gráfico 10	Comparativo do Número de Servidores Desempenhando ATER, nos anos 2017, 2018 e 2019	38
Gráfico 11	Comparativo do Número de Gratificações, e Valores Gastos, 2017, 2018 e 2019	38
Gráfico 12	Comparativo dos Dispêndios de Remunerações, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações nos Exercícios 2017, 2018 e 2019	40
Gráfico 13	Desempenho do Programa 2024	45
Gráfico 14	Comparativo entre o Orçamento de 2017, 2018 e 2019	45
Gráfico 15	Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento, 2017, 2018 e 2019	46
Gráfico 16	Ação 2087 – Assegurar a manutenção Administrativa da Unidade	48
Gráfico 17	Ação 2091 – Atender aos Servidores com Auxílios	48
Gráfico 18	Ação 2234 – Assegurar a Remuneração de Pessoal	48
Gráfico 19	Ação 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	48
Gráfico 20	Ação 1087 e 2716 – Descentralizações de Créditos	48
Gráfico 21	Número de Diárias Concedidas por Regional	53
Gráfico 22	Comparativo dos Gastos com Diárias, 2017, 2018 e 2019	55
Gráfico 23	Comparativo dos Valores das Licitações por Modalidade, 2017, 2018 e 2019	61
Gráfico 24	Comparativo da Evolução de Equipamentos de Informática, 2017, 2018 e 2019	62

Gráfico 25	Desempenho de ATER, por Escritório Regional	67
Gráfico 26	Métodos Desenvolvidos em 2019 – Métodos Individuais e Coletivos	69
Gráfico 27	Métodos Desenvolvidos em 2019 – Métodos grupal/Coletivos	69
Gráfico 28	Comparativo do Número de Famílias Atendidas, em Mandiocultura, 2019	71
Gráfico 29	Comparativo do Número de Famílias Atendidas, em Cacaucultura, 2019	74
Gráfico 30	Produção de Sacas de Café, em 2019	81
Gráfico 31	Número de Famílias Atendidas em Café, 2019	81
Gráfico 32	Levantamento de Safra de Café, 2017, 2018 e 2019	90
Gráfico 33	Comparativo do número de projetos elaborados e contratados, 2017, 2018 e 2019	107
Gráfico 34	Comparativo dos Valores Contratados de projetos de Créditos, 2017, 2018 e 2019	108
Gráfico 35	Projetos Produtivos Elaborados e Executados	116
Gráfico 36	Comparativo de Projetos produtivos Elaborados e Aprovados por Município, 2019	117
Gráfico 37	Demonstrativo das Organizações Sociais Rurais	124
Gráfico 38	Gastos em Capacitações para Empregados – Comparativo de Evolução 2017, 2018 e 2019.	142
Gráfico 39	Estágio Concedido na EMATER-RO, Comparativo de Evolução 2017, 2018 e 2019	144

#### LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Linha do Tempo da EMATER-RO	15
Figura 2	Organograma da EMATER-RO – RO	21
Figura 3	Mapa das Unidades da EMATER-RO	24
Figuras 04 e 05	Área de plantio de Mandioca. Propriedade Fernando de Paula	72
Figura 06	Mapa de Localização das Propriedades Produtoras de Cacau no Estado de Rondônia.	73
Figura 07	Capacitação dos Técnicos da EMATER-RO, sobre o sistema de Produção do Cacau.	74
Figura 08	Projetos de Créditos Contratados para Cultura do Cacau no Estado de Rondônia, elaboradas pela EMATER-RO.	75
Figura: 09 e 10	Plantio de Cacau, da Propriedade do Sr. Joaquim Fidelis	76
Figura 11	Lavoura Agroecológica, sem uso de agroquímicos	78
Figura 12, 13 e 14	Evolução da lavoura de Urucum, Acompanhamento Técnico e Dia de Campo	80
Figura 15	Mapa dos Municípios Produtores de Café no Estado de Rondônia	80
Figuras 16 e 17	Modelos de unidade de armazenamento de agroquímicos apresentado aos agricultores	83
Figuras 18 e 19	Aula prática de irrigação. Projeto Produtor Informado do café	84
Figuras 20 e 21	Aula de informática – Projeto produtor Informado	84
Figura 22	Mapa dos Municípios Produtores de Café no Estado de Rondônia	85
Figura 23	Cerimônia de Premiação do CONCAFE 2019	86
Figura 24	Produtores do município de Seringueiras, inscritos no CONCAFE - 2019	86
Figura 25	Premiação do Concurso Nacional <i>Coffee of the Year 2019</i>	88
Figura 26	Premiação do concurso de qualidade do Projeto Tribos 2019	89

Figuras 27, 28 e 29	Evolução da Propriedade do Sr Antonio Bezerra, Alvorada	91
Figura 30	Cultivo de Maracujá, Presidente Médice	92
Figura 31	Dia de Campo cultura de Abacaxi parceria EMBRAPA, SEAGRI, SEMAGRIC	92
Figura 32	Armazenamento de sêmen.	96
Figuras 33,34 e 35	Reunião em associações projeto I.A.T.F; Ultrassonografia e IATF e Novilhas F2 resultantes de inseminação convencional e IATF	96
Figura 36	Projeto Fertilização In Vitro	97
Figura 37	Produção de Silagem	98
Figuras 38.	Manejo de Pastagem de Propried. Sildomar Macedo.	98
Figuras 39 e 40	Concurso Leiteiro na Expojipa, 2019	101
Figuras 41 e 42	Produção de Aves/Caipirão e de Postura,de Prop. Da Srª Marinalva.	103
Figuras 43 e 44	Oficina sobre custo de produção do Tambaqui e Curso de Coleta e Conservação de Amostras Biológicas	104
Figuras 45 e 46	Caminho do peixe e Apresentação do Secretário Nacional da Pesca - Rondônia Rural Show	105
Figura 47	Liberação Crédito Pronaf Jovem	107
Figura 48 e 49	Agroindústria de Pescado Rodrigues	111
Figuras 50 e 51	Comercialização em Feira, Agroindústria de Queijos e Doces	111
Figura 52 e 53	Entidades Refúgio Canaã, recebendo alimentos do PAA.	113
Figuras 54 e 55	Entrega e pesagem dos alimentos do PAA e Distribuição de alimentos as entidades sociais	114
Figura 56	Entrega de produtos do PAA	115
Figuras 57 e 58	Evolução de Infraestrutura “Galinheiro” após o recebimento do Fomento	119
Figuras 59 e 60	Confecção de Peças Íntima, após recebimento do Fomento	119
Figuras 61 e 62	Mutirão Outubro Rosa em Rolim de Moura	120
Figuras 63 e 64	Prática de Auto-exame	121
Figura 65 e 66	Ação Social Associação Vale do Sol.	122
Figura 67 e 68	Credenciamento SISPAR – Chamamento Público	123
Figuras 69 e 70	Reunião do CMDRS de Cujubim e Encontro Estadual de Políticas públicas dos Remanescentes de Quilombolas - Conselho da Igualdade Racial - CEPiR	125
Figuras 71 e 72	Comitê Gestor Estadual - PROGRAMA LUZ PARA TODOS e Comitê Gestor de Combate à vulnerabilidade no campo em Ação	125
Figuras 73 e 74	Campanha para devolução de Embalagens vazias de Agrotóxicos	128
Figuras 75 e 76	1ª Mostra de Video Ambiental de Rondônia	128
Figuras 77 e 76	Reunião de Agroextrativismo e Reunião do Fórum de Mudanças Climáticas	131
Figuras 79 e 80	Oficina de Avaliação Estratégica de Adesão ao PRA	132
Figuras 81 e 82	Curso de Geotecnologia	132
Figuras 83 e 84	Mostra das Páginas do Facebook e Youtube.	136
Figuras 85 e 86	Programa de Rádio Apresentado no Município de Vilhena e Cabixi	137
Figuras 87 e 88	Gestão para Uma Nova Formulação de ATER - CENTRER	140
Figuras 89 e 90	Gestão para Uma Nova Formulação de ATER - CENGE	142
Figuras 91e 92	Curso sobre Avaliação de Tipo e Conformação Morfológica Externa em Touros da Raça Zebuína	144
Figuras 93 e 94	Treinamento em Inspeção Sanitária	144

## LISTA DE SIGLAS

- APP** – Área de preservação Permanente
- ASCOM** – Assessoria Técnica de Comunicação
- ATER** – Assistência Técnica e Extensão Rural
- BASA** – Banco da Amazônia S. A.
- BB** – Banco do Brasil S. A.
- BPF** – Boas Práticas de Fabricação
- CAR** – Cadastro Ambiental Rural
- CENTRER** – Centro de Treinamento Governador Jorge Teixeira de Oliveira
- CEPLAC** – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- COBAN** - Correspondência Bancária do Agronegócio
- CONAB** – Companhia Nacional de Abastecimento
- CONIN** – Controle Interno
- CPML** – Comissão Permanente de Licitação
- CREDISIS** – Sistema de Crédito Cooperativo LTDA
- CRESOL** – Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária
- CSC** – Currículo de Sustentabilidade
- DIVER PORT** – Portal de Contabilidade
- DAP** – Declaração de Aptidão ao Pronaf
- DITEP** – Diretoria Técnica e de Planejamento
- DIDEP** – Diretoria de Desenvolvimento Social
- DIAFI** – Diretoria de Administração e Finanças
- EMATER-RO** – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
- EMBRAPA** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- ESLOC** – Escritório Local
- ESREG** – Escritório Regional Porto Velho
- FAM** – Ficha de Acompanhamento e Monitoramento
- FGTS** – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
- FNO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
- GEAMA** – Gerência de Material
- GEAPE** – Gerência de Administração de Pessoal
- GEDEP** – Gerência de Desenvolvimento de Pessoal
- GECON** – Gerência de Contabilidade

**GCCON** – Gerência de Convênios e Contratos  
**GEPIN** – Gerência de Planejamento e Informação  
**GESER** – Gerência de Serviços e Transporte  
**GETEC** – Gerência Técnica  
**GETIN** – Gerência de Tecnologia da Informação  
**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**IDARON** – Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia  
**IEC** – Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações  
**IEF** – Indicativo de Eficiência do Conjunto das ações  
**INCRA** – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
**INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social  
**LDO** – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
**LOA** – Lei Orçamentária Anual  
**LRF** – Lei de Responsabilidade Fiscal  
**LSPA** – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola  
**MAPA** – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento  
**MPU** – Ministério Público da União  
**OB** – Ordem Bancária  
**PAA** – Programa de Aquisição de Alimentos  
**PAM** – Produção Agrícola Municipal  
**PDES** – Plano De Desenvolvimento Estadual Sustentável  
**PNAE** – Programa Nacional de Alimentação Escolar  
**PNHR** – Programa Nacional de Habitação Rural  
**PROATER** – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural  
**PRONAF** – Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar  
**PRONAMP** – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural  
**PPA** – Plano Plurianual  
**SAF** – Sistema Agroflorestal  
**SEAGRI** – Secretaria de Estado da Agricultura  
**SFA** – Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
**SEPOG** – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**SIAFEM** – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios  
**SICOOB** – Banco Cooperativo do Brasil S. A.  
**SIGATER** – Sistema de Gerenciamento de ATER  
**SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia  
**SIPLAG** – Sistema de Planejamento Governamental

## INTRODUÇÃO

Apresentamos a seguir o Relatório de Gestão e de Atividades de ATER 2019 da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RO. As ações, atividades e metas executadas correspondem aos principais compromissos do Plano Anual de Trabalho (PAT) 2019, identificados pelos escritórios locais com o apoio dos escritórios regionais e central, expressos no Programa PROATER. Neste ano manteve-se a estratégia histórica de assegurar a prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de forma planejada, continuada, permanente, participativa e gratuita aos públicos atendidos pela instituição.

Os serviços de ATER foram prestados diretamente às famílias e suas organizações, em atendimento ao que prevê a Constituição Estadual, Seção III. Art 160, § 3º, com recursos oriundos dos governos estaduais e federais. A execução das ações fundamentou-se no atendimento aos anseios provenientes de grupos rurais, associações e comunidades dos públicos atendidos/assistidos, nas pactuações com as parcerias e nos programas e projetos municipais, estaduais e federais e/ou privados.

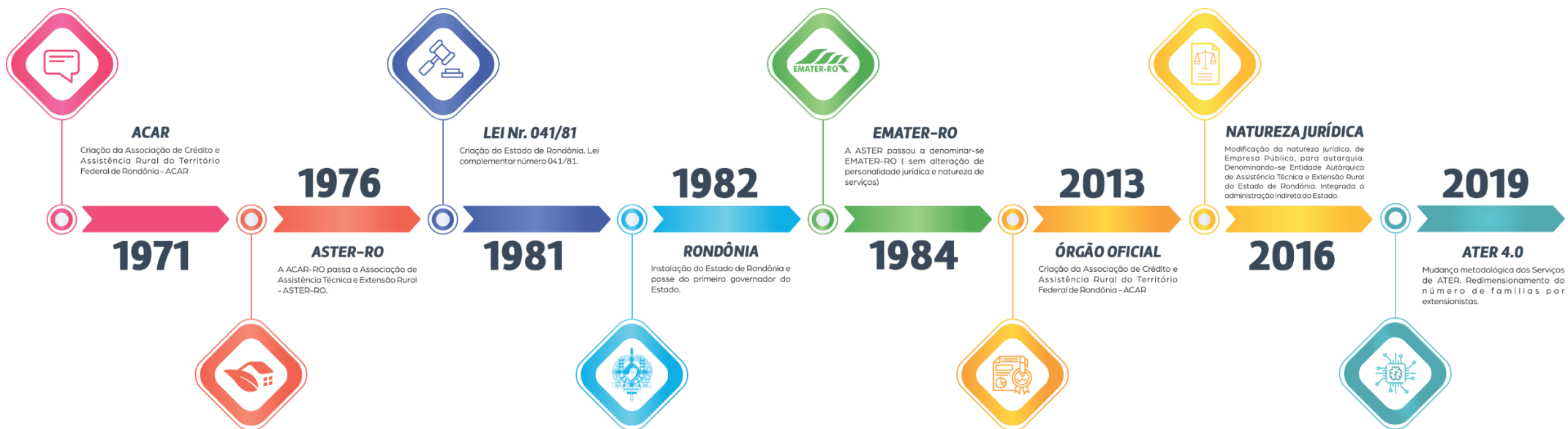
No contexto de executar uma ATER que potencializa os recursos disponíveis e ter no ser humano como o centro e objetivo maior, a EMATER-RO, em 2019, atuou nos 52 municípios através de suas 83 unidades de extensão, atingindo 49.138 famílias em unidades de produção.

Os elementos referenciais à execução da ATER objetivaram alcançar o desenvolvimento rural sustentável do estado e orientaram as atividades extensionistas nos diferentes projetos produtivos: Café Bovinocultura Leiteira, Pequenos Animais, Piscicultura, Regularidade Ambiental, Crédito Rural, Agroindústria, Desenvolvimento Social e Agroecologia.

Este relatório está estruturado em duas seções, voltadas aos resultados da entidade. A primeira seção aborda os aspectos da gestão orçamentária e financeira, e a segunda, as ações e resultados de ATER.

## LINHA DO TEMPO DA EMATER-RO

Figura 1. Linha do Tempo da EMATER-RO.





Entidade Autárquica de Assistência Técnica  
e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**SEÇÃO I**

# Gestão Administrativa



## 1. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

### 1.1 Informações Gerais

#### Quadro 1. Informações Gerais da Empresa

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI	Código: 19.000
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>	
Denominação Completa: Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia	
Denominação Abreviada: EMATER-RO	
Unidade: 19025	Código LOA: 4.455, de 07 de janeiro de 2019.
Natureza Jurídica: Autarquia – Administração Indireta	
Principal Atividade: Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	
Diretor-Presidente: Luciano Brandão	
Telefone de Contato: (69) 3211-3773 (69) 3211-3756	
Endereço Eletrônico: luciano@emater-ro.com.br / ematersec@emater-ro.com.br	
Página da Internet: <a href="http://www.EMATER-RO.ro.com.br">http://www.EMATER-RO.ro.com.br</a>	
Endereço Postal: Av. Farquar nº 2988 – Palácio Rio Madeira – Prédio Rio Jamari – Anexo I	

Fonte: GEPIN/DIAFI/EMATER-RO,2019

*A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO foi estabelecida pela Lei nº. 3.937, de 30 de novembro de 2016.*

Sendo o órgão oficial estadual de ATER como prestador de serviços públicos, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e autonomia administrativa, orçamentária e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, sua atuação está direcionada às atividades de fortalecimento do conhecimento das cadeias produtivas e das tecnologias para o pequeno produtor, cabendo-lhe:

- Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, de acordo com as políticas de ação dos Governos Federal, Estadual e municipais, visando à socialização de conhecimentos de natureza técnica, econômica social e ambiental, à prestação de assistência técnica para aumento da produção e produtividade agrícolas, de caráter sustentável, e à melhoria das condições de vida do meio rural do Estado.

➤ Colaborar com a Secretaria de Estado da Agricultura, bem como com outras Secretarias e órgãos públicos federais, estaduais e municipais afins, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural.

➤ Estabelecer e desenvolver relações de troca de serviços e informações técnicas com os demais órgãos da administração direta e indireta da Secretaria de Estado da Agricultura e órgãos federais afins, nos diversos níveis da Administração Pública, com entidades privadas parceiras, bem como organizações representativas dos agricultores familiares e produtores rurais, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público produtivo.

➤ Promover estudos, pesquisas, análises, perícias e divulgações técnicas, objetivando fornecer subsídios para estabelecer ou reformular normas técnicas e operacionais relacionadas com suas atividades.

### **1.1.1 Legislações**

#### **1.1.1.1 Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

- Lei nº 3.937, de 30 de Novembro de 2016. (Modifica a natureza jurídica da Empresa Pública EMATER-RO para Autarquia, passando a denominar-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO, DOE nº 222 de 30 de novembro de 2016.
- Emenda Constitucional (PEC) 022/16 que alterou a natureza jurídica da EMATER-RO, passando de Empresa Pública para autarquia, alterando parágrafos da Constituição Estadual.
- Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 (Dispõe sobre a Regularização da EMATER-RO);
- Lei nº 3.308, de 19 de dezembro de 2013 (Dispõe sobre alteração da lei 3.138 de 05 julho de 2013);
- Decreto nº 19.460, de 20 de janeiro de 2015. (Aprova o Estatuto da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).
- Decreto nº 22.911 de 07 de junho de 2018. (Aprova o Regimento Interno da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).

#### **1.1.1.2 Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada**

- Lei nº 3.647, de 06 de novembro de 2015, (dispõe sobre o PPA 2016-2019);
- Lei nº 4.337, de 24 de julho de 2018, (dispõe sobre as diretrizes da LOA 2019);

- Lei nº 4.455, de 07 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado, na Edição nº. 003 em 31 de janeiro de 2017 (LOA 2019);
- Portaria nº 013/2019/SEPOG, de 10 de janeiro de 2019, Estabelece o quadro de detalhamento das despesas, para o exercício de 2019;
- Decreto nº 23.524 de 16 de janeiro de 2019, publicado no Diário Oficial nº 010 em 16 de janeiro de 2019, estabelece o Cronograma de Desembolso Financeiro em Cotas Mensais e Bimestrais Mensais e Bimestrais por Unidade e Poder para o exercício de 2019;
- Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações (Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos);
- Lei nº 6.404/76, dispõe sobre sociedades por ações;
- Lei Complementar nº 101/2000, que trata da Responsabilidade Fiscal;
- Instrução Normativa nº 13/TCER-2004, Art. 9 e 10 (Dispõe sobre as informações e documentos a serem encaminhados pelos gestores, pertinentes à fiscalização orçamentária, financeira, operacional, patrimonial e contábil exercida pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;
- Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências);

### **1.1.1.3 Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada**

- Constituição Estadual, Seção III. Art 160, § 3º.
- Lei Agrícola nº 8.171, de janeiro de 1991 (Dispõe sobre a Política Agrícola)
- Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 (Institui sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e PRONATER)
- Decreto nº 7.215 de 15 de junho de 2010 (Regulamenta a Lei Geral de ATER)
- Lei 11.326, de 24 de julho de 2006 (Estabelece as diretrizes para formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares).

### 1.1.2 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 6º da Lei nº 3.138/2013, e da Lei 3.937/2016, *in verbis*:

*Art. 6º. A EMATER-RO é administrada por um Conselho de Administração, composto por 7 (sete) membros, um Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros, e uma Diretoria Executiva, composto por 5 (cinco) membros, sendo que apenas os membros da Diretoria Executiva serão remunerados, cujos vencimentos e vantagens não excederão, a qualquer título, ao fixado para os Secretários de Estado.*

*§ 1º. São membros natos do Conselho de Administração da EMATER-RO os titulares das Secretarias de Estado:*

*I – da Agricultura, como presidente do Conselho;*

*<sup>1</sup>II – de Desenvolvimento Econômico e Social*

*III – do Planejamento e Coordenação Geral;*

*IV – de Finanças;*

*<sup>2</sup>V – de Administração; e*

*VI – de Desenvolvimento Ambiental.*

*§ 2º. O sétimo membro do Conselho de Administração é um representante dos empregados da EMATER-RO, eleito em assembleia geral da categoria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. (...)*

### 1.1.3 Organograma

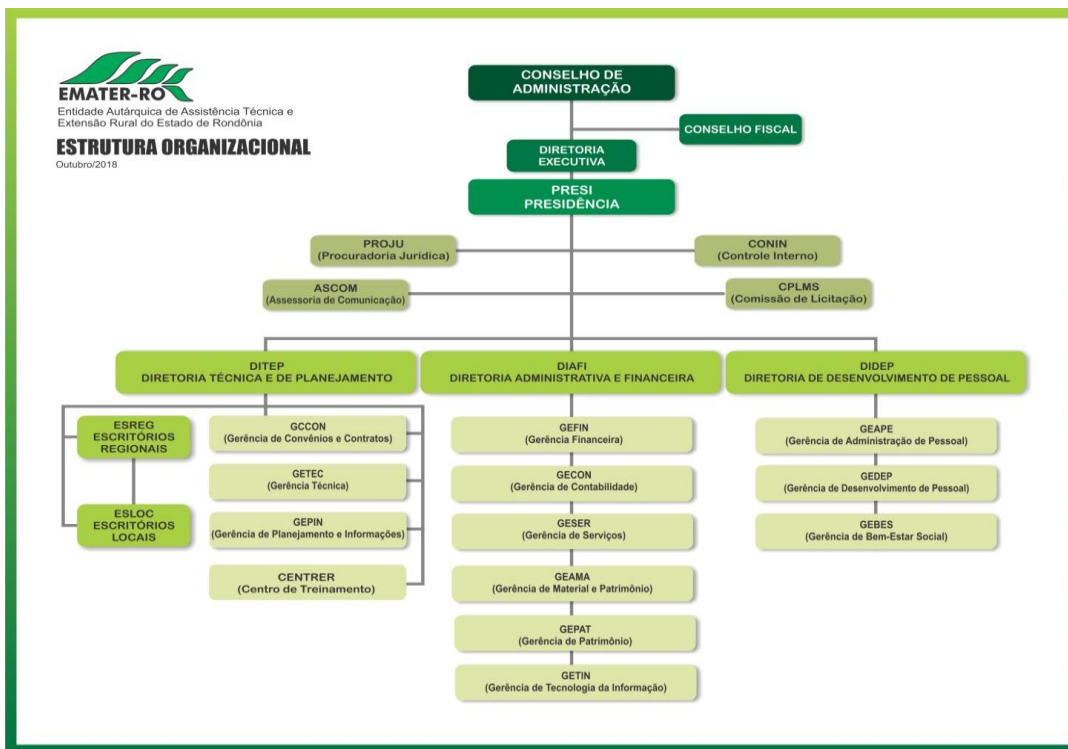
O organograma da EMATER se manteve com o mesmo número de diretorias e gerências em 2019, se mantendo alinhadas as estratégias de atuação de competência de cada setor. A Figura 01 representa o organograma durante o exercício 2019.

---

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei Complementar nº 733 de 10 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial do Estado sob nº 2317, de 10 de outubro de 2013, que dispõe, dentre outros assuntos, sobre extinção, fundição e incorporação de órgãos do Poder Executivo Estadual, Título IV, Art. 57 – “A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES, passa a denominar-se Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI”.

<sup>2</sup> Em conformidade com o Art. 50 do Título IV, constante da Lei citada no item anterior, – “A Secretaria de Estado da Administração – SEAD passa do nível de Secretaria de Estado para o nível de Superintendência,(...) vinculada e subordinada à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG.

Figura 2. Organograma da EMATER-RO – RO



Fonte: Regimento Interno. Decreto 22.911 de 07/07/2018, GEPIN/DITEP/EMATER-RO

#### 1.1.4 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no capítulo II, da estrutura orgânica e hierárquica do Regimento Interno da EMATER-RO, atualizado pelo decreto 22.911 publicado no Diário Oficial do Estado em 07 de junho de 2018.

#### 1.1.5 Dos Dados que Integraram os Responsáveis pela EMATER-RO, 2019

A EMATER-RO no exercício de 2019 apresentou em seu quadro a seguinte direção geral.

##### Quadro 02. Direção Geral da EMATER-RO.

GETÃO JANEIRO A DEZEMBRO 2019	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretor-Presidente</b>
	<b>Nome:</b>	<b>Luciano Brandão</b>
	<b>Endereço:</b>	Rua Padre Chiquinhi, 779 – Apartª 404 - Pedinhas
	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretor Vice – Presidente</b>
	<b>Nome:</b>	<b>José de Arimatéia da Silva</b>
	<b>Endereço:</b>	Vigessima Avenida, 6134, Apartª 603 – Bloco G – Rio Madeira
	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP</b>
	<b>Nome:</b>	<b>Anderson Kuhl</b>
	<b>Endereço:</b>	Av. Enysio da Rocha Compasso, 4405 Apartª 402 Bloco 1 – Rio Madeira
	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI</b>
	<b>Nome:</b>	<b>Alexandre da Silva Aguiar</b>
	<b>Endereço:</b>	Av. Anysio da Rocha Compasso, s/nº Cond. Nova Canaã, Rua Atos Casa 211
<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP</b>	
<b>Nome:</b>	<b>Silaine de Oliveira</b>	
<b>Endereço:</b>	Rua Projetada, 5771 Cond. Potal das Artes, Quadra L, Casa 03 Nova Esperança	

Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO – Dezembro de 2019.

## 1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da EMATER-RO é constituída por um Centro Gerencial, sediado em Porto Velho. No seu escopo possui uma Presidência e 03 (três) diretorias, a saber:

**Quadro 3. Estrutura Administrativa da EMATER-RO**

Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP.	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP.
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerência de Convênios e Contratos - GCCON</li> <li>▪ Gerência Técnica – GETEC</li> <li>▪ Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN</li> <li>▪ Escritórios Regionais - ESREGs</li> <li>▪ Escritórios Locais – ESLOCs</li> <li>▪ Centro de Treinamento – CENTRER.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerência Financeira - GEFIN</li> <li>▪ Gerência de Contabilidade - GECON</li> <li>▪ Gerência de Serviços e Transporte - GESER</li> <li>▪ Gerência de Material e Patrimônio – GEAMA</li> <li>▪ Gerência de Tecnologia da Informação – GETIN</li> <li>▪ Gerência de Patrimônio - GEPAT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE</li> <li>▪ Gerência de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP</li> <li>▪ Gerência de Bem-Estar Social – GEBES.</li> </ul>

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

Em relação à abrangência dos serviços de ATER, a entidade autárquica contou, em 2019, com 85 Unidades Orgânicas, constituídas por 01 Centro Gerencial, que conduz administrativamente todos os escritórios, 07 Escritórios Regionais (Esregs) que coordenam e supervisionam as ações junto ao público beneficiário; 73 Escritórios Locais; 01 subunidade que executam as atividades de ATER e 01 Centro de Treinamento no município de Ouro Preto do Oeste e 02 usinas de nitrogênio.

Ressalta-se que muito embora existam 07 (sete) Escritórios Regionais, constituídos no regimento da EMATER, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da EMATER inseridas no Plano Plurianual, está alicerçada nas 10 (dez) regiões instituídas pela Lei Complementar 414/2007.

**Quadro 4. Ambiente de Atuação das Unidades da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado.**

<b>REGIÃO I</b>	<b>Porto Velho</b> CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Calama, Candeias do Jamari ( <i>Triunfo</i> ), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia e Itapuã do Oeste
<b>REGIÃO II</b>	<b>Ariquemes</b> Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Bunitis, Cacaupândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Jacinópolis, Monte Negro e Rio Crespo
<b>REGIÃO III</b>	<b>Jaru</b> Jaru ( <i>Tarilândia</i> ), Gov. Jorge Teixeira ( <i>Colina Verde</i> ), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste ( <i>Subunidade 5º BEC</i> )
<b>REGIÃO IV</b>	<b>Ouro Preto do Oeste</b> Ouro Preto do Oeste ( <i>Rondominas, CENTRER</i> ), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso
<b>REGIÃO V</b>	<b>Ji-Paraná</b> Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá
<b>REGIÃO VI</b>	<b>Cacoal</b> Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
<b>REGIÃO VII</b>	<b>Vilhena</b> Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena
<b>REGIÃO VIII</b>	<b>Rolim de Moura</b> Alta Floresta D' Oeste ( <i>Izidolândia</i> ), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste
<b>REGIÃO IX</b>	<b>São Francisco do Guaporé</b> Costa Marques ( <i>São Domingos</i> ), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras
<b>REGIÃO X</b>	<b>Guajará-Mirim</b> Guajará-Mirim, Nova Mamoré ( <i>Nova Dimensão</i> )

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Para melhor localização, foi elaborado o mapa onde estão demonstradas as unidades da EMATER-RO no Estado.

Figura 3. Mapa das Unidades da EMATER-RO



Fonte: GEPINDITEP/EMATER-RO



**Quadro 5. Divisão Regional da EMATER, no Estado.**

<b>ESREG Porto Velho - Território Madeira-Mamoré</b>
Porto Velho, Calama, Candeias do Jamari ( <i>Triunfo</i> ), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia, Itapuã do Oeste, Guajará-Mirim, Nova Mamoré ( <i>Nova Dimensão</i> )
<b>ESREG Ariquemes - Território da Cidadania Vale do Jamari</b>
Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro, Machadinho D' Oeste ( <i>Subunidade 5º BEC</i> ), Jacinópolis e Rio Crespo
<b>ESREG Ji- Paraná - Território da Cidadania Central</b>
Jaru ( <i>Tarilândia</i> ), Gov. Jorge Teixeira ( <i>Colina Verde</i> ), Theobroma, Vale do Anari, Ouro Preto do Oeste ( <i>Rondoninas</i> ), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso, Jí-Paraná ( <i>Nova Colina e Nova Londrina</i> ), Presidente Médici ( <i>Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo</i> ), Teixeiraópolis e Urupá
<b>ESREG Pimenta Bueno -Território de Identidade Rio Machado</b>
Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
<b>ESREG Rolim de Moura - Território de Identidade Zona da Mata</b>
Alta Floresta D' Oeste ( <i>Izidolândia</i> ), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura e Santa Luzia D' Oeste
<b>ESREG VALE DO GUAPORÉ - Território de Identidade Vale do Guaporé</b>
Alvorada D' Oeste, Costa Marques ( <i>São Domingos</i> ), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras
<b>ESREG Colorado - Território de Identidade Cone Sul</b>
Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

## 1.3 CONVÊNIOS E CONTRATOS/ PARCERIAS

Estabelecer parcerias duradouras, sempre foi uma das estratégias de trabalho da EMATER-RO. Os projetos desenvolvidos de forma coletiva, em conjunto com e a participação social, são fatores fundamentais para alcançar melhores resultados. Assim, a EMATER, vem consolidando nesses anos, parcerias importantes, que se traduz no desenvolvimento de programas e projetos estratégicos celebrados por meio de convênios e/ou contratos, termos de cooperação com o Governo federal, estadual, municipal, e iniciativa privada.

Em 2019 destacam-se os seguintes arranjos de parcerias firmadas entre Ministérios Autarquias, Secretarias de estados e Emendas Parlamentares.

**Quadro 06. Parcerias Formalizadas com o Governo Federal.**

CONTRATO/ CONVÊNIO Nº SICONV	Vigência	Repasso Concedente	Contra Partida	Rendimentos Até Dez/2019*	Valor Global do Contrato/Convênio (R\$)	Total Executado	Program a (Ação)	Famílias Beneficiadas	Observações
825287/2015	31/12/2015 a 30/08/2020	R\$ 975.000,00	23.000,00	R\$ 88.783,29 <sup>1</sup>	R\$ 998.000,00	R\$ 693.040,61	2087	1000	Saldo remanescente em fase de pagamento
	20591/2015	15/12/2015 a 30/11/2020	R\$ 954.789,22	R\$ 20.100,00	R\$ 61.699,41	R\$ 974.889,22	R\$ 697.310,59	2087	200
861413/2017	29/12/2017 a 31/12/2020	R\$ 250.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 9.215,55	R\$ 252.000,00	R\$ 11.620,85	2019	660	Em licitação
									Em licitação
837357/2016	19/12/2016 a 06/06/2020	R\$ 167.138,00	R\$ 5.000,00	R\$ 20.498,84	R\$ 172.138,00	R\$ 28.760,19	2019	1080	
863039/2017	30/12/2017 a 31/08/2020	R\$ 4.033.000,00 **	R\$ 30.017,45 <sup>2</sup>	R\$ 0,00	R\$ 4.063.017,45	R\$ 0,00	2087/2 019	15.500	Em fase de Empenho

\* Rendimentos são devolvidos aos Concedentes na Prestação de Contas.

\*\* Valor de repasse em dezembro de 2019.

<sup>1</sup> Rendimento autorizado para utilização da EMATER-RO para complementar pagamento.

<sup>2</sup> Valor a ser depositado.

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO, 2019

Ainda são contínuos os seguintes contratos de repasse e descentralizações no exercício de 2019, todos inseridos no Programa 2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar.

### Quadro 07. Parcerias Formalizadas com o Governo Estadual / Emendas Parlamentares.

Emenda Parlamentar	Valor da Emenda R\$	Contrapartida Financeiro	Soma Total (R\$)	Total Executado	Programa (Ação)	Famílias Beneficiadas	Observações
1004	R\$ 376.600,00	R\$ 0,00	R\$ 376.600,00	R\$ 376.600,00	2087	3.000	Aquisição de 07 veículos utilitários
1001	R\$ 107.600,00	R\$ 0,00	R\$ 107.600,00	R\$ 107.600,00	2087	1.000	Adquirir 02 veículos tipo pick up
1004	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 28.683,35*	2019	7	Aquisição de 16.666 mudas de café
1015	R\$ 98.217,12	R\$ 9.382,88	107.600,00	R\$ 107.600,00	2087	1.000	Adquirir 02 veículos tipo pick up

### Quadro 08. Parcerias Formalizadas com o Governo Estadual – DESCENTRALIZAÇÃO.

Descentralização	Valor Descentralizado R\$	Contrapartida Financeira	Soma Total (R\$)	Total Executado	Programa (Ação)	Famílias Beneficiadas	Observações
SEAGRI/FUNDO PROLEITE	R\$ 2.646.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.646.000,00	*	1087	900	Aquisição equipamentos
SEAGRI/FUNDO PROLEITE	R\$ 505.954,00	R\$ 0,00	R\$ 505.954,00	R\$ 450.041,01**	1087		Manutenção Usinas Nitrogênio
SEDI/FINDER/EMATER	R\$724.605,30	R\$ 0,00	R\$ 724.605,30	R\$ 330.108,91	2716	1.000	

\* Pregão Eletrônico a ser realizado em: 11/12/2019

\*\*Economicidade no processo licitatório.

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO, 2019

## 1.4 GESTÃO DA FROTA

A gestão de frotas é fundamental para que tenhamos um retrato preciso do que se passa com a utilização dos veículos. Integrados a um sistema de comunicação pela plataforma do GooDrive neste ano foi possível realizar o controle dos gastos gerados pelos veículos, os percursos que eles executam e a jornada de trabalho dos extensionista.

A EMATER-RO utiliza dois sistemas de software interligados a SUGESPE; o Ticket Log e o Frota Única. O Ticket Log tem a objetividade de controlar, organizar e cotar peças e serviços de manutenção; controla número de veículos abastecidos durante o mês; controlar a liberação de veículos, demonstrarem os postos de combustíveis credenciados e apresentar relatório de percurso para fins de comprovação de diária. O sistema da Frota Única tem por objetivo a autorização da liberação de veículos, passagens aéreas e autorização da cota de combustível.

### 1.4.1 Frota Total da Instituição

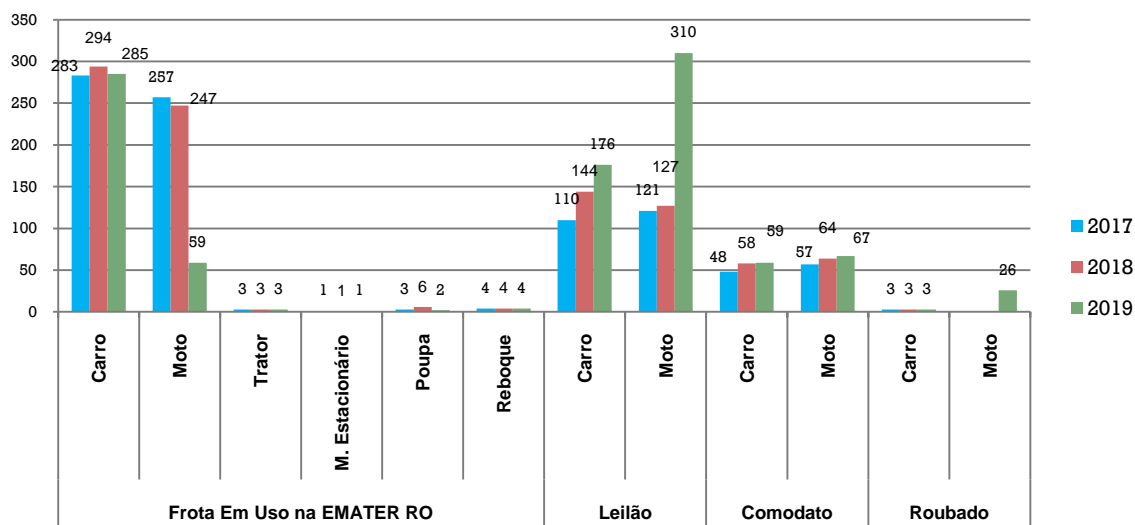
De acordo com o controle de Patrimônio da EMATER-RO possui até o período, 285 veículos (carros) em perfeitas condições de uso, 176 inservíveis, 59 cedidos a terceiros e 03 roubados; 59 motocicletas em perfeitas condições de uso, 310 inservíveis, 67 cedidas a terceiros e 26 roubadas.

**Quadro 09. Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO.**

FROTA EM USO NA EMATER-RO						INSERVÍVEIS (LEILÃO)		COMODATO		ROUBADA	
CARROS/ CAMINHÃO	MOTOS	TRATOR	ESTACIONÁRIO	POUPA	REBOQUE	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS
285	59	03	01	02	04	176	310	59	67	03	26

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2019.

**Gráfico 01. Comparativo Situacional da Frota da Emater, 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DIAFI/GEPAT/ EMATER-RO, 2019. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Houve uma reposição na frota de 42 novos veículos (carros) em 2019, todavia é evidente esclarecer que no mesmo período, 32 carros foram colocados inservíveis, por apresentarem ser antieconômicos para administração pública quanto a sua manutenção. O mesmo ocorreu com 310 motocicletas.

### 1.4.2 Logística de Transporte para Execução de ATER

Para a prestação dos serviços de ATER a EMATER-RO utiliza veículos, seja para o deslocamento de empregados ou materiais, seja para o suporte à execução das atividades afins, formando assim um importante conjunto que integrado às atividades desenvolvidas, contribuem diretamente para a efetividade da prestação do serviço.

Para cada atividade existe a necessidade de veículos com características específicas e adequadas ao melhor desempenho da tarefa que se propõe. Dessa forma, o transporte quando fortemente integrado a execução das atividades, torna-se uma ferramenta primordial para o alcance dos objetivos propostos pela Instituição.

### Quadro 10. Arranjo da Frota Circulante/Uso da EMATER-RO

Frota Terrestre *carros e motos	Frota Fluvial
344	02

Fonte: DIAFI/GEPAT/ EMATER-RO, 2019. Adaptado: GEPIN /DITEP.

A existência da frota se explica diante das especificidades das atividades da autarquia aliada à diversidade de acesso aos locais de trabalho das áreas finalísticas. Para cada atividade utiliza-se dentro do possível, veículos com características que proporcionem o melhor desempenho daquela atividade fim.

Em determinados meses do ano, só é possível chegar a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de embarcações de menor porte em virtude da baixa lâmina de água existente.

Atualmente a infraestrutura modal da EMATER-RO, é composta da seguinte forma

**Quadro 11. Estrutura Regionalizada da Frota Total em Circulação/Uso, Com Habilitação para Abastecimento.**

Regionais	Veículos					motor poupa	trator	Total
	Utilitários	Leves	Médios <sup>3</sup>	Pesados <sup>4</sup>	Motocicleta			
<b>Porto Velho</b>	19	22	06		06	02		<b>55</b>
<b>Ariquemes</b>	13	17	06		03			<b>39</b>
<b>Ji-Paraná</b>	35	29	04		07			<b>75</b>
<b>Pimenta Bueno</b>	04	22	05		09			<b>40</b>
<b>Rolim de Moura</b>	06	22	03	01	11			<b>43</b>
<b>São Francisco</b>	04	19	04		09			<b>36</b>
<b>Colorado</b>	10	14	04		11			<b>39</b>
<b>CENGE</b>		03	04	03	01			<b>11</b>
<b>CENTRER</b>	02	02		02	02		03	<b>11</b>
<b>Total Geral</b>	<b>93</b>	<b>150</b>	<b>36</b>	<b>06</b>	<b>59</b>			

Fonte: DIAFI/GEPAT/EMATER-RO, 2019

\*Utilitários<sup>1</sup>: strada, saveiro, courier e Montana

\*Leves<sup>2</sup>: uno, celta, gol, palio e UP

\*Médios<sup>3</sup>: Hilux, L 200 triton, S 10, Kombi e Bandeirante

\*Pesados<sup>4</sup>: F 4000, ônibus, caminhão e Van.

A manutenção de veículos é um importante passo a ser tomado pelos gestores para evitar a ocorrência de prejuízos e acidentes. Mais do que um mero cuidado com a frota, é uma medida estratégica, já que, com a manutenção preventiva é possível identificar quais os prováveis problemas. Além disso, a manutenção da frota é o que garante a execução dos serviços de ATER no campo o ano todo. A manutenção consiste em manutenção de garantia, preventiva e corretiva de veículos com troca de peças, serviços de guincho, serviços de lavagem e fornecimento de óleo lubrificante com troca. Os valores aqui expostos referem-se a empenhos liquidados e pagos, e empenhados inscritos em restos a pagar

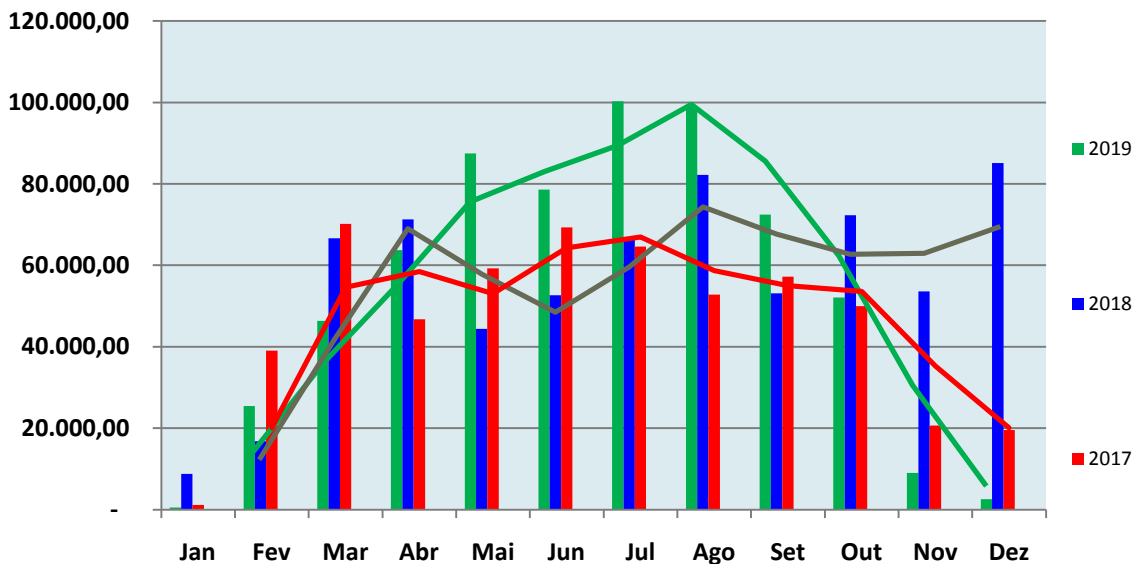
processados e não processados que, de fato, movimentaram as atividades do exercício de 2019.

**Quadro 12. \*Dispêndio Financeiro com Manutenção, 2017, 2018 e 2019.**

MESES	EXERCÍCIOS			Variação %
	2017	2018	2019	
Janeiro	1.164,00	8.768,02	481,33	-5,37
Fevereiro	39.000,90	16.827,57	25.470,58	
Março	70.174,21	66.663,68	46.330,16	
Abril	46.780,82	71.297,73	63.735,00	
Maio	59.249,62	44.358,23	87.456,38	
Junho	69.291,37	52.613,93	78.581,85	
Julho	64.608,84	66.552,28	100.297,68	
Agosto	52.773,26	82.177,09	98.653,50	
Setembro	57.228,13	53.113,40	72.443,52	
Outubro	49.943,88	72.288,42	52.112,93	
Novembro	20.625,76	53.597,70	8.988,05	
Dezembro	19.565,16	85.076,89	2.567,81	
<b>Total Geral</b>	<b>550.406,02</b>	<b>673.334,94</b>	<b>637.118,79</b>	

Fonte: DIAFI/GESER/ EMATER-RO - Relatório Daiver/Siafem-2019. Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 02. Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo, 2017, 2018 e 2019.**

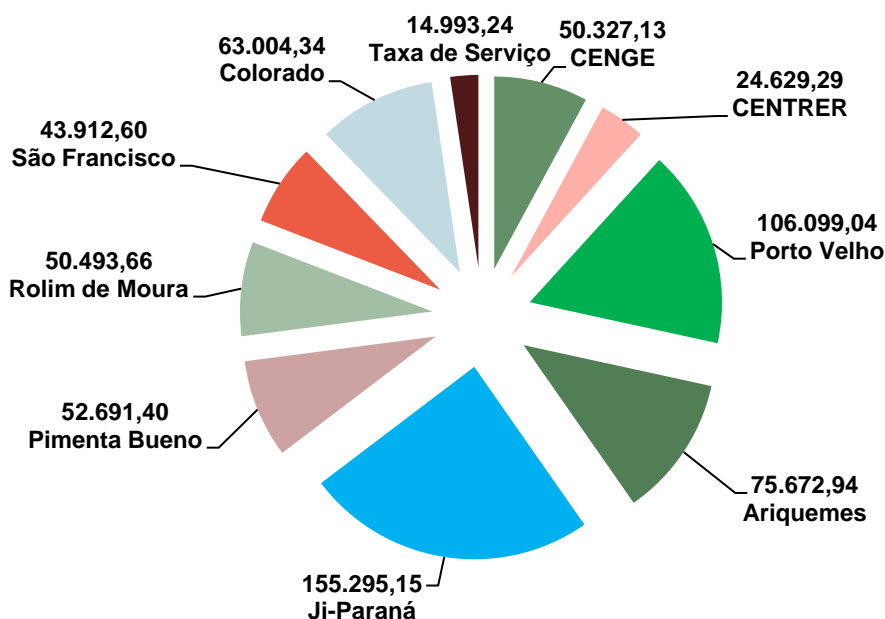


Fonte: DIAFI/GESER/ EMATER-RO, 2019 - Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

As maiores despesas com manutenção se concentram nos meses de março a outubro, meses nos quais os serviços de ATER são intensificados devido ao Plano Safra, estiagem e colheitas.

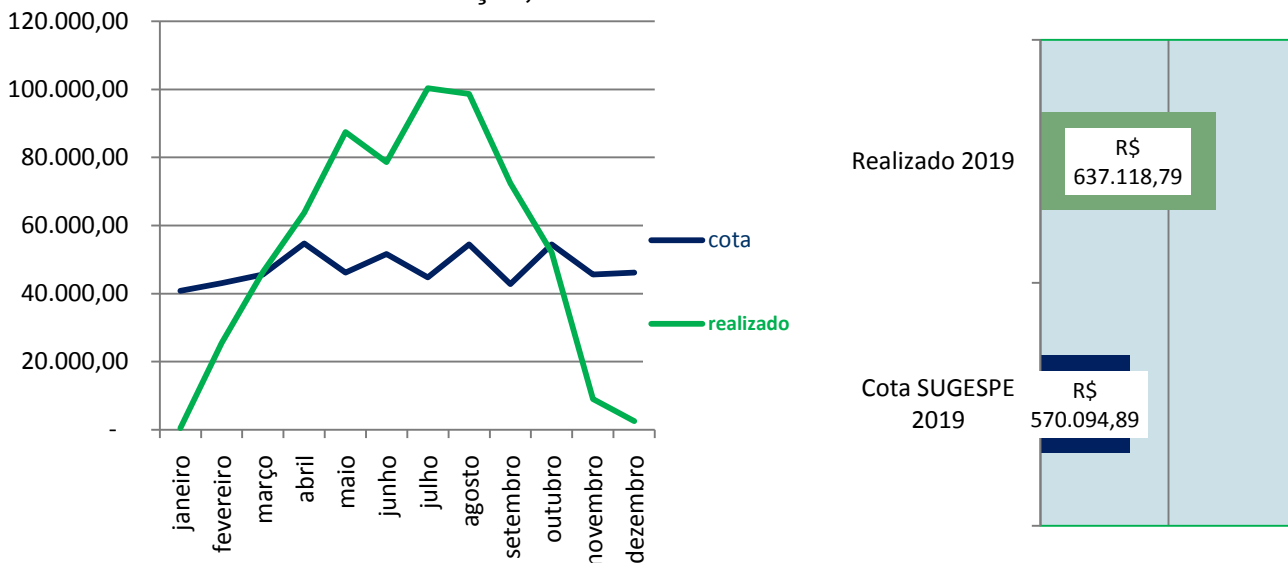
Os gastos com a manutenção de veículo por escritórios regionais estão representados no gráfico abaixo. É importante analisar que o maior número de contingente da frota está na região de Ji-paraná, razão dos maiores gastos em manutenção, em detrimento do número de escritórios e extensionistas.

**Gráfico 03. Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 – Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 04. Cotas de Manutenção, Prevista e Realizadas.**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 – Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.



**Quadro 13. Consumo de Combustível em Litros (l).**

	2017	2018	2019	*Variação
<b>Gasolina Comum (l)</b>	138.034,99	143.602,04	144.307,63	0,49
<b>Diesel comum (l)</b>	11.807,61	9.411,37	8.393,12	10,82
<b>Diesel S10 (l)</b>	68.718,40	68.066,24	57.159,12	16,03

Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 – Setor de Transporte/Ticklog. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Observa-se na tabela que no ano de 2019, houve uma economia no consumo em (litros) de diesel comum e diesel S10. No consumo de gasolina, ocorreu dispêndio de 0,49% a maior do que no exercício de 2018.

**Quadro 14. Dispêndio Financeiro com Combustível.**

	MESES			Variação %
	2017	2018	2019	
Janeiro	31.004,28	41.974,75	27.856,49	
Fevereiro	53.707,28	57.798,97	69.552,58	
Março	76.056,26	87.197,43	79.675,43	
Abril	70.957,72	87.626,01	100.678,40	
Mai	86.468,41	85.970,42	98.812,42	
Junho	84.774,38	84.224,96	83.689,39	
Julho	75.966,35	77.052,43	104.177,50	-4,38
Agosto	87.809,48	111.445,04	107.859,12	
Setembro	90.854,04	94.281,45	91.246,61	
Outubro	71.165,33	108.419,96	90.850,08	
Novembro	67.728,74	89.795,60	71.559,73	
Dezembro	53.296,12	89.955,78	45.240,94	
<b>Total Geral</b>	<b>849.788,39</b>	<b>1.015.742,80</b>	<b>971.198,69</b>	

\* Valores empenhados a inscritos em restos a pagar, a liquidar.  
Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO. Adaptado: GEPIN /DITEP.

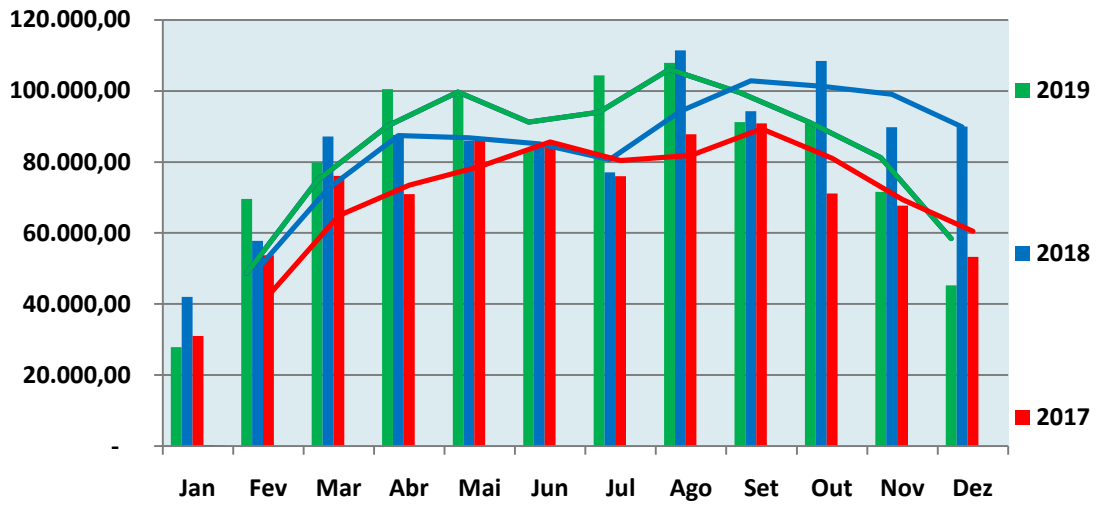
Nota-se que houve uma redução de 4,38% nos gastos de combustível em detrimento da variação do valor do litro de combustível de um exercício para o outro, e número de frota em circulação.

**Quadro 15. Variação dos valores de Combustível, 2017, 2018 e 2019.**

Combustível	2017*	2018*	2019*	Variação (R\$)	Variação (%)
Gasolina Comum	4,19	4,87	4,35	-0,52	10,67%
Diesel Comum	3,47	4,00	3,91	-0,09	2,25%
Diesel S10	3,58	4,07	4,01	-0,06	1,47%

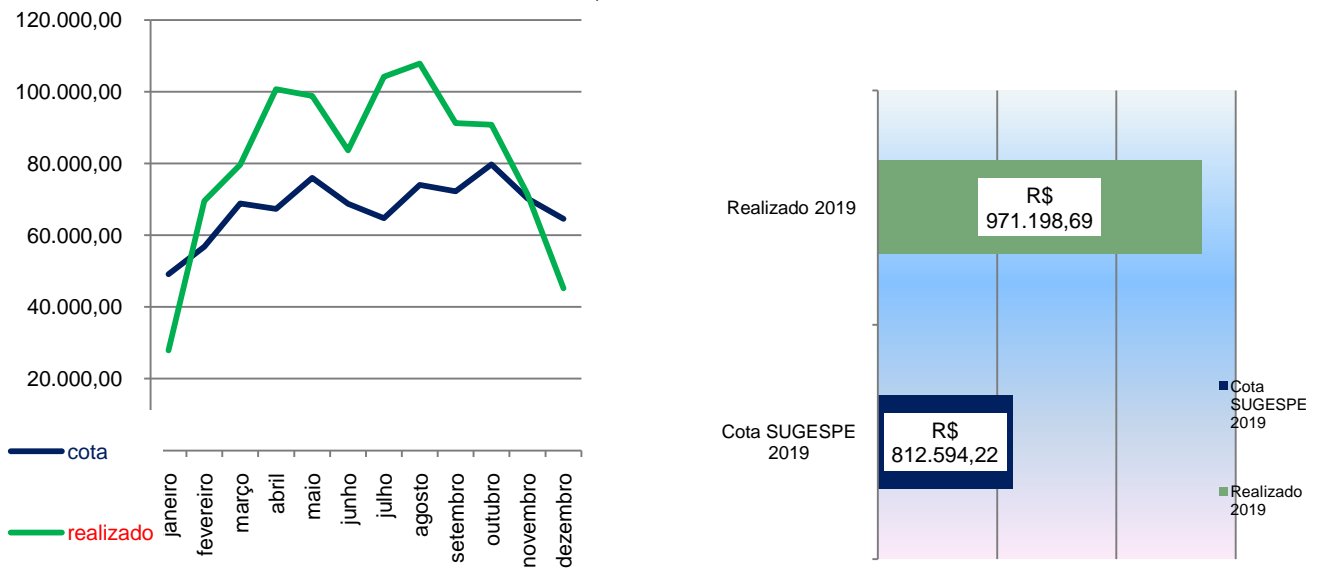
\* Valores de média anual. Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 05. Comparativo dos Gastos com Combustível**



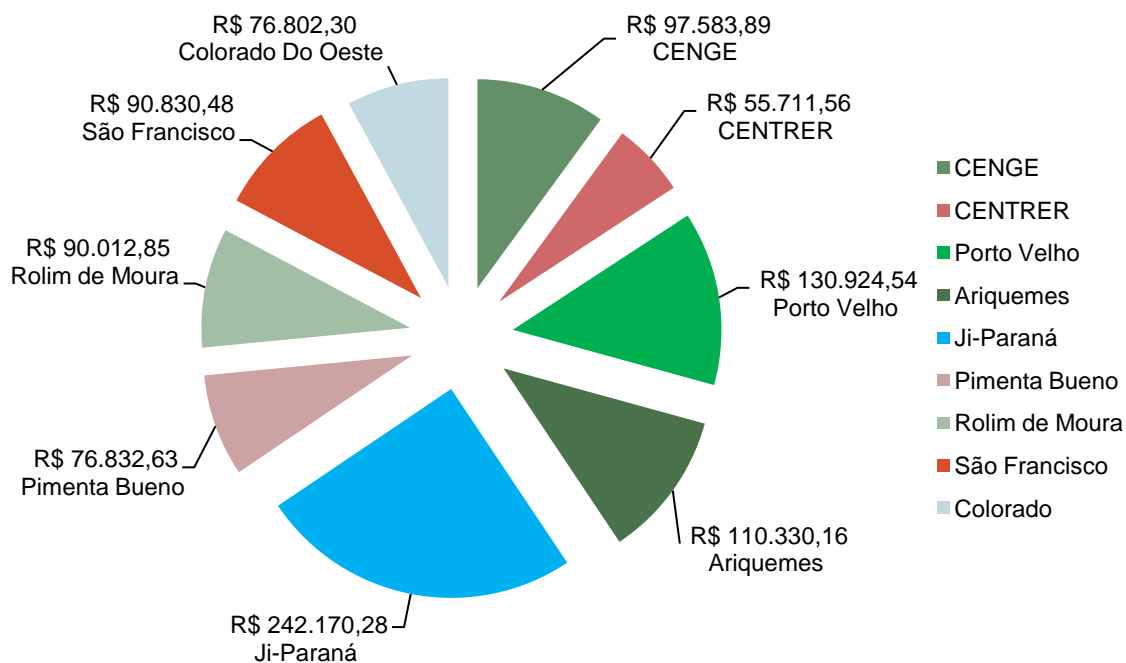
Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 06. Cotas de Combustível, Prevista e Realizada.**



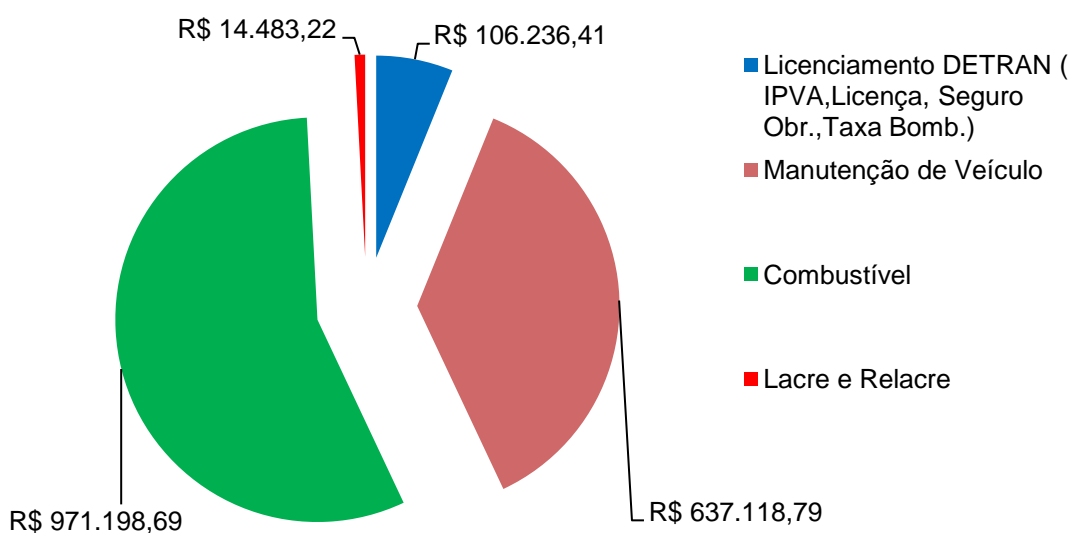
Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 07. Gastos Com Combustível de Veículos por Regionais**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 - Setor de Transporte/Ecofrota, Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 08. Gastos Totais com a Frota**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2019 - Setor de Transporte/Ecofrota. Adaptado: GEPIN /DITEP

## 1.5 RECURSOS HUMANOS

Para executar os serviços e ações de ATER, a EMATER-RO, conta com profissionais que atuam numa linha de trabalho interdisciplinar, utilizando métodos participativos e continuados, objetivando sempre atender as necessidades e prioridades das famílias rurais, de modo que se promova a conciliação da assistência ofertada com as reais demandas, considerando as tendências, potencialidades e limitações dos agricultores.

Os empregados que executam as ações de ATER são compostos pelas categorias profissionais de Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Humanas e Sociais, com as competências necessárias nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

No ano de 2019, a EMATER-RO contou com um corpo funcional composto por 955 empregados, destes 41 estão à disposição de outras secretarias e instituições sem ônus e 41 cedidos com contraprestação, e 40 empregados afastados pelo INSS por motivo de doença. A força de trabalho dedicada a desempenhar as ações de ATER foi de 833 empregados *fechamento em dezembro de 2019.*

**Quadro 16. Quadro de Pessoal Total da EMATER-RO, 2019.**

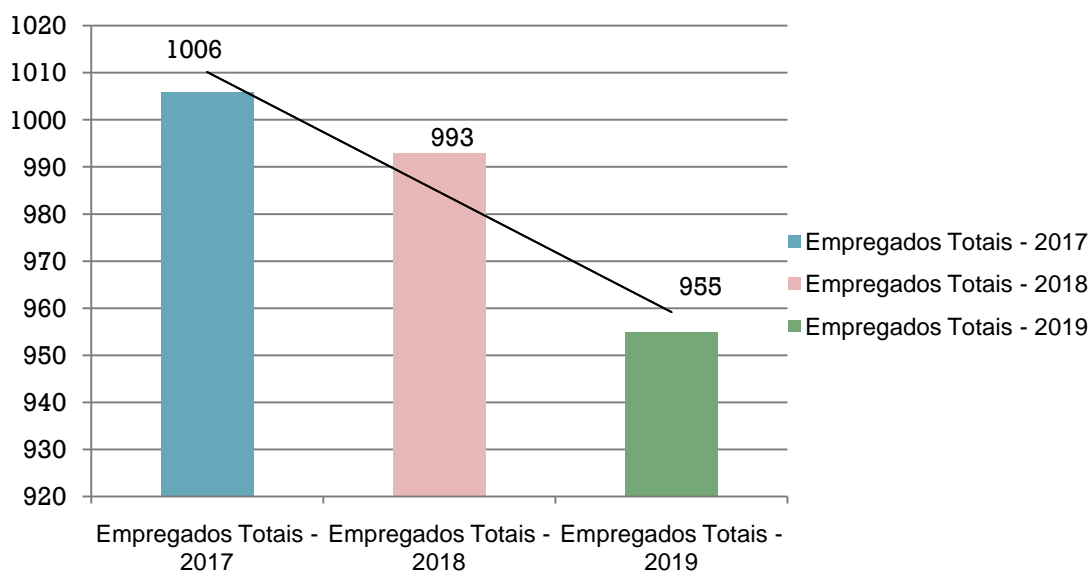
Cargo	Categoria Profissional	Regionais									
		CENGE	CENTRER	PVH	ARQ	JPA	PBU	RLM	V.GUAP	COL	
<b>Extensionista Rural Nível Superior</b>	Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Agrícola, Engenheiro de Pesca, Engenheiro Florestal, Engenheiro de Segurança no Trabalho, Médico Veterinário, Zootecnista, Geógrafo, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Técnico em Cooperativismo, Administrador	25	0	58	15	40	25	26	11	15	
<b>Extensionista Rural Nível Médio</b>	Técnico em Agropecuária, Técnico Agrícola, Técnico Agrícola c/ Hab. em Zootecnia, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Meio Ambiente, Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária. / Agroindústria, Técnico em Agropecuária /Piscicultura, Técnico em Manejo Florestal c/ Hab. em Agropecuária, Técnico em Produção Agrícola e Pecuária, Técnico em Zootecnia, Técnico em Aquicultura, Técnico Florestal, Téc. Ambiental	01		39	32	60	15	17	15	14	
<b>Extensionista Social Nível Superior</b>	Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista, Ciências Sociais, Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social.	5	3	16	09	20	11	11	5	7	
<b>Extensionista Social Nível Médio</b>	Educação Artística, Magistério, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Agroindústria, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Zootecnia, Técnico em Agropecuária, Técnico em			10	05	07	02	02	02	01	

	Agroindústria.										
<b>Extensionista de Gestão</b>	Pedagogo, Administrador, Biólogo, Economista, Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração.	2	01	10	06	05	05	03			03
<b>Assessores Jurídicos e Procurados</b>		04									
<b>Técnico Administrativo Nível Superior</b>	Advogado, Administrador, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Engº de Segurança do Trabalho, Geografia, Letras.	41	01	05	03	01					01
<b>Áreas Administrativas e de Apoio.</b>	Pessoas com Ensino Fundamental completo e incompleto e Ensino Médio.	83	44	46	24	55	20	28	15		25
Total por Regional		160	49	185	94	188	78	87	48		66
Total Geral						955					

Fonte: DIDEP/GEAPE/EMATER-RO. Posição funcional em 16/12/2019.

A EMATER-RO conta com 20 mestres e 02 doutores em seu corpo funcional.

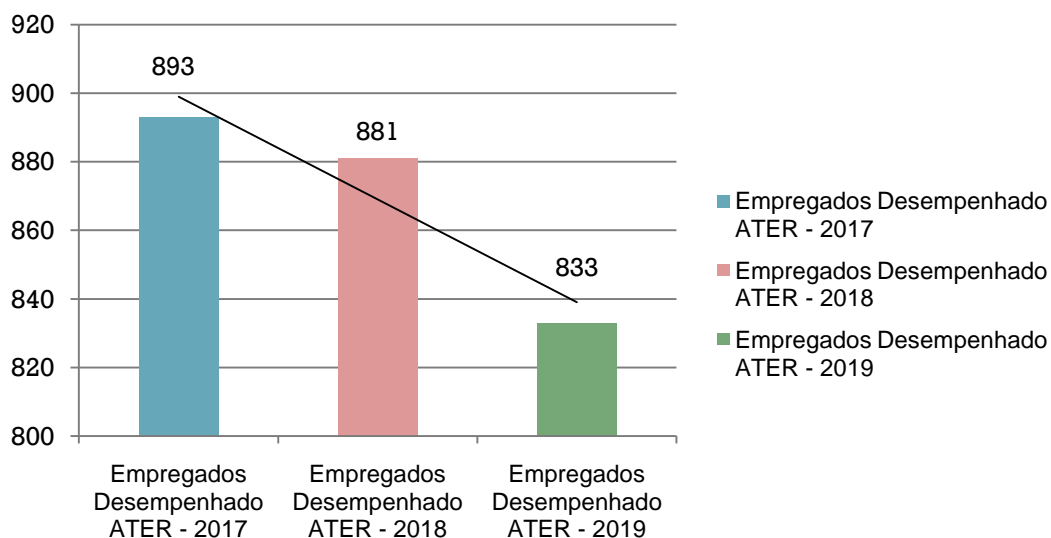
**Gráfico 09. Comparativo do Número de Servidores Totais da EMATER-RO nos anos 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

Considerando a abertura do Plano de Demissão de Comum Acordo - PDCA , instituído pelo Instrução normativa nº 001/2019/Emater-Geape, muitos dos empregados aderiram ao desligamento da autarquia, fato este que justificada o declínio de 3,83% dos empregados, juntados a este percentual estão os empregados falecidos.

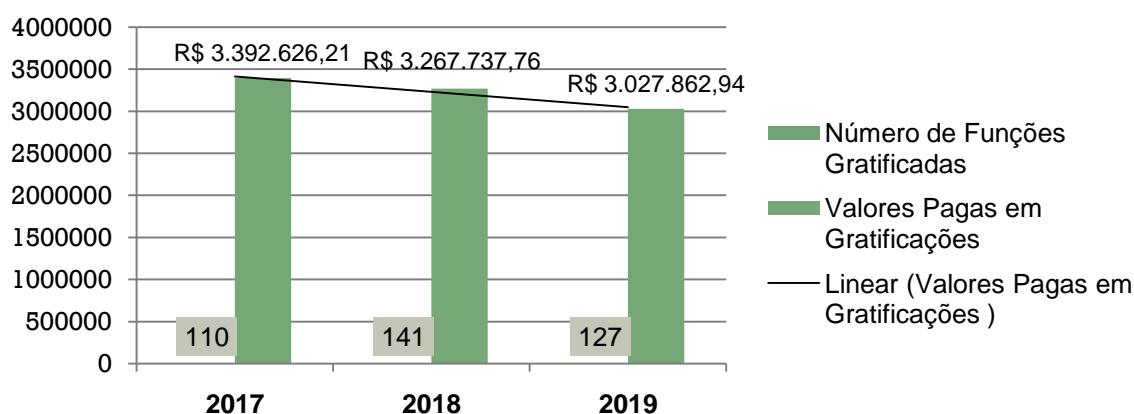
**Gráfico 10. Comparativo do Número de Servidores Desempenhando ATER nos anos 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

O quadro de gratificação da EMATE-RO é de 147 funções gratificadas. Neste ano ocorreu uma variação mensal de 127 a 140 do número de empregados que receberam gratificações. Este fato ocorre, considerando as situações de substituições dos titulares em períodos de férias e/ou outros acontecimentos. Cabe considerar que a entidade autárquica fechou o exercício 2019 com uma redução de 7,34% dos valores totais gastos com gratificações, comparado ao exercício de 2018.

**Gráfico 11. Comparativo Do Número de Gratificações, e Valores Gastos 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

### 1.5.1 Gastos com Pessoal e Indenizações

**Quadro 17. Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações.**

Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	319011	60.047.623,33	60.047.623,33
	319013	18.145.682,43	17.119.499,08
	319094	1.115.588,34	1.115.588,34
	319113	-	-
2091	339049	-	-
	339093	2.314.101,24	2.314.101,24
2087	339091	159.474,45	159.474,45
Total das Despesas com remuneração vantagens e encargos sociais		<b>81.782.469,79</b>	<b>80.756.286,44</b>

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2019, Adaptado: GEPIN /DITEP

Na tabela em tela, demonstramos que em 2019, foi pago o valor de R\$ 80.756.286,44 (oitenta milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), referentes à remuneração, vantagens e encargos sociais, auxílios e indenizações.

Os auxílios que os servidores fazem jus na EMATER-RO são: auxílio saúde, auxílio alimentação (os vigilantes) e auxílio social.

**Quadro 18. Demonstrativo de Auxílios.**

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2091	33909305	2.308.261,56	2.308.261,56
	33909399	5.839,68	5.839,68
Total das Despesas com Auxílios		<b>2.134.101,24</b>	<b>2.134.101,24</b>

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2019, Adaptado: GEPIN /DITEP.

O quadro revela que em 2019 foi empenhado e pago o valor de R\$ 2.134.101,24 (dois milhões, cento e trinta e quatro mil, cento e um reais e vinte e quatro centavos), referente a auxílios.

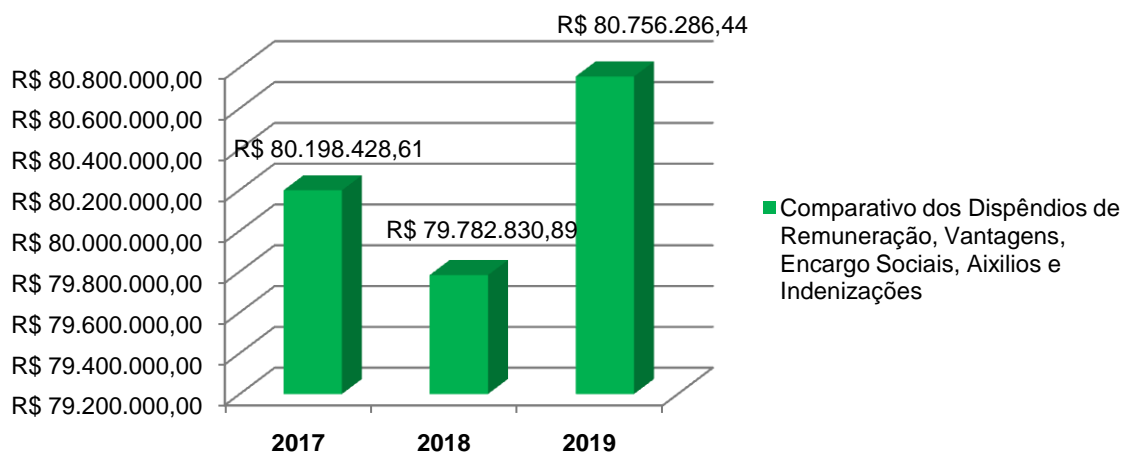
**Quadro 19. Demonstrativo de Indenizações.**

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2087	33909101	140.155,12	140.155,12
	33909104	8.665,40	8.665,40
	33909103	10.653,93	10.653,93
Total das Despesas com indenizações e sentenças judiciais		<b>159.474,45</b>	<b>159.474,45</b>

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2019, Adaptado: GEPIN /DITEP

O quadro demonstra que foi empenhado e pago o valor de R\$ 159.474,45 (cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) referente a indenizações e sentenças judiciais.

**Gráfico 12. Comparativo dos Dispêndios de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações nos exercícios de 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019.

Observa-se que os valores pagos com remunerações, foram superiores em 1,22 % em relação a 2018, considerando que implantação do Plano de Demissão de Comum Acordo – PDCA, que incide no pagamento de rescisões e direitos trabalhistas, bem como a EMATER-RO efetuou o pagamento de pagamento de 41 servidores com contraprestação.



## 1.6 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 1.6.1 Do Orçamentária, 2019.

A Entidade autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RO é responsável por um único programa de governo - 2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar, que tem por objetivo incentivar os produtores rurais a produzir alimentos para subsistência, com incremento de boas práticas de manejo e aplicação de novas tecnologias, aumentando a produção e produtividade, possibilitando a comercialização de seus produtos excedentes, gerando renda, emprego e promovendo a sua permanência no campo, em cumprimento aos dispostos da Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010.

A Lei Orçamentária Anual – LOA nº 4.455 de 07 de janeiro de 2019 estabeleceu dotação orçamentária para a Unidade Gestora 19025 - Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO, o cronograma de desembolso financeiro em cotas mensais e bimestrais da unidade foi estabelecido pelo decreto Nº 23.524, de 16 de janeiro de 2019.

O planejamento foi estabelecido para o exercício no Programa 2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar, dividido em 03 ações (do tipo atividade) e 01 ação (do tipo projeto).

**Quadro 20. Programa Estabelecido para a EMATER-RO.**

Unidade: 19.025 Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia				
Função	Sub-função	Programa	Atividade/Projeto	Descrição
2024 Agricultura	122 Administração Geral	2024 Fortalecimento da Agricultura Familiar	2087 Atividade	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade
			2091 Atividade	Atender aos Servidores com Auxílios.
	2234 Atividade		Assegurar a Remuneração de Pessoal.	
	606 Extensão Rural		2019 Projeto	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural

Fonte: PPA/SIPLAG- GEPIN/EMATER-RO

O Plano Plurianual - PPA para o período de 2016-2019 foi estabelecido pela Lei 3.647, de 15 de novembro de 2015, alterado e aprovado pela Lei 3.971 de 28 de dezembro de 2016 (dispõe sobre as alterações dos Anexos I e II, de que o artigo 2º da Lei nº 3.971) e

atualizado pela Lei 4.454 de 07 de janeiro de 2019 e seus anexos I e II de que trata o artigo 3º da Lei 3.971, com as seguintes metas físicas e orçamentárias para o exercício de 2019.

**Quadro 21. Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para a EMATER-RO.**

Programa	Atividade/Projeto	Descrição	Meta Física	Meta Orçamentária
2024	2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	85 Unidades	R\$ 6.608.100,00
	2091	Atender aos Servidores com Auxílios	888 Empregados	R\$ 3.180.000,00
	2234	Assegurar a remuneração de pessoal	944 Empregados	R\$ 79.000.000,00
	2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	140.085 Atendimentos	R\$ 2.570.000,00
<b>Plano Plurianual 2018 – Orçamento</b>				<b>R\$ 91.359.000,00</b>

Fonte: PPA/LOA/DIOF. Adaptado: GEPIN /DITEP

Os dados da tabela revelam que a Lei Orçamentária Anual nº 4.231 de 28.12.17 fixou as despesas da EMATER para o exercício financeiro em R\$ 91.359.000,00 (noventa e um milhões, trezentos e cinquenta e nove mil reais), todavia ocorreram suplementação e anulações de créditos no decorrer do exercício.

**Quadro 22. Demonstrativo de Autorização de Créditos Adicionais e Anulações.**

Créditos Adicionais/Anulação				
Ordem		Data	Decreto nº	Valor (R\$)
1º	Suplementa	29/03/2019	22.642	40.000,00
2º	Suplementa	15/05/2019	23.895	3.453.927,07
3º	Anula	14/06/2019	23.952	- 1.408.872,99
4º	Suplementa	22/07/2019	24081	410.000,00
5º	Anula	02/09/2019	24.237	- 3.400,00
6º	Suplementa	01/10/2019	24.322	107.600,00
7º	Suplementa	20/11/2019	24.482	375.900,00
8º	Suplementa	02/12/2019	24.506	190.000,00
9º	Suplementa	16/12/2019	24.540	100.000,00

Fonte: Diário Oficial Ro, Adaptado: GEPIN /DITEP.

Com a criação da Lei nº 3.989 de 03 de março de 2017, que instituiu o procedimento da descentralização de crédito orçamentário, a EMATER começou a operacionalizar o

recurso de R\$ 724.855,30 (setecentos e vinte quatro mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e trinta centavos) orçamento da Superintendência Estadual de Desenvolvimento e Infraestrutura - SEDI, do fundo FIDER, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do setor aquícola do estado, realizando ações que contribuíram para a viabilização da comercialização do pescado produzido em Rondônia.

O mesmo ocorreu com a descentralização do recurso do fundo do PROLEITE, efetuado pela SEAGRI no valor de R\$ 3.151.954,00 (três milhões, cento e cinquenta e um mil, novecentos e cinquenta e quatro reais) com o objetivo da manutenção corretiva e preventiva das usinas de nitrogênio e aquisição de implementos.

**Quadro 23. Descentralização de Crédito.**

Descentralização de Crédito			
Órgão/Secretária	Ação	Decreto	Valor (R\$)
SEDI/FINDER/EMATER	2716	Portaria Conjunta Nº 03 de 08/04/2019	R\$ 721.855,30
			R\$ 2.750,00
SEAGRI/FUNDO/EMATER PROLEITE	1087	Portaria Conjunta Nº 03 de 3/10/2019	R\$ 2.646.000,00
SEAGRI/FUNDO/EMATER PROLEITE			R\$ 505.954,00

Fonte: GEPIN/DITEP

O total do orçamento para a EMATER-RO, mais os créditos adicionais, e descentralizações soma-se no fechamento de dezembro em R\$ 98.500.713,38 (noventa e oito milhões, quinhentos mil, setecentos e treze reais e trinta e oito centavos)

Os acréscimos no orçamento em sua maioria devem-se as emendas parlamentares, que são incorporadas ao orçamento para fomentar o setor produtivo, os quais são dispostos na ação 2019 - Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

### 1.6.2 Da Gestão Financeira, 2019.

Constata-se a seguinte movimentação financeira processada no exercício de 2019, no âmbito da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO.

**Quadro 24. Dotação Autorizada + Créditos e Descentralizações, Empenho e Empenho liquidado do Programa.**

Programa 2054		Movimentação Orçamentária e Financeira						
Cod <sup>1</sup>	Descrição	PPA <sup>3</sup> Dotação Inicial (LOA) <sup>4</sup>	Dotação (LOA+Créditos+Cancelamentos +Descentralizações) <sup>5</sup>	Atualizada	Despesas Empenhadas <sup>6</sup>	Despesas Liquidadas <sup>7</sup>	**Restos a pagar não processado 8= (7-6)	%Relação de Exe. X empenhado 9= (6*100/5)
2024	Fortalecimento das Cadeias Produtivas	91.359.000,00	98.500.713,38		94.619.680,59	90.079.412,26	4.540.268,33	96,06%

\* \*\*Restos não processados no SIAFEM, referente ao Programa 2024.  
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

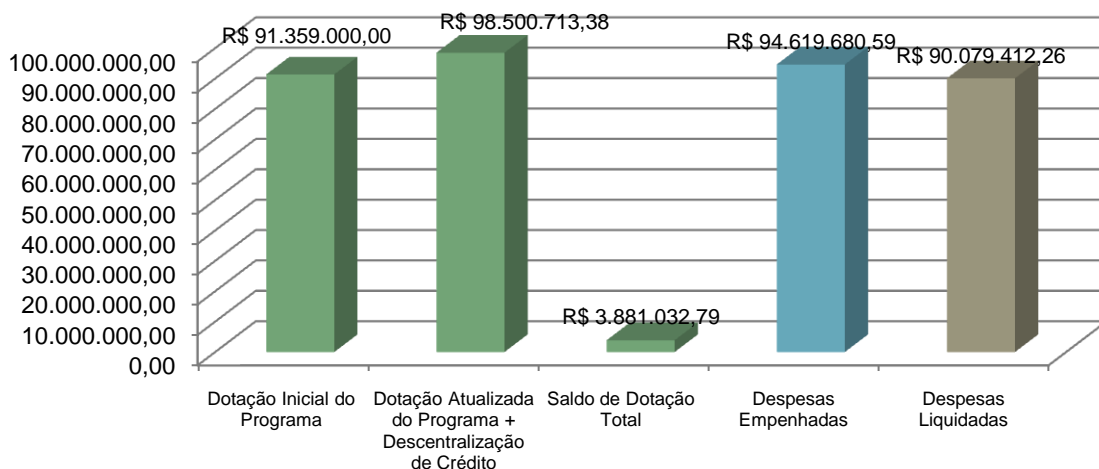
Os dados do quadro supra revelam que a EMATER-RO, no exercício empenhou as despesas do programa no valor de R\$ 94.619.680,59 (noventa e quatro milhões, seiscentos e dezenove mil, seiscentos e oitenta reais e cinquenta e nove centavos) sendo que 90.079.412,26 (noventa milhões, setenta e nove mil, quatrocentos e doze reais e vinte e seis centavos) foram liquidados. Os valores totais empenhados representam 96,06% do total do orçamento e o liquidado correspondente a 91,45% dos valores totais do orçamento no exercício. Restos a pagar não processados ficaram na ordem de 4,80%.

**Quadro 25. Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Projeto/Atividade do Programa.**

Atividade/Projeto		Movimentação Orçamentária e Financeira do Programa				
Cod. <sup>1</sup>	Descrição	PPA <sup>3</sup> Dotação Inicial	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+ Anulações) <sup>5</sup>	Despesas Empenhadas <sup>6</sup>	Despesas Liquidadas <sup>7</sup>	Relação % 8=5/7
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	6.608.100,00	9.693.184,08	8.184.818,17	5.956.144,40	1,62
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	3.180.000,00	2.390.000,21	2.314.101,24	2.314.101,24	1,03
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	79.000.000,00	79.670.990,00	79.308.894,10	79.308.894,10	1,00
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	2.570.900,00	2.869.979,79	2.033.281,22	1.944.045,20	1,47
2716 1087	Descentralizações (SEDIR/FUNDER e SEAGRI/PROLEITE)		3.876.559,30	2.778.585,86	556.227,32	6,96
Total		91.359.000,00	98.500.713,38	94.619.680,59	90.079.412,26	

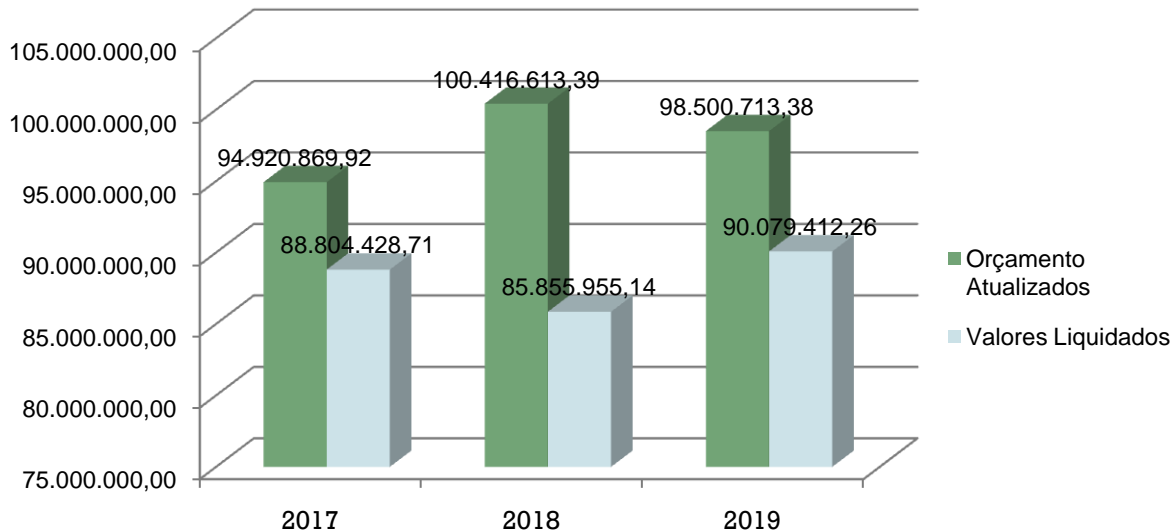
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

**Gráfico 13. Desempenho do Programa 2024.**



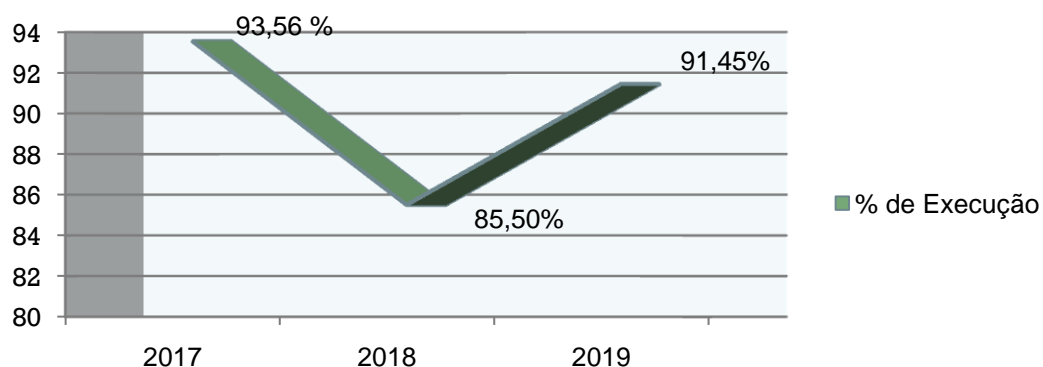
Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019.

**Gráfico 14. Comparativo entre o Orçamento de 2017, 2018 e 2019 em Relação aos Valores Liquidados do Programa 2024.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

**Gráfico 15. Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

O desempenho na liquidação geral do orçamento em 2019 foi superior em 5,95% em relação a 2018 considerando o conjunto das ações. A execução orçamentário-financeira da Unidade Orçamentária nº 19025 – EMATER-RO, no exercício de 2019, teve o seguinte desempenho:

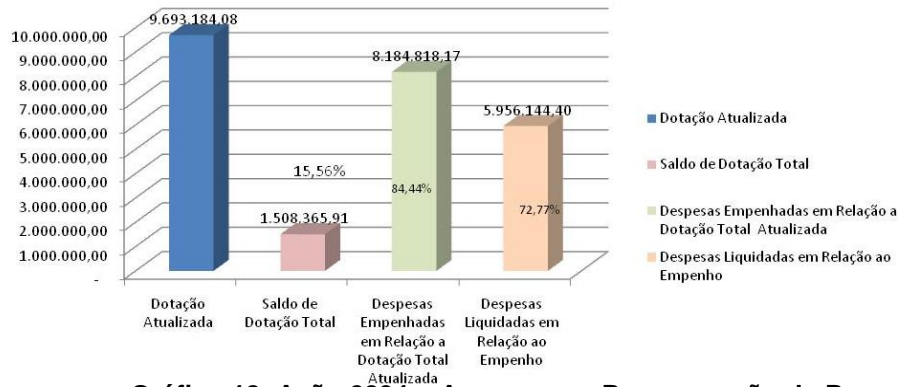
## Quadro 26. Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamentário e Financeiro – 2019.

Programa 2054 + Descentralização	Dotação Inicial / Suplementação	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		5º Bimestre		6º Bimestre		Dotação Total
		jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Percentual dotação inicial		8,49%	8,08%	7,54%	7,69%	8,69%	8,66%	8,19%	8,13%	7,59%	7,83%	7,98%	11,13%	100%
Dotação inicial	91.359.000,00	7.756.379,10	7.381.807,20	6.888.468,60	7.025.507,10	7.939.097,10	7.911.689,40	7.482.302,10	7.427.486,70	6.934.148,10	7.153.409,70	7.290.448,20	10.168.256,70	91.359.000,00
Dotação Inicial Acumulada		<b>7.756.379,10</b>	<b>15.138.186,30</b>	<b>22.026.654,90</b>	<b>29.052.162,00</b>	<b>36.991.259,10</b>	<b>44.902.948,50</b>	<b>52.385.250,60</b>	<b>59.812.737,30</b>	<b>66.746.885,40</b>	<b>73.900.295,10</b>	<b>81.190.743,30</b>	<b>91.359.000,00</b>	
Decreto 23780 de 29/03/19 - Suplementa				40.000,00										
Decreto 23.895 de 15/05/19 - Suplementa						3.453.927,07								
Decreto 23.952 de 14/06/19 - Anula							1.408.872,99							
DECENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO - PROJ .PISCICOLA							724.605,30							
Decreto 24.081 de 22/07/19 - Suplementa								410.000,00						
Decreto 24.237 de 02/09/2019 - Anula										3.400,00				
Decreto 224322 de 01/10/19 - Suplementa											107.600,00			
DECENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO - MANT. USINA										505.954,00				
DECENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO - CAMI. CRIOGÊNITO											2.646.000,00			
Decreto 24482 de 20/11/19 - Suplementa												375.900,00		
Decreto 24506 de 02/12/19 - Suplementa													190.000,00	
Decreto 24540 de 16/12/19 - Suplementa													100.000,00	
Dotação Atualizada Acumulada		<b>7.756.379,10</b>	<b>15.138.186,30</b>	<b>22.066.654,90</b>	<b>29.092.162,00</b>	<b>40.485.186,17</b>	<b>47.712.607,88</b>	<b>55.604.909,98</b>	<b>63.032.396,68</b>	<b>70.469.098,78</b>	<b>80.376.108,48</b>	<b>88.042.456,68</b>	<b>98.500.713,38</b>	<b>98.500.713,38</b>
Valor Empenhado		6.200.539,92	13.175.535,92	20.143.117,58	26.502.662,39	33.513.340,26	40.800.372,74	51.070.460,53	57.866.611,28	64.616.788,72	71.125.629,74	80.201.955,52	94.619.680,59	
Valor Liquidado		5.611.253,94	12.554.220,68	19.182.579,58	25.894.980,91	32.634.998,99	40.084.381,65	49.721.482,40	56.693.447,60	63.785.309,36	70.210.490,89	77.752.714,01	90.079.412,26	
Valor Pago		4.341.376,41	12.539.564,20	19.172.349,87	25.824.561,21	32.588.324,70	37.497.716,26	49.642.183,49	56.478.279,15	63.613.434,20	70.115.181,86	76.147.462,50	88.637.698,91	

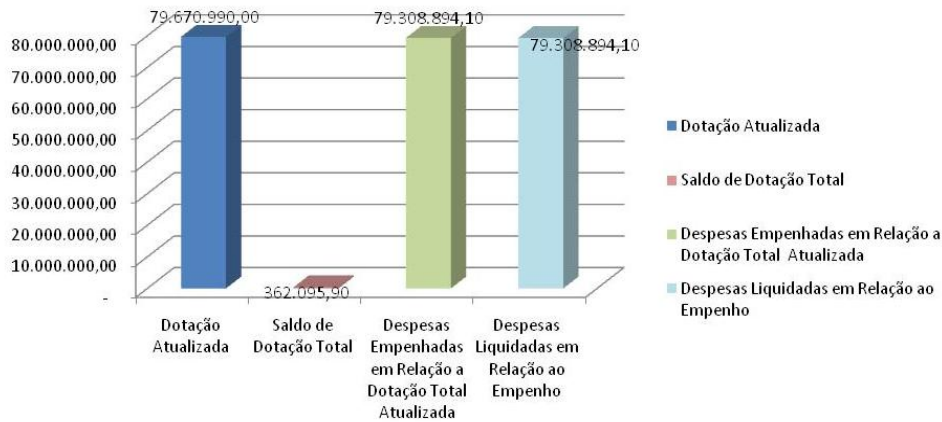
Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2019.

### 1.6.3 Desempenho Orçamentário por Ação, 2019.

**Gráfico 16. Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade**

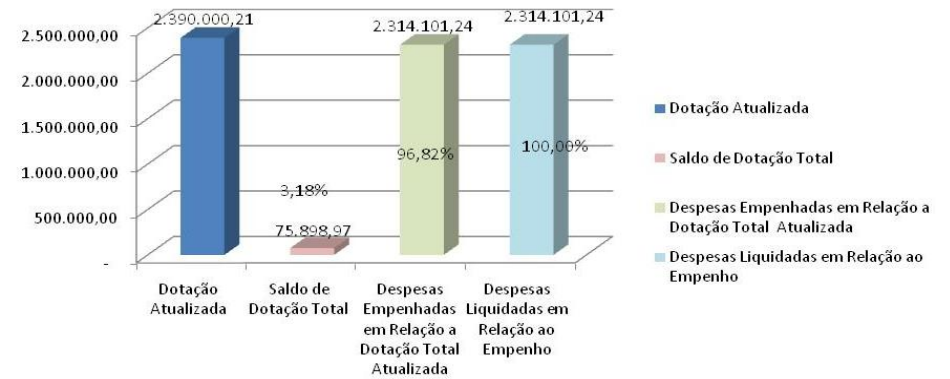


**Gráfico 18. Ação 2234 – Assegurar a Remuneração de Pessoal Rural**

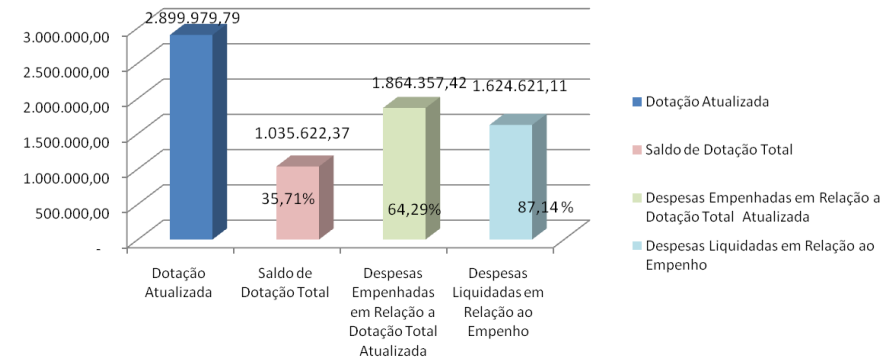


Fonte: DITEP/GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2019.

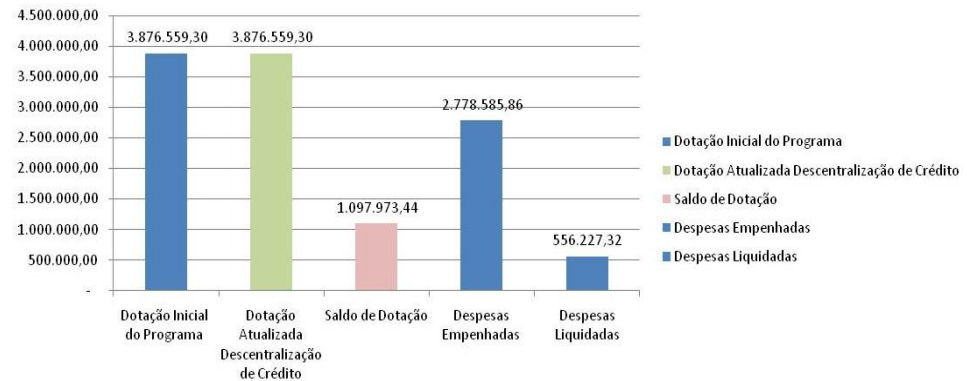
**Gráfico 17. Ação 2091 – Atender aos Servidores com Auxílios**



**Gráfico 19. Ação 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão**



**Gráfico 20. Ação 1087 e 2716 – Descentralizações de Crédito**





## Quadro 27. Execução Orçamentária - Financeira do Programa.

Programa	Dotação Inicial (A)	Dotação Atualizada (B)	Percentual de Dotação Atualizada x Dotação Inicial (B/A)	Empenho liquidado (C)	Percentual de liquidação x Dotação Inicial (C/A)	Percentual de Liquidação x Dotação Atualizada (C/B)				
Cod.	Descrição	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%	%
2054	Fortalecimento da Agricultura Familiar	91.359.000,00	100	98.500.713,38	100	107,82	90.079.412,26	100	98,60	91,45
<b>Total do Programa</b>		91.359.000,00	100,00	98.500.713,38	100	107,82	90.079.412,26	100	98,60	91,45

Fonte: DITEP/GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2019

O gráfico revela que dos valores liquidados, foram executados e 91,45% da dotação orçamentária atualizada do programa.

### 1.6.4 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras

As metas físicas se constituem a partir de *produtos* ou *serviços* que se espera obter, a partir da despesa realizada. As operações das metas físicas e financeiras ficaram da seguinte forma em 2019.

## Quadro 28. Metas Físicas e Financeiras.

Projeto/Atividade	Unidades	Metas Físicas			Metas Financeiras			
		Prevista (A)	Realizado (B)	Índice de Realização $C=B/A*100$	Prevista Atualizada (D)	Realizado Liquidado (E)	Índice de Realização <sup>3</sup> $F= (E/D)*100$	
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidades Orgânicas	85	85	100,00	9.693.184,08	5.956.144,40	61,45
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	Empregados	888	*846	95,27	2.390.000,21	2.314.101,24	96,82
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	Empregados	944	**854	90,47	79.670.990,00	79.308.894,10	99,55
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	Atendimentos	140.085	147.414	105,23	2.869.979,79	1.944.045,20	67,74
Descentralizações de Crédito						3.876.559,30	556.227,32	7,14

\*Referência: último quadrimestre Outubro \*\* Referência: último quadrimestre Setembro

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019.

### 1.6.5 Da Análise da Eficácia, Eficiência e Efetividade.

Para fazer o acompanhamento orçamentário, que considera os valores físicos e financeiros das ações, são utilizados, como forma de medição, indicadores de eficácia e

eficiência. O monitoramento, por sua vez, faz uso de indicadores de eficácia e os instrumentalizam para uma análise posterior, na busca de sinais para a efetividade, resultados e impactos.

Os indicadores são medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou processo decisório. O indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um "número", auxiliando na interpretação da realidade. Dessa forma, o acompanhamento da execução física e financeira será expresso por meio de indicadores de eficácia, eficiência e efetividade.

### 1.6.5.1 Da Análise do Indicativo de Eficácia

As ações que detalham o modo de atuação do programa possuem pertinência com o seu objetivo. As metas físicas determinadas no planejamento inicial foram cumpridas, dentro do previsto.

**Quadro 29. Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024.**

Indicativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2054						
PROGRAMA GERAL						
AÇÃO ( Atividade Projeto)		% de	Dotação	Dotação	Peso em percentual da	% de Contribuição de
Código	Nome	Atendimento	Inicial	Atualizada	Ação em relação ao	cada ação para o
		da meta física	(DI)	(DA)	total do Programa	indicativo
		SIPLAG-RO			P=(DI+DA)/(DI+DA <sub>T</sub> )	(P*A) (%)
		(A)			(%)	
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	100,00	6.608.100,00	9.693.184,08	8,59	8,59
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	95,27	3.180.000,00	2.390.000,21	2,93	2,79
2234	Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	90,47	79.000.000,00	79.670.990,00	83,57	75,61
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.	105,23	2.570.900,00	2.869.979,79	2,87	3,02
2716/1087	Descentralizações de Crédito (Projeto Aquícola; Manutenção de Usinas e Caminhão Criogênico)			3.876.559,30		
	<b>TOTAL DO PROGRAMA (T)</b>		<b>91.359.000,00</b>	<b>98.500.713,38</b>		<b>90,00</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2019.

**Quadro 30. Indicativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024.**

Percentual Encontrado	Conceito Qualitativo	Ação 2087	Ação 2091	Ação 2234	Ação 2019
Acima de 80%	Dentro do previsto	100	95,27	90,47	105,23
Entre 50% e 79%	Abaixo do previsto				
Abaixo de 49%	Muito abaixo do previsto				
0%	Não cumpridas				

Fonte: Relatório Controladoria DF, 2011 Adaptado: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

O quadro demonstra que o resultado do Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações do Programa – Fortalecimento das Cadeias Produtivas ficou com percentual acima de 90,00%, isso indica que as ações estão dentro do previsto, portanto, foram eficazes, conforme tabela de conceito atribuído pela metodologia da Controladoria Geral da União. De acordo com a metodologia adotada pode-se dizer que o programa 2024 cumpriu todas as ações planejadas em relação às executadas.

### 1.6.5.2 Da Análise do Indicativo de Eficiência

Na tabela a seguir são apresentados os descritivos de cálculos para se chegar ao Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024.

**Quadro 31. Demonstrativo de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024**

Ação ( Projeto/Atividade		% de Realização da Meta Física Considera do (MR/MP)	Dotação Atualizada (DA)	Despesa Liquidada (DL)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P=(DL)/(DLT)$ (%)	% de Eficiência da ação $E=(MR/MP)/(DL/DA)$ (%)	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*E)
Código	Nome						
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	100,00	9.693.184,08	5.956.144,40	6,61	162,74	10,76
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	95,27	2.390.000,21	2.314.101,24	2,57	98,39	2,53
2234	Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	90,47	79.670.990,00	79.308.894,10	88,04	90,88	80,01
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	105,23	2.869.979,79	1.944.045,20	2,16	155,35	3,35
2716/1087	Descentralizações de Crédito (Projeto Aquícola; Manutenção de Usinas e Caminhão Criogênico)		3.876.559,30	556.227,32			
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>			<b>98.500.713,38</b>	<b>90.079.412,26</b>			<b>96,65</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

O percentual de contribuição para o indicativo de eficiência foi de 96,65%, podemos avaliar um excelente equilíbrio entre a execução física das ações, dotação orçamentária atualizada e despesas liquidadas.

Verifica-se que a Ação 2234 teve um peso de mais de 80% no cálculo do indicativo de eficiência. As Ações 2087, 2091, 2782 e 1087 relacionam-se direta e indiretamente com atividades de assistência técnica, tendo contribuição na formação do referido indicativo em menor proporção, o que demonstra relação com o objetivo do Programa, e são essenciais para o seu atingimento.

### 1.6.5.3 Da Análise da Efetividade

O indicador de Efetividade se refere à relação dos resultados de uma intervenção ou programa, em termos de efeitos sobre a população - beneficiária (impactos observados). A mesma é percebida pelo impacto junto ao público, quanto à atividade 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

**Quadro 32. Análise da Efetividade do Programa 2024.**

Análise da Efetividade - PPA 2016-2019										
Indicador	Percentual de Atendimento aos Agricultores Familiares									
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Referência	Periodicidade	Base Geográfica	Índice Esperado	2016	2017	2018	2019
Porcentagem %	119.072	31/12/2014	Anual	Estadual			3,20	1,60	0,20	0,30
					Executado		125.296	121.039	127.822	147.414
					Diferença		6224	1.967	8.750	28.342
					Índice Alcançado		5,23%	1,57%	7,35%	22,17%

Fonte: Lei 3.647 de 06/11/2015 PPA 2016-2019 Adaptado: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019.

Por se tratar de atividades de médio e longo prazo, a efetividade de impacto somente poderá ser medida através de estudos e diagnósticos aplicados. Contudo, o indicador mostra a evolução dos índices alcançados no atendimento aos agricultores com referência ao indicado do PPA 2015/2019. Isso possibilita evidenciar melhoria da qualidade de vida em relação à renda, segurança alimentar, agregação de valor à produção e outros elementos que compõem os serviços de ATER. A efetividade pode ser percebida frente aos números de agricultores que são beneficiários das políticas públicas de estado e dos projetos de ATER implementados, bem como pela evolução produtiva dos agricultores. A efetividade será percebida na sessão II deste relatório.

## 1.7 DIÁRIAS

### 1.7.1 Diárias Concedidas em 2019.

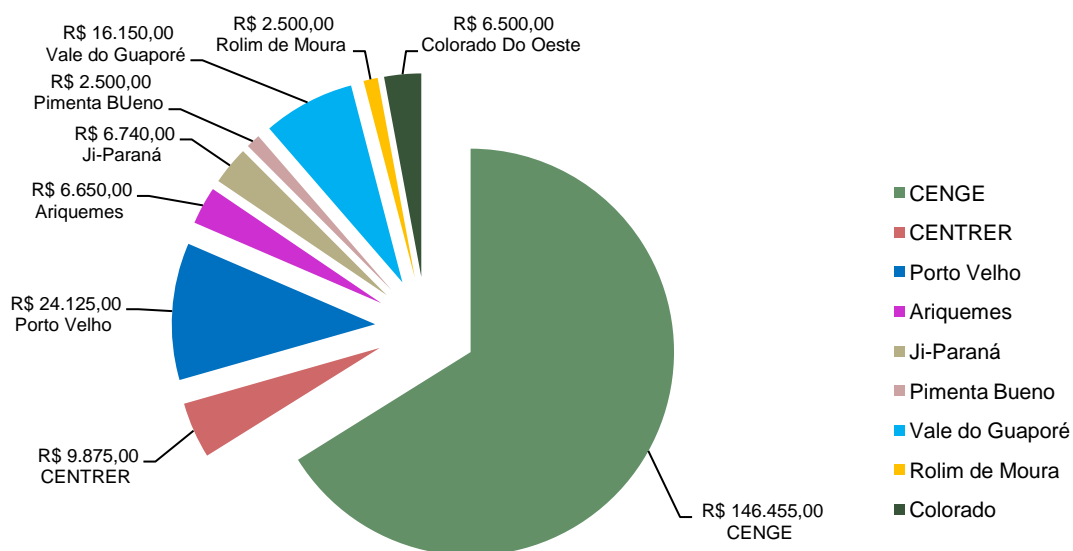
No exercício de 2019 foram conferidas 850 diárias no valor total de R\$ 221.495,00 (duzentos e vinte e um mil quatrocentos e noventa e cinco reais).

**Quadro 33. Demonstrativo de Diárias Concedidas.**

Diárias/Regional	Nº de Diárias	Valores de Diárias Concedidas (R\$)
<b>CENGE</b>	532	R\$ 146.455,00
<b>CENTRER</b>	52	R\$ 9.875,00
<b>Porto Velho</b>	98	R\$ 24.125,00
<b>Ariquemes</b>	25	R\$ 6.650,00
<b>Ji-Paraná</b>	24	R\$ 6.740,00
<b>Pimenta Bueno</b>	10	R\$ 2.500,00
<b>Vale do Guaporé</b>	75	R\$ 16.150,00
<b>Rolim de Moura</b>	10	R\$ 2.500,00
<b>Colorado</b>	26	R\$ 6.500,00
<b>Total</b>	<b>850</b>	<b>R\$ 221.495,00</b>

Fonte: GEFIN/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/20 Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

**Gráfico 21. Número de Diárias Concedidas por Regional.**



Fonte: DIAFI/GEFIN/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/19. Adaptado: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

As diárias foram concedidas a partir do mês de janeiro, todos os processos estão em conformidade com o Decreto do Governo do Estado de Rondônia nº 18.728 de 27 de março de 2014; Decreto 14.698/2009 de 05 de novembro de 2009 e Deliberação EMATER nº 025 de 2013. Até dezembro de 2019, foi homologada a prestação de contas no valor de R\$ 216.790,00 (duzentos e dezesseis mil setecentos e noventa reais).

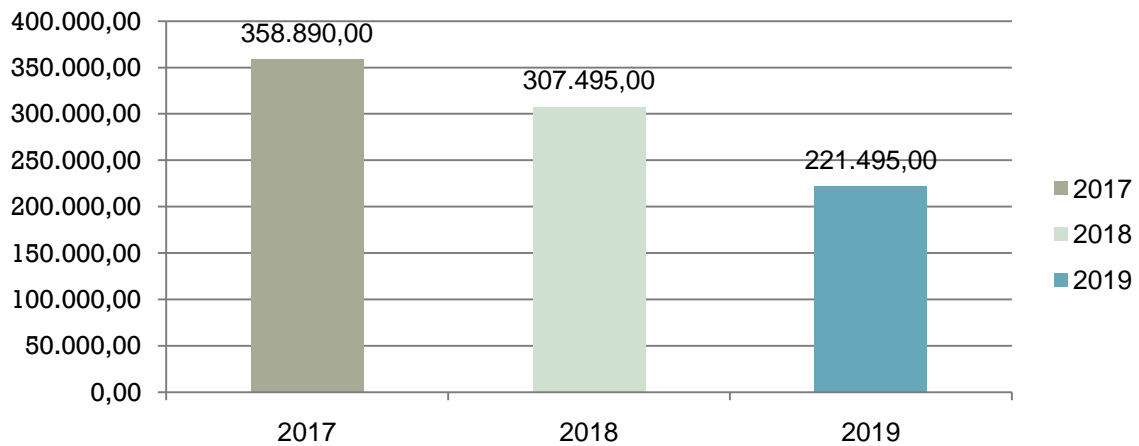
**Quadro 34. Demonstrativo de Diárias Concedidas, Dentro e Fora do Estado.**

Diárias/Regional	Diárias no Estado		Diárias Fora do Estado (R\$)	
	Nº de Diárias	Diárias no Estado (R\$)	Nº de Diárias	Diárias Fora do Estado (R\$)
<b>CENGE</b>	514	134.095,00	18	12.360,00
<b>CENTRER</b>	51,5	9.875,00		
<b>Porto Velho</b>	98	24125,00		
<b>Ariquemes</b>	24,5	6.650,00		
<b>Ji-Paraná</b>	18	3.750,00		
<b>Pimenta Bueno</b>	10	2.500,00	5,50	2.990,00
<b>Vale do Guaporé</b>	74,5	16.150,00		
<b>Rolim de Moura</b>	10	2.500,00		
<b>Colorado</b>	26	6.500,00		
<b>Total</b>	<b>826,50</b>	<b>206.145,00</b>	<b>23,50</b>	<b>15.350,00</b>

Fonte: DIAFI/GEFIN/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/19. Adaptado:DITEP/GEFIN/EMATER-RO, 2019

Do montante de R\$ 221.495,00 (duzentos e vinte e um mil, quatrocentos e noventa e cinco reais) foram pagos para o desenvolvimento de atividades dentro do Estado R\$ 206.145,00 (duzentos e seis mil, cento e quarenta e cinco centavos) e R\$ 15.350,00 (quinze mil, trezentos e cinquenta) para ações e missões fora do estado de Rondônia. É importante destacar que todas as operações de diárias foram da fonte 0240 – recursos próprios arrecadados pela Autarquia.

**Gráfico 22. Comparativo dos Gastos com Diárias – 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DIAFI/GEFIN/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/19. Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

A partir da análise do último ano, percebe-se que no exercício de 2019, houve uma redução de 38,82% nos valores de diárias concedidas, isso se justifica, pois a EMATER-RO passou a adotar os valores de diárias conforme o Decreto 22.086 de 22/03/2017 e suas alterações, a partir da deliberação N° 008 DE 22/03/18 e adotar outras medidas de comunicação virtuais (videoconferências, uso do Google drive, celulares e outros)

## 1.8 APOIO ADMINISTRATIVO

No decorrer do exercício de 2019, pode-se notar uma evolução no que tange ao controle de estoque, organização de materiais, compras mais eficientes e sistematizações no que diz respeito a materiais de consumo e permanente.

### 1.8.1 Almoxarifado

O almoxarifado é o local destinado à guarda, segurança e preservação do material adquirido, adequado a sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores integrantes da estrutura organizacional da EMATER-RO. Sendo assim, o almoxarifado tem como suas principais funções: receber e conferir os materiais adquiridos ou cedidos de acordo com o documento de compra (Nota de Empenho e Nota Fiscal) ou equivalentes; armazenar e registrar os materiais em estoque; impedir que haja divergências de inventário e perdas de qualquer natureza, bem como preservar a qualidade e as quantidades exatas destes materiais.

O almoxarifado controla os saldos contábeis, sobre o valor total dos estoques, bem como os registros, o controle e a documentação dos mesmos. Os números evidenciam o controle de estoque verificado no almoxarifado, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado do período.

**Quadro 35. Controle de Estoque – Movimentação Contábil.**

Subitem	Descrição	SALDO ANO ANTERIOR 2017	Incorporação	Consumo imediato	Baixa	Saldo Final
			Estoque		Estoque	
3	Combustíveis e Lubrificantes					
4	Gás e Outros Materiais Engarrafados		650,00		650,00	
7	Gêneros de Alimentação		44.777,83		40.312,73	4.465,10
11	Material Químico					
16	Material de Expediente	60.318,57	111.081,36		153.983,17	17.415,76
17	Material de Processamento de Dados	89.566,01	94.280,62		140.375,42	43.471,21
19	Material de Acondicionamento e Embalagem	2.480,94			2.480,94	
20	Material de Cama, Mesa e Banho					



21	Material de Copa e Cozinha	10.107,74	25.913,95	24.811,79	11.209,90
22	Material de Limpeza e Produtos de Higiene	30.870,22	2.909,05	28.917,42	4.861,85
24	Material para Manutenção de Bens Imóveis				
25	Material para Manutenção de Bens Móveis				
26	Material Elétrico e Eletrônico	3.583,75	10.769,04	12.290,06	2.062,73
27	Material de Manobra Patrulhamento				
28	Material de Proteção e Segurança	40.287,90	1.320,50	33.398,72	8.209,68
29	Material para áudio, vídeo e foto				
30	Material para Comunicação	7.008,00		7.008,00	
42	Ferramentas				
44	Material de Sinalização Visual e Outros				
45	Material Técnico para Seleção e Treinamento				
46	Material Bibliotecário não imobilizado		1.997,50	1.997,50	
48	Bens Móveis não atingíveis				
99	Outros Materiais de Consumo				
	<b>Total &gt;&gt;&gt;&gt;</b>	<b>244.223,13</b>	<b>293.699,85</b>	<b>445.575,75</b>	<b>91.697,23</b>

Fonte: Dados Extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro de 2019. DIAFI/GEPAT/EMATER-RO.

## 1.8.2 Patrimônio

O acervo patrimonial da EMATER-RO não compõe a estrutura dos móveis e imóveis do Estado.

A gestão patrimonial da EMATER-RO é responsável pela execução dos procedimentos de registro, controle e movimentação física dos bens, definindo os processos de alienação, leilão, doações, cessão e concessão de uso, além da manutenção do sistema de controle patrimonial. A Lei 4.320/64 e a lei 6.404/76 norteiam os procedimentos relacionados aos bens patrimoniais.

A gestão patrimonial tem como suporte a comissão de inventário, a qual é designada para a realização do levantamento dos bens da Instituição, que pode ocorrer semestralmente ou anualmente, conforme determinação da Presidência. É de responsabilidade da comissão a verificação da existência e localização dos bens, e se os mesmos estão em utilização ou não, podendo sugerir a doação ou o descarte.

O Inventário consiste no levantamento e identificação de bens, visando à comprovação da sua existência física, para controle e preservação do patrimônio público, bem como para comprovar o saldo constante do balanço geral do exercício.

A realização do Inventário físico abrange a atualização dos registros e controles administrativos e contábeis; a comprovação da espécie, a quantidade e o valor dos bens patrimoniais do acervo; a identificação das condições de conservação dos equipamentos

e materiais permanentes em uso e suas necessidades de manutenção e reparos; e ainda a constatação se o bem móvel é necessário à unidade.

A gerência de patrimônio também é responsável pelo controle dos termos de responsabilidade. Estes são sempre atualizados, quanto à ocorrência de baixa, depreciação e incorporações.

### Quadro 36. Balancete do Ativo Imobilizado, 2019.

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR DO BEM	Depreciação Acumulada	Valores Contábeis Líquido
<b>I - BENS MÓVEIS</b>				
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos de medição e Orientações	125.941,49	11.620,87	114.320,62
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.144,84	277,45	1.867,39
1.2.3.1.1.01.03	Aparelhos e Equip. e Utensílios Médico Hospitalar	575.504,87	3.770,60	571.734,27
1.2.3.1.1.01.05	Equipamento de Proteção Segurança e Socorro	36.430,76	1.471,15	34.959,61
1.2.3.1.1.01.06	Maquina e Equipamentos de Natureza Industrial	3.662.667,07	511.079,48	3.151.587,59
1.2.3.1.1.01.07	Maquinas e Equipamentos Energéticos	50.044,47	2.476,01	47.568,46
1.2.3.1.1.01.08	Maquinas e Equipamentos Gráficos	3.187,71	209,79	2.977,92
1.2.3.1.1.01.09	Maquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	18.121,59	1.849,47	16.272,12
1.2.3.1.1.01.13	Equipamentos Peças e Acessórios Marítimos	51.622,53	4.559,49	47.063,04
1.2.3.1.1.01.17	Equipamento de Manobras e Patrulhamento	15.348,96	1.908,90	13.440,06
1.2.3.1.1.01.19	Maquinas, Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	2.924.785,90	253.613,58	2.671.172,32
1.2.3.1.1.01.20	Maquinas e Equipamentos e Utensílios Rodoviários	9.541,98	834,32	8.707,66
1.2.3.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	1.344,32	71,97	1.272,35
1.2.3.1.1.02.01	Equipamentos de Processamento de Dados	2.463.714,65	226.056,26	2.237.658,39
1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	505.852,73	42.330,26	463.522,47
1.2.3.1.1.03.02	Maquinas e Utensílios de Escritório	10.239,94	587,07	9.652,87
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliário Geral	467.462,81	46.393,24	421.069,57
1.2.3.1.1.03.04	Utensílios Geral	225.217,77	17.581,80	207.635,97
1.2.3.1.1.04.02	Coleção e Materiais Bibliográficos	335,40	13,98	321,42
1.2.3.1.1.04.05	Máquinas e Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	55.753,71	5.785,57	49.968,14
1.2.3.1.1.04.06	Obras de Arte e Peça para Exposições	38,40	0,00	38,40
1.2.3.1.1.05.01	Veículos em Geral	420.921,14	16.430,93	<b>404.490,21</b>
1.2.3.1.1.05.03	Veículos de Tração Mecânica	16.688.741,52	398.888,43	16.289.853,09
1.2.3.1.1.05.06	Embarcações	122.353,43	2.037,17	120.315,26
	<b>TOTAL (I)</b>	<b>28.437.316,99</b>	<b>1.549.847,79</b>	<b>26.887.469,20</b>

Fonte: Dados extraídos do Balancete, 2019. DIAFI/GEPAT/EMATER-RO, 2019.

### Quadro 37. Resumo Geral do Patrimônio, Contas do Ativo Permanente – 2019.

Conta Contábil	Descrição	Saldo do Exercício Anterior	Movimento do Exercício					Saldo para o Exercício Seguinte
			INCORPORAÇÃO			BAIXA		
			Execução Orçamentário	Ajuste	Execução Orçamentária	Ajustes	Depreciação Acumulada	
123110100	<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>25.822.697,54</b>	<b>1.866.523,88</b>	<b>11.003.987,39</b>		<b>10.255.891,82</b>	<b>1.549.847,79</b>	<b>26.887.469,20</b>
	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS	11.269.067,16	270.586,58	4.527.202,47		8.536.788,14	765.564,33	6.764.503,74

123110200	BENS DE INFORMÁTICA	2.482.395,05	11.137,50		32.817,90	197.968,21	2.262.746,44
123110300	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.320.578,94		517.095,10	1.679.282,37	13.684,05	1.144.707,62
123110400	MATERIAIS CULTURAIS E EDUCACIONAIS	14.729,00		41.453,11	54,60	117,00	56.010,51
123110500	VEÍCULOS	9.728.978,58	1.584.799,80	5.918.236,71		572.514,20	16.659.500,89
123111000	SEMOVENTES	6.948,81			6.948,81		-
	<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>29.694.481,90</b>					<b>29.694.481,90</b>
123210100	BENS DE USO ESPECIAL	29.694.481,90					29.694.481,90
	<b>TOTAIS</b>	<b>5.517.179,44</b>	<b>1.866.523,88</b>	<b>11.003.987,39</b>	<b>10.255.891,82</b>	<b>1.549.847,79</b>	<b>56.581.951,10</b>

Fonte: Dados extraídos Siafem - Balancete Dezembro – 2018. DIAFI/GECON/EMATER-RO, 2019.

### Quadro 38. Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros.

ITEM	TOTAL
Veículos	59
Motocicletas	67
Máquinas e equipamentos agrícolas	2302
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	84
Embarcações.	04
<b>Total</b>	<b>2.516</b>

Fonte: DIAFI/GEPAT/EMATER-RO, 2019.

Todos os bens mencionados acima visam atender ao interesse público, portanto, são utilizados na realização de atividades inerentes ao objetivo institucional da EMATER-RO, que consiste em colaborar para a melhoria da qualidade de vida no meio rural - tendo como foco o fortalecimento da agricultura familiar, como também estimular a produção, visando à diversificação de cultivos. Desta forma, alguns bens são cedidos - por meio de termo de cessão ou concessão de uso - às associações, cooperativas, prefeituras dentre outras instituições ligadas ao setor produtivo. Geralmente são bens adquiridos por emendas parlamentares.

No ano de 2019 a Entidade alcançou os objetivos propostos nas seguintes normas: Portaria nº 548/STN, Instrução Normativa nº 002/SEPAT/2018 e Decreto nº 23.480 de 28/12/2018 concluindo a reavaliação e a depreciação dos bens do ativo imobilizado.

### 1.8.3 Licitações

Licitações é que o conjunto de procedimentos administrativos (administração pública) para as compras ou serviços contratados pelos governos. De forma mais simples, podemos dizer que o governo comprar e contratar serviços seguindo regras de lei, assim a licitação é um processo formal onde há a competição entre os interessados.

As licitações visam principalmente à escolha de opções mais vantajosas para os órgãos públicos, ou seja, a contratação de serviços ou compra de produtos com a melhor qualidade e menor preço. É um procedimento formal, que tem por objetivo assegurar que serão selecionadas sempre as melhores propostas com as melhores e mais vantajosas condições para a administração, salvaguardando o direito à concorrência igualitária entre os participantes do certame e a publicação dos atos, o que assegura a transparência e probidade do mesmo. As licitações são reguladas pelas Leis 8.666/93; 10.520/02, dentre outras leis e decretos complementares.

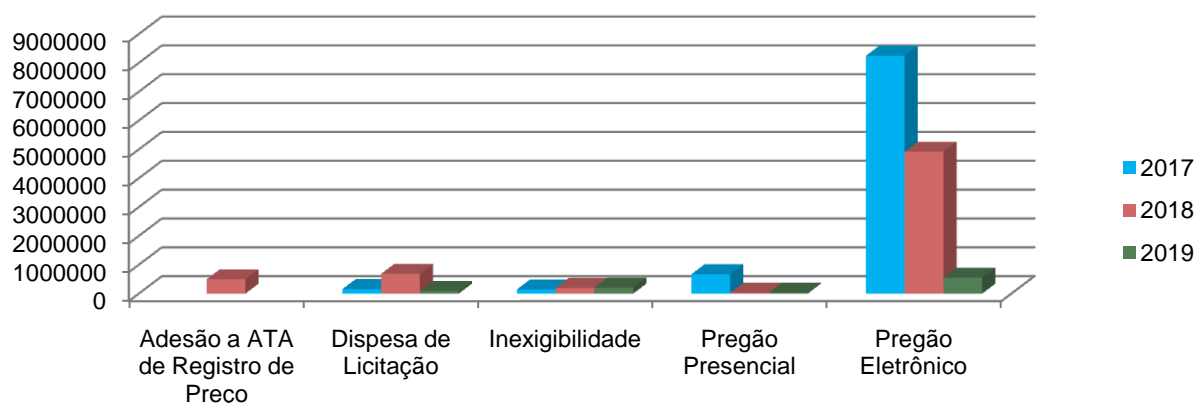
**Quadro 39. Controle de Licitações por Modalidade.**

<b>Modalidades</b>	<b>TOTAIS (R\$) 2017</b>	<b>Número de Processos Homologados</b>	<b>TOTAIS (R\$) 2018</b>	<b>Número de Processos Homologados</b>	<b>TOTAIS (R\$) 2019</b>	<b>Número de Processos Homologados</b>
Adesão a Registro de Preço	0	0	495934,03	3	0	0
Dispensa de Licitação	155.252,82	21	687.495,21	20	92.228,07	21
Inexigibilidade de Licitação	144.853,88	10	196.798,60	4	204.713,16	04
Pregão Presencial	672.384,19	14	30.777,00	4	36.000,00	01
Pregão Eletrônico	8.244.460,21	41	4.919.837,30	35	5.527.944,85	41

Fonte: PRES/CPLMS/EMATER-RO, 2019.

Os processos de licitação autorizados no exercício de 2019 foram todos submetidos à apreciação e parecer favorável (emitido no início e no final da licitação) da Assessoria Jurídica da EMATER-RO, a quem cabe o dever de resguardar a legalidade dos atos praticados, ressaltando-se que em todos os processos constam avisos de licitação e homologação devidamente autorizados pelo ordenador de despesa, com publicação no diário oficial do Estado e jornal de grande circulação, nos termos da legislação vigente.

**Gráfico 23. Comparativo dos Valores das Licitações por modalidade, 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: CPLMS/EMATER-RO, 2019. Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

### 1.8.4 Tecnologia da Informação

A gestão administrativa da área de tecnologia da informação é exercida pela Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN, responsável por implementar e gerenciar os sistemas informatizados da EMATER-RO. Cuida para que os sistemas utilizados sejam seguros aos usuários; lida com a manutenção de hardware e software, telefonia (fixa e móvel), e internet. Define estratégias de uso dos recursos de informática para garantir o melhor desempenho de cada setor da entidade. Diagnostica disfunções do sistema, soluciona problemas de rede e escolhe os projetos de informática que devem ser adotados. Também tem a função de criar e acompanhar o Gerenciamento de bancos de dados. O setor de informática e tecnologia atende as 83 unidades da EMATER-RO, incluindo os Escritórios Locais, Regional e Central.

**Quadro 40. Demonstrativo de equipamentos de Informática em Uso, 2019.**

Equipamentos	CENGE	ESREG PVH	ESREG ARIQUEMES	ESREG JI-PARANÁ	ESREG PIMENTA BUENO	ESREG COLORADO	ESREG ROLIM	ESREGVALE DO GUAPORÉ	Total
Micro Computador Completo	192	94	91	136	42	46	65	53	719
No-Break	99	26	35	35	22	11	02	13	243
Data show	02	05	04	10	04	03	03	02	33
Impressora Laser	15	09	11	125	09	05	12	08	194
Switch	09	05	05	13	05	04	03	06	50
Roteador	03	06	06	18	09	06	08	06	62
Notebook	37	32	19	51	19	15	29	26	228

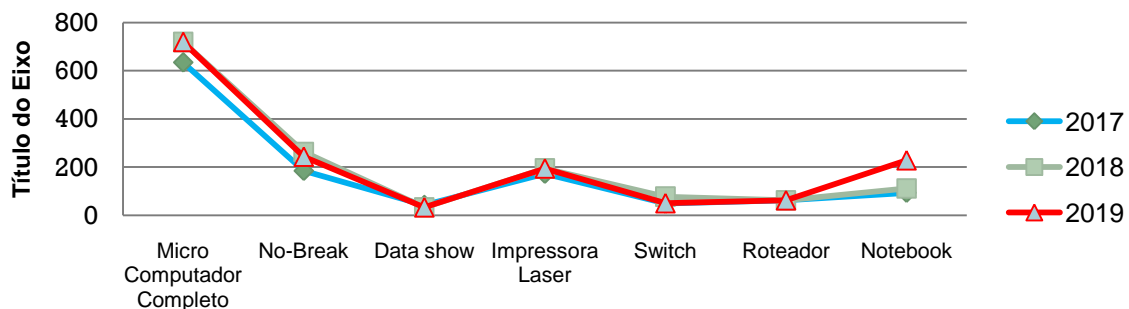
Fonte: DIAFI/ GETIN/EMATER-RO.

**1.8.4.1 Área de Desenvolvimento de Sistema:** Na área de desenvolvimento foram realizadas alterações no Site da EMATER-RO, modificando os códigos de programação, adequando-os para um melhor desempenho do Site. Desenvolvimento da Plataforma de Nuvem (eCloud) da EMATER-RO, onde são armazenados diversos arquivos da Entidade e dos funcionários. Os sistemas SIGATER, Cadastro de DAP, DARE, SEI, SIAFEM, FINANCER e Domínio folha são sistemas que a EMATER-RO utiliza via web, cabendo à GETIN apenas dar suporte ao seu funcionamento.

**1.8.4.2 Área de Suporte:** Compreende o atendimento, através da rede e internet, para manutenção de sistema e reparos preventivos. No ano de 2019 a equipe esteve presente na maioria das unidades para prestar manutenção dos computadores e da rede.

**1.8.4.3 Área de Rede e Telefonia (fixa e móvel):** Sempre que necessário a equipe resolve os problemas de conexão relacionados à Rede de Computadores, tanto na rede fixa (com cabeamento estruturado) como na rede via Wi-fi (sem fio), buscando sempre o bom funcionamento dos computadores. Frequentemente são solucionadas as falhas nos cabeamentos, aparelhos e nas linhas telefônicas.


**Gráfico 24. Comparativo de Evolução de Equipamentos de Informática – 2017, 2018 e 2019**



Fonte: DIAFI/GETIN/EMATER-RO. Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2019

## 1.9 RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL

Quadro 41. Investimento em ATER, 2019.

ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA						
CNPJ: 05.888.813/0001-83						
 INVESTIMENTOS EM ATER EXERCÍCIO 2019 (Assistência Efetivada / Recursos Financeiros Disponibilizados)						
MÊS	METAS		CUSTOS		FONTES DE RECURSOS	
	Nº ATENDIMENTO ÀS FAMILIAS	PESSOAL / CUSTEIO/ IMOBILIZADO	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO – FIDER E PROLEITE	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO	RECURSOS ARRECADADOS PELA ENTIDADE
JANEIRO	6.188	6.200.539,92	5.891.737,42			308.802,50
FEVEREIRO	11.777	6.974.996,00	6.967.509,44			7.486,56
MARÇO	12.032	6.967.581,66	6.778.001,66			186.580,00
ABRIL	14.055	6.359.544,81	6.205.911,58			153.633,23
MAIO	15.070	7.010.677,87	6.775.518,65			235.159,22
JUNHO	14.082	7.287.032,48	7.004.412,03			282.620,45
JULHO	11.289	10.270.087,79	9.366.525,36		426.254,02	477.308,41
AGOSTO	13.677	6.796.150,75	6.540.508,24		1.635,12	254.007,39
SETEMBRO	12.762	6.750.177,44	6.413.849,36		20.210,15	316.117,93
OUTUBRO	13.437	6.508.841,02	6.160.221,65		215.983,62	132.635,75
NOVEMBRO	12.820	9.076.325,78	6.931.256,25	834.664,56	236.066,99	1.074.337,98
DEZEMBRO	10.225	14.417.725,07	11.303.832,30	1.943.921,30	1.165.105,90	4.865,57
<b>TOTAL</b>	<b>147.414</b>	<b>94.619.680,59</b>	<b>86.339.283,94</b>	<b>2.778.585,86</b>	<b>2.065.255,80</b>	<b>3.436.554,99</b>
		(%)	<b>CUSTOS COM A REALIZAÇÃO DE ATER – EXERCÍCIO 2019</b>			
		91,25	86.339.283,94			TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL
		2,94	2.778.585,86			DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO.
		2,18	2.065.255,80			CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO
		3,63	3.436.554,99			RECURSOS ARRECADADOS PELA ENTIDADE
		100,00	94.619.680,59			<b>TOTAL</b>

Fonte: DIAFI/GECON/EMATER-RO, 2019.



Entidade Autárquica de Assistência Técnica  
e Extensão Rural do Estado de Rondônia

## SEÇÃO II

# Atividades de Ater





## 2. ATIVIDADES DE ATER

No que tange à agricultura e à pecuária, especialmente na atenção à agricultura familiar e no fortalecimento das economias de base familiar, melhoria de renda, qualificação tecnológica e sustentabilidade social e ambiental, a atuação da Emater-RO é forte e destacada, cumprindo a designação, de entidade oficial de assistência técnica e extensão rural e social, previsto no art. 161 § 3ª da Constituição Estadual de Rondônia.

Cooperando, integrando e complementando esforços com o Estado, especialmente em parceria com a Secretária de Estado da Agricultura - SEAGRI, a Emater executa as políticas públicas voltada para a agricultura voltada para o desenvolvimento rural, focada na elevação da qualidade de vida, na produção de alimentos, compreendendo o meio rural para além da produção e dos negócios, mas como um modo de vida.

Na dimensão econômica foram trabalhadas as cadeias produtivas do café, mandioca, cacau, olericultura, fruticultura, urucum, arroz, milho, feijão, pecuária de leite, pecuária de corte, piscicultura, pequenos animais, todos de suma importância para os agricultores familiares por gerar e distribuir renda e contribuir para a segurança alimentar e nutricional. Todavia considerando as novas orientações estratégicas para o desenvolvimento do Estado, diante das novas abordagens das políticas públicas centradas em planejamentos e no desenvolvimento das famílias, a EMATER-RO desenvolveu suas atividades focadas em 09 projetos prioritários, sendo eles: Café, Pecuária Leiteira, Piscicultura, Agroecologia, Agroindústria, Crédito Rural, Pequenos Animais, Desenvolvimento Social e Regularidade Ambiental, fundamentados com metas no PROATER – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural 2019.

As atividades desses projetos foram fortalecidas com a formalização de parcerias com o Banco do Brasil e o Banco da Amazônia para aplicação dos créditos rurais pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que muito contribui para dar celeridade ao processo de mudança no meio rural, com geração e distribuição de renda e gestão dos recursos naturais; Programa de Aquisição de Alimentos-PAA; Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF; Programa de Fomento às Atividades Produtivas;

Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária – PROVE; Programa Estadual da Qualidade e Produtividade do Leite – PROLEITE. Além destes programas a EMATER é a principal emissora da Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, instrumento de identificação do agricultor familiar que permitiu o acesso as políticas públicas do Governo Federal.

Além desses programas e projetos, foi dada ênfase à implementação e regularização de agroindústria, produção de alimentos agroecológicos e a regularidade ambiental, buscando sempre a melhoria da qualidade, redução de impacto ambiental e aumento da competitividade dos produtos em mercados de todos os níveis.

## 2.1 FORTALECIMENTOS DOS SISTEMAS PRODUTIVOS, RESULTADOS ALCANÇADOS

A EMATER-RO deu prosseguimento à execução de ações de ATER, contribuindo com a implementação de importantes projetos produtivos e sociais. A meta estabelecida para o exercício de 2019 foi de prestar 140.085 atendimentos às famílias de agricultores. Foram prestados 147.414 atendimentos, ou seja, 105,23% da meta prevista.

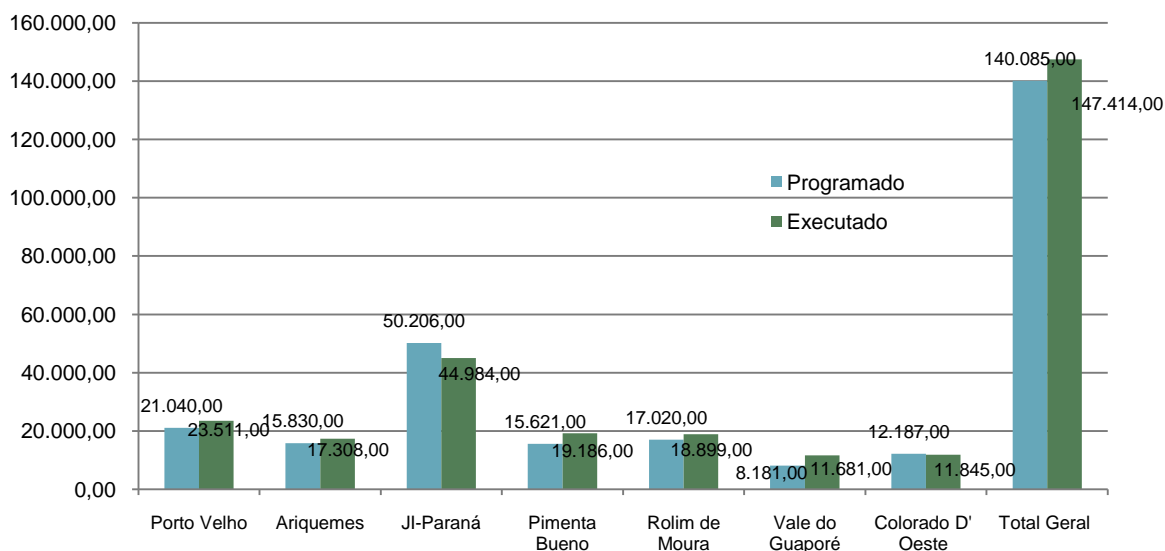
**Quadro 42. Eficácia das Metas Físicas.**

	Regiões	NÚMERO DE ATENDIMENTO *COM REPETIÇÃO		%
		PROGRAMADO	EXECUTADO	
RE GIÃO O VI	<b>Porto Velho</b>			
	Porto Velho (Esreg e Esloc), Calama, Nova Califórnia, Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Candeias do Jamari ( <i>Triunfo</i> ), Rio Pardo e Itapuã do Oeste.	15.451	18.071	116,96
	<b>Ariquemes</b>	15.830	13.425	84,81
	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.			
	<b>Jaru</b>	15.129	14.408	95,23
	Jaru ( <i>Tarilândia</i> ), Gov. Jorge Teixeira ( <i>Colina Verde</i> ), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste ( <i>Subunidade 5º BEC</i> ).			
<b>Ouro Preto do Oeste</b>	13.588	12.674	93,27	
Ouro Preto do Oeste <i>Rondonias</i> Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso.				
<b>Ji-Paraná</b>	21.489	24.898	115,86	
Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá.				
<b>Cacoal</b>	15.619	19.354	123,91	

REGIÃO X	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.			
	<b>Vilhena</b>	12.187	11.750	96,41
	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc e Usina de Nitrogênio), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.			
	<b>Rolim de Moura</b>	17.020	18.956	111,37
	Alta Floresta D' Oeste ( <i>Izidolândia</i> ), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura, e Santa Luzia D' Oeste.			
	<b>São Francisco do Guaporé</b>	8.181	9.030	110,38
Costa Marques ( <i>São Domingos</i> ), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras.				
<b>Guajará-Mirim</b>	5.589	4.848	86,74	
Guajará-Mirim, Nova Mamoré ( <i>Palmeiras</i> )				
<b>TOTAL</b>	140.085	147.414	105,23	

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019.

**Gráfico 25. Desempenho de Atendimento por Escritório Regional.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019.

### 2.1.1 Metodologia de ATER

A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método escolhido para o trabalho a ser executado. É a maneira, a forma, é o modo de proceder, a maneira de agir, é o processo de ensino.

Metodologia em extensão rural é a adaptação de métodos de ensino no desenvolvimento do trabalho e das atividades de assistência técnica e de extensão rural. É o estudo e a sistematização dos métodos adaptáveis ao trabalho

Comumente os métodos de extensão são classificados em individual, grupal e massal, no qual compreendem visitas individuais, reuniões, palestras, dia de campo, cursos e outros.

Em 2019, os resultados das participações das famílias nos métodos realizados apresentam-se da seguinte forma:

**Quadro 43. Meios e Métodos de ATER.**

Metodologias	2017		2018		2019		
	Métodos	Participantes Beneficiários	Métodos	Participantes Beneficiários	Métodos	Famílias	Participantes Beneficiários
Contato e orientações no escritório	17972	74664	17615	47972	22810	4734	60880
Campanhas	72	5998	49	4255	89	1682	4313
Concursos	24	1067	35	605	20	427	1202
Cursos	283	8717	240	5.301	272	2117	5251
Demonstrações de métodos	538	10383	438	6.140	673	673	9305
Dias de campo	31	3117	42	3437	79	2333	5771
Dia especial	90	10374	83	6.473	135	3398	8872
Diagnóstico organizacional participativo	90	314	2	120	9	24	76
Encontros	72	5632	54	1.894	68	1203	3008
Excursões	199	8222	207	5.515	201	2034	5203
Exposições	11	452	16	297	13	142	323
Feiras agropecuárias	14	985	15	486	17	357	936
Feiras municipais	43	1850	8	392			
Mutirões	362	18163	444	16.055	397	4672	12618
Oficinas	56	2507	21	1.740	24	410	970
Palestras	628	29301	637	21.697	880	10093	26033
Reuniões no Campo	1841	98922	1.635	59.899	2136	25556	66677
Semana especial	2	381	8	572			
Seminários	12	902	9	456	16	360	309
Unidades demonstrativas	29	177	20	120	33	73	219
Unidades de observação	104	412	71	261	48	48	146
Visita técnica de Orientação, Socialização e/ou implantação de projetos.	35.113	144.724	40.905	116.905	58.354	58.354	158.202

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019 – SIGATER/Relatório Sigma Mg.

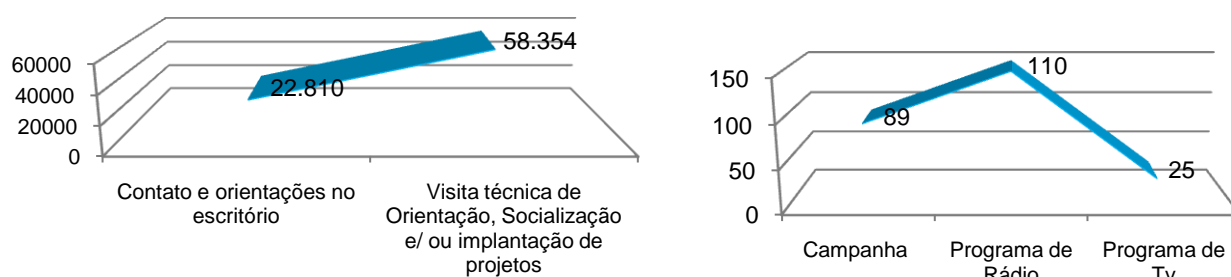
**Quadro 44. Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado.**

METODOLOGIA	*Nº de Eventos
Programas de rádio	104
Participação em Programas de televisão e entrevistas televisivas.	36

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019 – SIGATER/Relatório Sigma Mg.

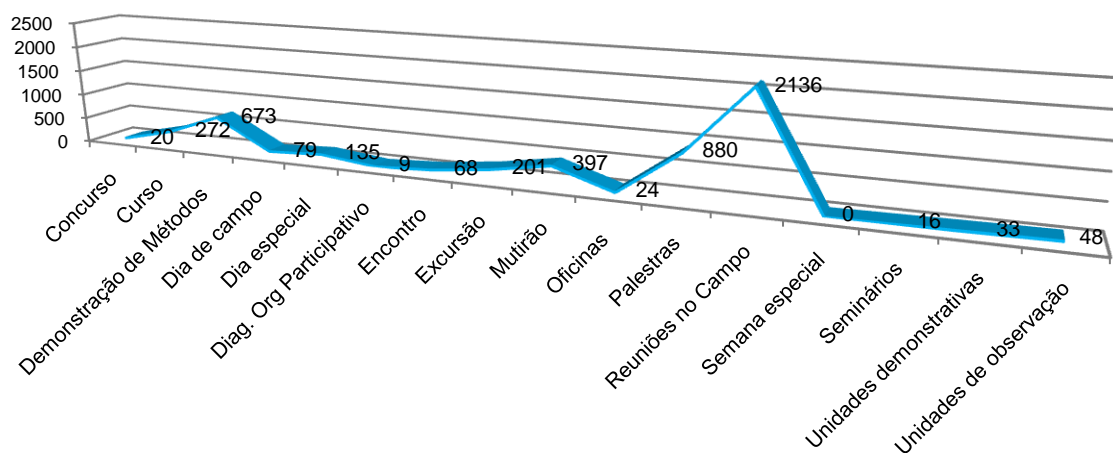
As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, que beneficiam o desenvolvimento rondoniense, executadas em diferentes métodos, é o resultados da ação compartilhada entre instituições privadas, governos e sociedade civil organizada. Entre os principais parceiros de trabalho estão às instâncias do executivo, prefeituras, instituições financeiras e religiosas, câmaras setoriais de agropecuárias, conselhos, fóruns, comissões escolas, universidades e sindicatos.

**Gráfico 26. Métodos Desenvolvidos em 2019 - Métodos Individuais e Massal.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

**Gráfico 27. Métodos Desenvolvidos em 2019 - Métodos Grupal/Coletivos**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019

## 2.2 PRODUÇÃO VEGETAL

O estado de Rondônia tem no setor primário, em especial na agricultura familiar, sua base produtiva, abrangendo mais de 75 mil estabelecimento rurais, que responde por cerca de 74% do valor bruto da produção agropecuária estadual, empregando mais de 233 mil pessoas, correspondendo a 84% da mão de obra ocupada no campo (IBGEE, 2018). Sua importância se revela também ao prover a segurança alimentar da população no geral. A agricultura familiar vem passando por inúmeras modificações nos últimos anos em Rondônia, apresentando grupos diferenciados com as incorporações, de tecnologias de manejo, uso de insumos modernos e alto grau de mecanização, mudanças propiciadas pelos programas governamentais de apoio e pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)

As atividades da área vegetal compreendem os projetos, cujos objetivos são: aprimorar os sistemas de produção das principais explorações agrícolas do Estado, de interesse dos agricultores familiares, melhorar a produtividade, desenvolver produtos seguros, com a qualidade exigida pelos mercados, promover a organização dos agricultores para o acesso ao mercado, tendo como produto final a elevação da renda do agricultor e o abastecimento da população. Dentre as principais culturas cultivadas no Estado, destacamos: mandiocultura, cacauicultura, urucum, inhami, cafeicultura.

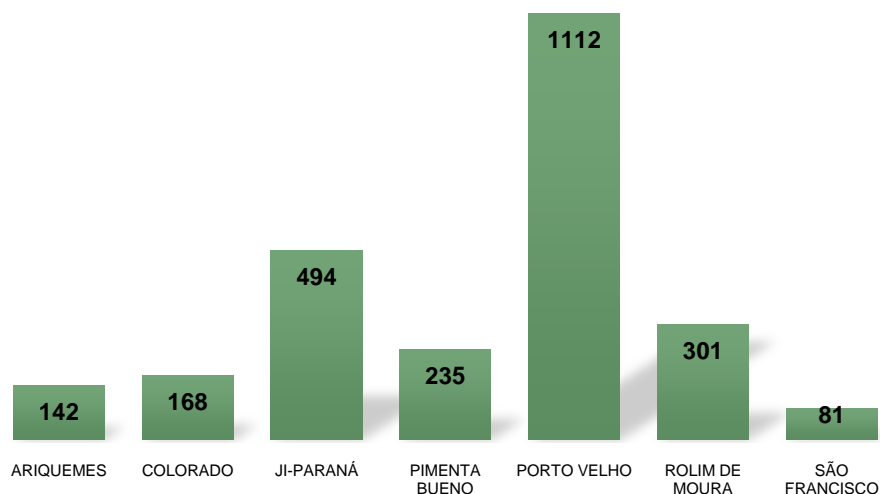
### 2.2.1 Mandiocultura

A mandioca é uma cultura importante para a agricultura familiar rondoniense, de grande relevância econômica e em muitos casos utilizados para a alimentação da família e de animais de criação. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), a cultura da mandioca ocupa uma área aproximada de 1,5 milhões de hectares no Brasil, dos quais a região Norte responde por aproximadamente 480 mil hectares, ficando atrás apenas da região Nordeste. Contudo, em termos de produção, a região Norte ocupa a primeira posição com 7,8 milhões de toneladas, de uma produção nacional em torno de 23 milhões de toneladas. Rondônia possui uma área em produção de 22 mil hectares, com uma produção de 521.258 toneladas.

O município de Porto Velho é o maior produtor de mandioca do estado, com 155.988 mil toneladas, seguido por Machadinho d'Oeste com 28.500 mil toneladas.

De acordo com o SIGATER, no ano de 2019 a EMATER-RO atendeu 2.533 famílias no Estado, sendo elas divididas em 07 regionais.

**Gráfico 28. Número de Famílias Atendidas, em Mandiocultura, 2019.**



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO Sigater.

Comercializada *in natura* ou beneficiada, tanto na forma de mandioca descasada, cortada e embalada para mesa, quanto na forma de farinha, o plantio é predominantemente realizado nas propriedades de agricultores familiares, com lavouras em média de 01 a 02 hectares.

Apesar de a Mandiocultura rondoniense ser caracterizada pelo baixo uso de tecnologia, a EMATER-RO tem orientado os produtores para que se planeje melhor e possa ter uma produção mais tecnificadas, garantindo maior renda e sustentabilidade da atividade.

### **2.2.1.1 Caso de Sucesso – Mandiocultura – Porto Velho**

O agricultor, Fernando de Paula, do município de Porto Velho, localizado na BR 364, km 14,5 linha 42, lote 13, com o apoio da EMATER-RO planejou e realizou o plantio de mandioca. Região caracterizada por solos ácidos e de baixa de fertilidade, até então pouca tecnologia havia sido empregado no cultivo de mandioca. De posse da análise do

solo o Sr. Fernando, realizou o preparo da área, iniciando com a aplicação de calcário, em seguida adubação química em cova para plantio, preparo de manivas e adubação de cobertura. Para melhor condução da cultura foi realizada o controle de pragas e doenças. Após um bom manejo, obteve uma colheita 29 toneladas/ha em uma área de 1,7 hectares, no qual representa 4n toneladas a mais, do que a média do estado, 25 t/há.

Comercializou a mandioca *in natura*, com preço de R\$ 1,50/kg/Raiz. De acordo as os custos de produção (gradagem, calagem, adubação, mão-de-obra e defensivos, em R\$ 18.000,00 para o ciclo completo de 12 meses) houve um lucro líquido mensal de R\$ 2.125,00.



Figuras 04 e 05: Área de plantio de Mandioca. Propriedade Fernando de Paula. Fonte: Esloc Porto Verde

### **2.2.2 Cacaicultura**

O Estado de Rondônia, atualmente é o terceiro maior produtor de amêndoas secas de cacau do Brasil, segundo o IBGE 2018, existe em torno de 13 mil ha de cacauzeiros distribuídos em 41 municípios, aproximadamente 5.000 agricultores que cultivam cacau, predominantemente em propriedades de pequenos produtores rurais. Sua produção de cacau está em torno de 5 mil t/ano.

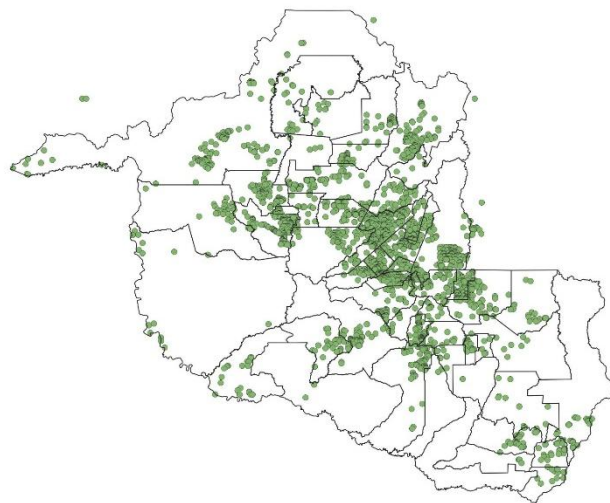
Neste contexto, possuímos condições edafoclimáticas apropriadas ao cultivo do cacauzeiro, além da oportunidade de atender agricultores familiares nos aspectos de segurança alimentar e, legalidade ambiental na recuperação de Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente.



No Estado a produtividade média está em torno de 500 Kg por hectare, o que gera em valores reais R\$ 740,00 de ICMS por hectare de cacau safreiro plantado.

O governo do Estado de Rondônia, através da SEAGRI e EMATER-RO em parceria com a CEPLAC, tem buscado revitalizar a cacauicultura no Estado. Cultura de extrema importância no processo de colonização do Estado é tida como alternativa viável para a agricultura familiar, para a geração de renda e aumento da diversidade produtiva.

Figura 06. Mapa de Localização das Propriedades Produtoras de Cacau no Estado de Rondônia.



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

Em 2019, os técnicos da EMATER-RO foram capacitados, participando de cursos desde o preparo da área, implantação e condução da cultura, tanto para os plantios em consórcio, sistemas agroflorestais, como também plantios com a tecnologia clonal, que tem possibilitado aumento de produção e produtividade.

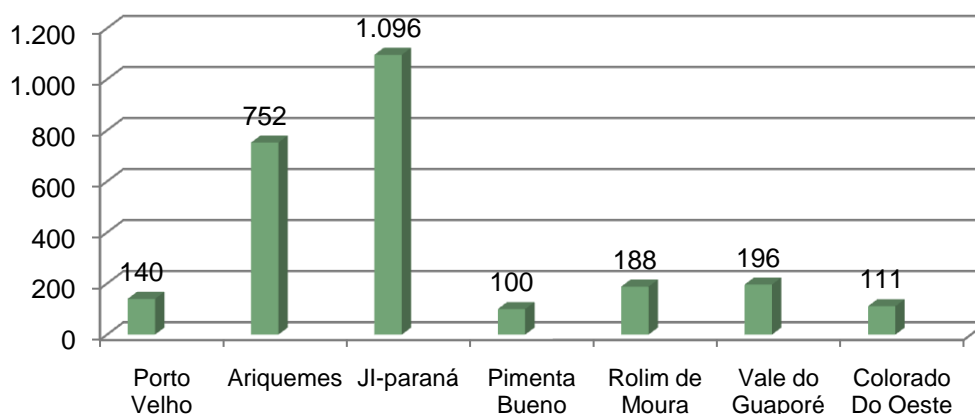


Figura 07. Capacitação dos Técnicos da EMATER-RO, sobre o sistema de Produção do Cacau.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

A cultura do cacau tem ganhado força com a inovação tecnológica, baseada na adoção de novas práticas de manejo por conta do uso de plantas melhoradas geneticamente, garantindo maior produtividade nas lavouras com custo de produção minimizado, com plantas resistentes a pragas e doenças, as lavouras cacaeiras formadas por meio de mudas enxertadas permitem a uniformidade do plantio.

O estado de Rondônia produziu em 2019, 6.727 toneladas de amêndoas de cacau, em uma área plantada de 12.752 ha. Segundo dados do SIGATER, em 2019 a EMATER-RO atendeu 2.583 famílias da agricultura familiar, com a produção de 2.758 toneladas de amêndoas em uma área de 4.601 ha. Os atendimentos priorizavam a orientação dos produtores na renovação e ou implantação de novas lavouras.

**Gráfico 29: Número de Famílias atendidas em Cacaucultura, em 2019.**



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO Sigater.

Com o intuito de incentivar os produtores rurais a implantarem novas lavouras de cacau, o Governo do Estado de Rondônia, por meio da EMATER-RO em parceria com a CEPLAC, realizou uma ampla distribuição de sementes de cacau, para a produção de mudas que servirão de porta-enxerto para a produção de mudas clonais, que apresentem alto poder produtivo e resistência a doenças. Em 2019, foram distribuídas 158.115 sementes para produção de mudas que serão utilizadas como enxertos.

**Quadro 45. Distribuição de sementes e hastes de cacau em 2019.**

REGIONAL	MUNICÍPIO	HASTES	SEMENTE
PIMENTA BUENO	CACOAL	10.000	25.000
	MINISTRO ANDREAZA	13.250	10.890
	SÃO FELIPE	10.000	14.000
	ESPIGÃO DO OESTE	17.200	12.500
VALE DO GUAPORÉ	SÃO MIGUEL	5.000	9.300
	SERINGUEIRAS	1.500	7.000
	SÃO DOMINGOS	7.500	8.500
	ALVORADA	5.000	5.000
	SÃO FRANCISCO	8.000	15.000
PORTO VELHO	COSTA MARQUES	10.000	10.000
	ITAPUÃ	500	1.250
ARIQUEMES	NOVA CALIFÓRNIA	7.000	7.000
	BURITIS	4.500	5.000
	ARIQUEMES	2.200	2.200
	CACAULANDIA	13.950	22.350
JI-PARANÁ	MACHADINHO	6.500	
	TEIXERÓPOLIS	3.125	3.125
ROLIM DE MOURA	SANTA LUZIA	5.000	5.000
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>130.225</b>	<b>158.115</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

A EMATER-RO em 2019, elaborou 62 projetos de crédito rural da linha Pronaf, no total de 2 milhões de reais, 10 % dos valores contrato em todo país, para o cultivo do cacau.

Figura 08. Projetos de Créditos Contratados para Cultura do Cacau no Estado de Rondônia, elaboradas pela EMATER-RO.



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

### 2.2.2.1 Caso de Sucesso – Cacaucultura – Seringueiras

O produtor Joaquim Fidelis, localizado, na linha 01, km 04 do município de Seringueiras, trabalha com a diversificação da agricultura (Café, Urucum e Abacaxi) Identificou na cultura do cacau, uma atividade viável a ser desenvolvida, pois proporciona a conciliação entre a agricultura e floresta que promove a sustentabilidade e com isso a junção das dimensões: social, ambiental e econômica.

Beneficiário do programa PAA, sua propriedade se tornou uma unidade referencial de tecnologia, na qual têm sido realizadas visitas técnicas, com o intuito de transferir conhecimentos para os demais produtores. A cultura do cacau se tornou viável pela produtividade em pequena área.



Figura: 09 e 10. Plantio de Cacau, da Propriedade do Sr. Joaquim Fidelis.  
Fonte: EMATER-RO, Seringueiras.

### 2.2.3 Cultura do Urucum

Tradicionalmente, as principais culturas da agricultura familiar de Rondônia são Pecuária de leite e corte, café e peixe. Entretanto, o estado tem se destacado na produção de urucum, o corante natural mais conhecido no mundo. Cabixi, a 640 km da capital, possui a segunda maior agroindústria de corante do país.

O distrito de São Domingos concentra a maior área plantada de urucum, com cerca de 1800 hectares da cultura. O urucum é uma espécie perene e nativa da Amazônia, no qual é possível utilizá-la para fins de recomposição florestal.

O cultivo de urucum expandiu na região do vale do Guaporé em todos os municípios da BR 429. Na última safra de 2019, foram colhidas mais de 700 toneladas de sementes de urucum.

**Quadro 46. Atendimentos na Cultura do Urucum na região do Vale do Guaporé.**

<b>Escritórios Locais</b>	<b>Famílias Assistidas</b>	<b>Área Assistida (há)</b>	<b>Produção (ton)</b>
Alvorada do Oeste	37	6,0	1,5
São Miguel do Guaporé	450	460,0	200
Seringueiras	260	161,9	100
São Francisco do Guaporé	115	500,0	200
São Domingos do Guaporé	198	666,7	250
Costa Marques	37	75,0	10
<b>Total Geral</b>	<b>1.097</b>	<b>1.869,6</b>	<b>761,50</b>

Fonte: Esreg Vale do Guaporé, 2019.

No município de Colorado do Oeste, foi implantado um viveiro comunitário para a produção de mudas de urucum com objetivo de atender aos produtores beneficiados com o crédito rural para implantação da cultura. Estes produtores participaram de metodologias de ATER, sobre o sistema de produção do urucum, como preparo de mudas, plantio, exigências nutricionais e tratamentos culturais.

### **2.2.3.1 Caso de Sucesso – Cultura do Urucum – Seringueiras**

A propriedade do Senhor Antônio Pedro da Silva, localizado na linha 51, km 02 do município de Seringueiras, tem se destacado na comercialização da produção do Urucum.

Com orientação técnica da EMATER-RO e recursos disponibilizados por meio do crédito rural (Pronaf B) a produção de urucum foi conduzida de forma agroecológica, sem utilização de agroquímicos e fertilizantes sintéticos, e isto garantiu a comercialização como produto orgânico. A empresa que comprou toda a produção da propriedade pagou ao produtor R\$ 8,00/kg, muito superior ao preço praticado na região que é de R\$ 2,00/kg.

A produção da propriedade no ano de 2019 foi de 700 kg em uma área de 2,0 ha de cultivo, sendo a área total da propriedade de 3,3 ha. A família se organiza para a próxima safra, onde o objetivo é aprimorar a produção do urucum orgânico.



Figura 11: Lavoura Agroecologica, sem uso de agroquímicos.  
Fonte: EMATER-RO, Seringueiras.

#### 2.2.4 Cultura do Inhame

O cultivo das variedades de inhame da Costa Costa (*Dioscorea cayennensis* Lam.) e São Tomé (*Dioscorea alata* L.) foi introduzido em Rondônia inicialmente no município de São Francisco do Guaporé, a primeira experiência foi realizada na região do Porto Murtinho. As condições edafoclimáticas foram favoráveis ao desenvolvimento e produção. Ao longo dos anos a cultura difundiu-se na região do Vale do Guaporé nos municípios de São Francisco do Guaporé, Seringueiras, São Miguel do Guaporé e Alvorada D'Oeste, e atualmente tem atraído a muitos produtores das demais regiões do estado, por ser uma atividade agrícola de curto período de produção.

As variedades que mais se adaptaram em Rondônia foram: Inhame da Costa, cuja produtividade está entre 18 a 20 ton/ha por hectare, e São Tomé, com produtividade entre 20 a 30 ton/há amplamente cultivados pela agricultura familiar. A comercialização quase que em sua totalidade é comercializada para fora do estado, sendo a região nordeste a principal compradora.

**Quadro 47. Indicadores da safra de Inhame, 2018/2019 na Região do Vale do Guaporé.**

Escritórios Locais	Variedades	Famílias Assistidas	Área Assistida (há)	Produção Média (ton)	Produtividade Média (ton/há)
Alvorada do Oeste	Da Costa				19,86
	São Tomé	10	32		
São Miguel do Guaporé	Da Costa	20	40		
	São Tomé				
Seringueiras	Da Costa	30	40	3625	
	São Tomé				
São Francisco do Guaporé	Da Costa	100	70		
	São Tomé				
Costa Marques	Da Costa		0,5		
	São Tomé	01			
<b>Total Geral</b>		<b>161</b>	<b>182,50</b>	<b>3625</b>	<b>19,86</b>

Fonte: Esreg Vale do Guaporé, 2018/2019.

**Quadro 48. Valor Médio Pago pelo Inhame, na Região do Território Vale do Guaporé.**

Escritórios Locais	Variedade	Valor Médio Pago (@)	Rentabilidade (@)
Alvorada do Oeste; São Miguel do Guaporé; Seringueiras; São Francisco do Guaporé;	São Tomé	R\$ 18,00	R\$ 12,60
São Domingos do Guaporé; Costa Marques	Da Costa	R\$ 45,00	R\$ 31,50

Fonte: Pesquisa Semanal de Preço, 2019.

#### 2.2.4.1 Caso de Sucesso – Sítio Novo Horizonte – Alvorada Do Oeste.

O sítio Novo Horizonte de propriedade do Senhor Jose Alexandre, localizado na linha 48, km 08 do município de Alvorada do Oeste, é uma das propriedades assistidas na cultura do Inhame atendida pelos EMATER.

A propriedade tem tido um grande desenvolvimento na produtividade do inhame, 30 toneladas/hectare, e isso foi possível devido à gestão no planejamento da produção, melhorias nos tratamentos culturais e comprometimento do produtor aliada às orientações e práticas de ATER oferecidas na propriedade. A atividade já proporcionou a família

melhoria da qualidade de vida, com a aquisição de uma casa, um carro, e aquisição de mais uma propriedade.



Figura 12, 13 e 14. Evolução da lavoura de Inhamitanga, Acompanhamento Técnico e Dia de Campo.  
Fonte: EMATER-RO, Esreg São Francisco

## 2.2.5 Cafeicultura

O Estado de Rondônia vem se consolidando cada vez mais no cenário da cafeicultura nacional. O café segue a tendência de aumento da produção por meio de maior produtividade, apesar da área plantada com a cultura vem diminuindo ao longo dos anos.

A expansão da fronteira agrícola no Estado tem sido determinante não apenas para a possibilidade de aumento de renda, mas para manter o homem no campo e criar oportunidades de sucessão familiar.

Figura 15. Mapa dos Municípios Produtores de Café no Estado de Rondônia.

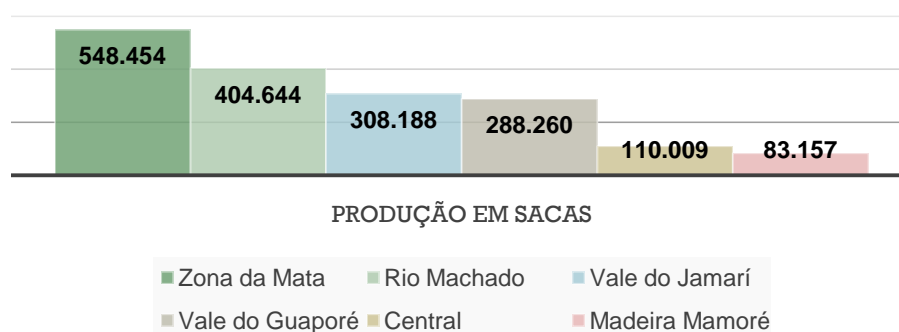


Fonte IBGE, 2018.



Com o aumento da produção no país em 2019, muito se deve ao ritmo acelerado da evolução tecnológica. Rondônia no ano de 2019 produziu 2.344.119 milhões de sacas, 358 mil sacas a mais quando comparado ao ano de 2018, e as características que marcam a qualidade do café tais como solo, altitude, amplitude térmica e clima são fatores favoráveis e determinantes para que a cultura se desenvolva e alcance altos índices de produção e produtividade, e estabeleça as potencialidades dos cafés Robustas Amazônicos.

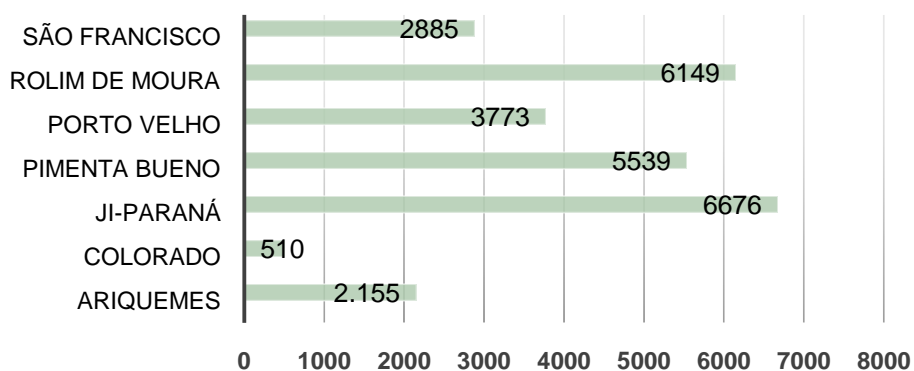
**Gráfico 30. Produção de Sacas de Café em Áreas Atendidas pela EMATER em 2019.**



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, Sigater.

O governo do Estado de Rondônia através da EMATER-RO, tem sido fundamental para a evolução da cafeicultura. A atuação da ATER, com o atendimento a produtores de café no Estado, tem buscado orientar os produtores desde o plantio até os cuidados na colheita e pós-colheita do café que interferem na manutenção da qualidade dos frutos. As atividades desenvolvidas pela EMATER-RO em 2019, além de proporcionar melhorias na produção visou o acesso a novos mercados, e canais de comercialização, por meio da promoção de cafés de qualidade e da identificação de origem.

**Gráfico 31. Número de Famílias Atendidas em Café, 2019.**



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, Sigater.

Como parte do Programa de cafeicultura do Estado, alguns projetos obtiveram destaques no ano 2019, de modo a valorizar o cafeicultor, potencializando seus resultados e buscando novas oportunidades, tais como:

#### **2.2.5.1 Projeto Plataforma Global do Café**

A EMATER-RO em parceria com a Plataforma Global do Café (GCP), coordenada no Brasil pela empresa P&A Ltda, no ano de 2019, aditivaram o termo de cooperação para desenvolver atividades que contribuísse para práticas de produção e comércio sustentável do café. A EMATER-RO capacitou 52 técnicos de todas as 07 regiões do Estado no Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC). O Curriculum trata-se de um documento de referência para atuação em sustentabilidade, baseado na Produção Integrada (PI-Café da EMBRAPA) e de elaboração coletiva com a participação dos serviços de extensão dos principais estados produtores de café do Brasil. Os itens de maior importância do CSC foram definidos, por meio de processos participativo, atualmente chegasse a 18 Itens Fundamentais.

Como parte integrante da parceria, iniciou em 2019, o Projeto de Construção de unidades de Armazenamento de Agroquímicos com o intuito de incentivar práticas sustentáveis na cafeicultura. Com o crescente uso de defensivos químicos, há uma maior preocupação não apenas com modo de aplicação, mas também como e onde armazenar de forma segura. Como são potencialmente perigosas, os produtores rurais devem mantê-las em um galpão específico até que sejam transportadas ao seu destino final. O projeto beneficiou inicialmente 15 produtores em 13 municípios, com a compra do material para a construção no valor de R\$ 1.260,00 e como contrapartida a construção foi de responsabilidade dos produtores. O projeto possibilita ainda que outros produtores possam adaptar as unidades de armazenamento de agroquímicos já existentes na propriedade. No entanto, tanto na adaptação quanto na construção de uma unidade de armazenamento de agroquímicos, o produtor deve cumprir com a NR-31.



Figuras 16 e 17. Modelos de unidade de armazenamento de agroquímicos apresentado aos agricultores.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

### **2.2.5.2 Projeto Produtor Informado de Café**

A EMATER-RO em parceria com a Plataforma Global do Café e os Exportadores de Café do Brasil (CECAFE) com o intuito de atuar ativamente em prol da sustentabilidade da cadeia do café iniciou em 2019 a capacitação de cafeicultores em boas práticas agrícolas, na preservação do meio ambiente e no correto cumprimento da legislação trabalhista. Deste modo foi posto em prática no estado de Rondônia o Programa Produtor Informado de Café, que visou capacitar cafeicultores interessados em melhorar a gestão de suas propriedades e qualidade do café, reunindo em um único curso o treinamento básico em informática e o conhecimento sobre boas práticas agrícolas que possibilitam um aumento de produtividade, renda e qualidade de vida para o cafeicultor e sua família, buscando a sustentabilidade dos produtores de café.

O curso em 2019 iniciou pela segunda vez no estado, ocorrendo simultaneamente em 14 municípios (Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, São Felipe, Primavera de Rondônia, Rolim de Moura, Santa Luzia, Alta Floresta, Alto alegre, Novo Horizonte, Nova Brasilândia, São Miguel, Seringueiras e Alvorada do Oeste) beneficiando mais de 168 produtores, como pré-requisito, conhecer a importância da produção de café para a região.



Figuras 18 e 19. Aula prática de irrigação. Projeto Produtor Informado do café.  
Fonte: EMATER-RO, Primavera de Rondônia.

Segundo os produtores rurais, “há um envolvimento das famílias em todos os eixos da cafeicultura, e o Programa Produtor Informado, possibilita enxergar as propriedades como um empreendimento, onde devem a cada dia aperfeiçoar os conhecimentos para que tenham uma melhor gestão das propriedades e produção”, observam que há a possibilidade de outros produtores ou filhos adquirir estes conhecimentos e executar em suas propriedades, pois, dessa forma poderão melhorar a renda familiar, tendo um controle da gestão da propriedade e ter uma condição melhor de vida através da sustentabilidade da propriedade e da família.



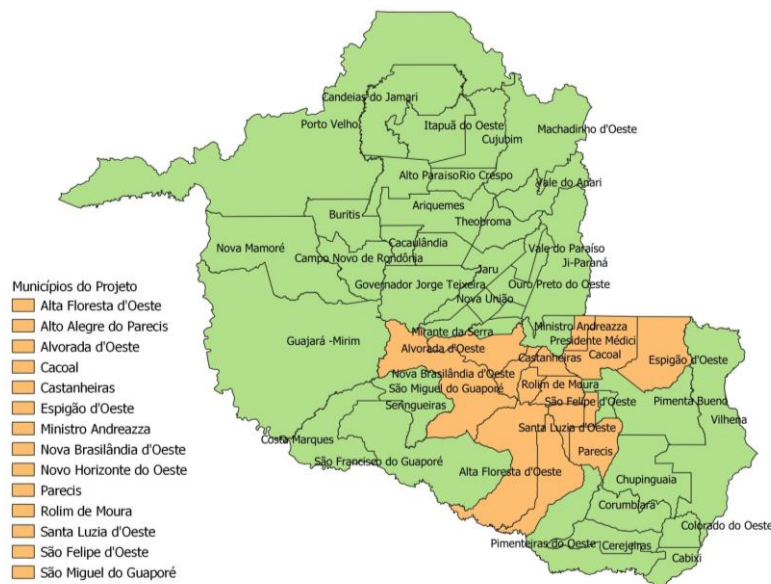
Figuras 20 e 21. Aula de informática – Projeto produtor Informado.  
Fonte: EMATER-RO, Alvorada do Oeste.

### 2.2.5.3 Projeto Indicação Geográfica dos Cafés Robustas da Amazônia.

A EMATER-RO em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) está trabalhando para promover a indicação geográfica da região conhecida por “Matas de Rondônia”, com abrangência de 15 municípios, dentre eles: Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Primavera de Rondônia, Parecis, Rolim de Moura, Santa Luzia, Castanheira, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta do Oeste, Novo Horizonte, Nova Brasilândia, São Miguel do Guaporé, Seringueiras e Alvorada do

Oeste. O objetivo do projeto é mudar a visão do mercado e essencialmente a qualidade do café.

Figura 22. Mapa dos Municípios Produtores de Café no Estado de Rondônia



Fonte IBGE, 2018.

A Indicação Geográfica (IG) é um método utilizado em diversos países do mundo para proteger a propriedade intelectual de produtos ou serviços do uso de terceiros. Como resultado, possibilitar os cafés de Rondônia comunicar-se com o mundo, que uma certa região se especializou e tem capacidade de produzir um artigo diferenciado e de excelência.

Em processo de obtenção do Registro pelo INPI, em 2019, os produtores iniciaram os processos de adesão e por intermédio e apoio técnico da EMATER-RO foi criada a associação de cafeicultores de Rondônia – CAFERON, com o intuito de apoiar e organizar o armazenamento e comercialização dos cafés produzidos nos municípios participantes da IG. Ao final de 2019, foram comercializadas quase 1.000 sacas de cafés com valor e qualidade diferenciada com a indústria de cafés solúveis.

#### 2.2.5.4 Concurso de Qualidade e Sustentabilidade dos Cafés de Rondônia - CONCAFÉ

Os cafés robustos amazônicos produzidos em Rondônia têm nuances como acidez agradável, doçura, aromas e sabores que lembram chocolates, castanhas e frutas. Tudo isso sob uma nova ótica sensorial, numa paleta específica e característica da espécie

*Coffea canephora*. O Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café do Estado de Rondônia - Concafé, realizado anualmente pelo Governo do Estado de Rondônia por meio da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – Emater, desde 2016, tem mostrado que a qualidade de bebida dos cafés amazônicos tem chamado atenção no cenário nacional.



Figura 23. Cerimônia de Premiação do CONCAFE 2019.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

O 4º Concursos de Qualidade e Sustentabilidade do Café de Rondônia (Concafé) deste ano superou as expectativas dos organizadores. O número de participante (116 na primeira edição de 2016 e 136 em 2018) mais que dobrou no ano de 2019. Foram 306 amostras de café advindas de todas as regiões do estado.



Figura 24. Produtores do município de Seringueiras, inscritos no CONCAFÉ - 2019.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

Nos três últimos anos os Robustas Amazônicos, figuraram entre os melhores cafés do Brasil no prêmio *Coffee of the Year*, organizado pela Semana Internacional do Café.

Durante os dias 20 e 22 de novembro, em Belo Horizonte-MG, aconteceu a Semana Internacional do Café realizada na Expominas. O evento reuniu diversos segmentos da cafeicultura em Minas Gerais.

Com a comitiva formada pelos cafeicultores do Estado, e as principais entidades que desenvolvem o setor, Rondônia foi destaque na feira, sendo premiada por sua qualidade, sustentabilidade e pluralidade com cafés produzidos por índios, mulheres e produtores jovens.

Há seis anos o Estado, através da Seagri, iniciou a revitalização da cafeicultura pelas ações de controle sanitário da produção de mudas pela Agência IDARON, pela assistência técnica da EMATER-RO para manejo adequado da lavoura e das boas práticas na colheita, beneficiamento e armazenamento dos grãos, com as pesquisas da EMBRAPA e projetos do SEBRAE, entre outros parceiros, elevando a qualidade do café robusta rondoniense.

A adoção de novos métodos e a tecnificação de processos produtivos resultaram no aumento da produtividade de 14 para 35 sacas em média por hectares, assim como avança para o reconhecimento na Identificação Geográfica – IG, de 15 municípios produtores do café robusta amazônico. Qualidade que vem sendo aferida nas edições do Concafé, o concurso estadual, com 50 amostras classificadas na categoria cafés especiais das 306 inscritas na quarta edição em 2019.

O compromisso do produtor junto com a responsabilidade dos parceiros governamentais e/ou não governamentais sedimenta e amplia este nível de qualidade e sustentabilidade para pelo menos 20.000 pequenos produtores, numa expectativa de produção de cinco milhões de sacas para os próximos anos. A contribuição de cada um fortalece ainda mais esse elo fundamental para o fortalecimento da cafeicultura rondoniense.

Não sendo surpresa, Rondônia concorreu na categoria canéfora e conquistaram o segundo e quinto prêmios na final do concurso que elegeu o melhor café do Brasil, o Coffe of The Year 2019 (COY), através da votação popular.

2° Lugar: Dione Bento, de Cacoal

5° Lugar: Wilson Surui, de Cacoal



Figura 25. Premiação do Concurso Nacional *Coffee of the Year* 2019.

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

Segundo os visitantes e provadores, os cafés de Rondônia apresentam características especiais, com notas marcantes e uma dose reforçada de cafeína. Os robustos amazônicos mais uma vez marcou a história da cafeicultura nacional.

Além da qualidade o concurso de Rondônia valoriza a forma como se produz o café, levando em conta os pilares da sustentabilidade. Nas quatro edições os vencedores foram agricultores familiares e uma das surpresas reveladas foi a valorização de cafés especiais produzidos em 03 aldeias indígenas, pelas etnias Suruí, Aruá e Tupari.

O Concafé faz parte da agenda de eventos agrícolas do Estado de Rondônia e já ganhou repercussão nacional ao ser noticiado em importantes fontes como Revista Globo Rural, Fala Brasil (Rede Record) e Jornal Nacional (Rede Globo).

#### **2.2.5.5 Projeto Tribos.**

O projeto Tribos foi realizado em parceria com a Indústria de Café Três Corações, em 2019, a EMATER-RO disponibilizou 02 extensionistas rurais para prestar assistência técnica por um período de 06 meses aos 116 indígenas da Etnia Suruí no município de Cacoal, que teve como objetivo aumentar a produção e da melhoria da Qualidade dos Cafés indígenas.

Ao final da colheita, no mês de agosto, os indígenas por meio das orientações técnicas e de acordo com a proposta do Projeto Tribos, comercializaram quase 2.000 sacas de café com a indústria de Cafés Três Corações, com valores acima do praticado no mercado (R\$ 250,00), e alguns casos quase o dobro mediante a qualidade dos cafés. O diferencial amazônico tem sido fundamental para despertar e criar nichos de



mercados para comercialização de cafés especiais, com bebida com qualidades específicas e únicas.



Figura 26. Premiação do concurso de qualidade do Projeto Tribos 2019.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

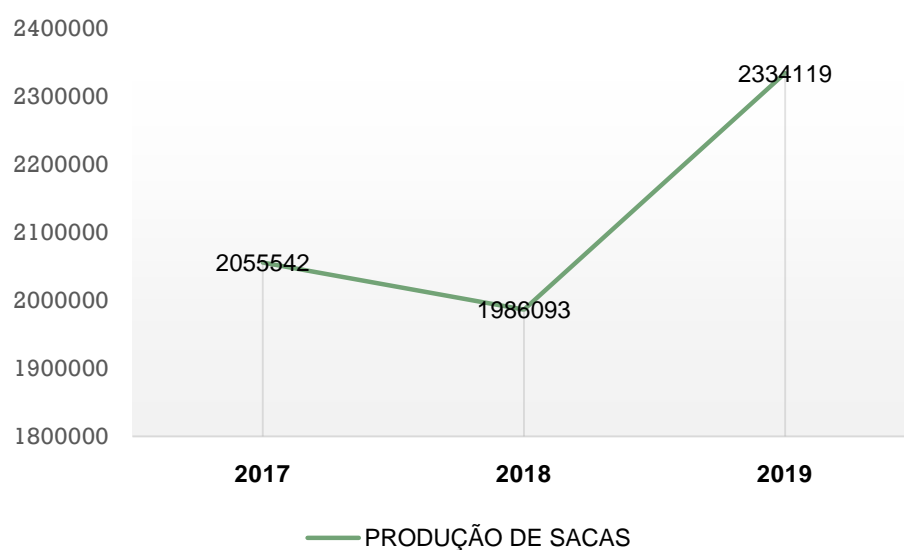
A EMATER-RO focou a assistência técnica nas áreas indígenas no uso de práticas sustentáveis na produção, produzindo com mais sustentabilidade, não só do ponto de vista econômico, mas também ambiental e social.

A potencialidade dos cafés indígenas foi comprovada com a premiação da 2º colocação no CONCAFÉ 2019 e a 5º colocação Concurso *Coffee of the Year*.

#### **2.2.5.6 Levantamento público de safra de café no Estado de Rondônia.**

A EMATER-RO, por meio da parceria com a CONAB, realizou pesquisas de campo, utilizando amostras representativas pré-estabelecidas de propriedades rurais com lavouras de café cadastradas, através de contato direto com produtores, para verificação junto às respectivas lavouras das estimativas de área, produção e produtividades entre outros estudos dos cafeeiros, no Estado de Rondônia. A amostragem é realizada em 42 municípios e 02 distritos com a aplicação de 628 questionários no total. Esses resultados é uma importante ferramenta para que o Estado estabeleça suas políticas públicas e dimensione as principais atividades que serão realizadas no setor, sendo elas a curto, médio e longo prazo. De acordo com o gráfico 32, o Estado de Rondônia apresenta crescente potencial produtivo, os materiais genéticos possibilitam uma tendência crescente na produção de sacas de café.

**Gráfico 32. Levantamento de Safra de Café, 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

#### **2.2.5.7 Caso de Sucesso – Cafeicultura – Alvorada Do Oeste.**

A Chácara Nossa Senhora situado na linha 50 km 01, de propriedade do senhor Antonio Bezerra Torres, é uma das propriedades assistidas na cultura do café trabalhada pelos técnicos do escritório local de Alvorada do Oeste - EMATER/RO em uma parceria por mais de nove anos

Após participar de eventos como dias de campo, oficinas e palestras e receber o incentivo da assistência técnica na propriedade, os produtores decidiram plantar café clonal, substituindo r uma das atividades da propriedade.

A propriedade é diversificada com cinco culturas (milho, inhame, melancia, feijão, café clonal) sobre o qual o café se destacou das demais.

Com uma área de 2,7 hectares com cinco clones, com 9 mil pés. A colheita do primeiro ano foi 25 sacas, no segundo ano foi de 255 sacas.

**Quadro 49. Indicadores Produtividade do Café, Chácara Nossa Senhora.**

Indicadores	Antes/Projeto	Depois/ Projeto
Produção média do Café	<b>2,7 ha</b>	<b>2,7 ha</b>
Produtividade	<b>25 sc</b>	<b>255 sc</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

A propriedade atendida tem apresentado excelente produtividade, com adoção de práticas de gestão e planejamento da atividade, alcançando assim bons resultados melhorando a qualidade de vida familiar.



Figuras 27, 28 e 29. Evolução da Propriedade do Sr Antonio Bezerra, Alvorada.  
Fonte: Esreg de São Francisco.

## 2.2.6 Olericultura e Fruticultura

A produção de olerícolas e frutíferas, em sua grande maioria estão ligadas a produção familiar, como alternativa de receita de curto e médio prazo. A comercialização em sua maioria visa atender à programas de aquisição direta, como PNAE, PAA, feiras e comércios locais.

Percebe-se um incremento da fruticultura por conta de agroindústrias de beneficiamento de polpas, alavancadas pelo Programa de Verticalização da Produção Familiar – PROVE. Dentre as frutíferas que se destacam temos a abacaxi, banana, maracujá, mamão, laranja, limão, goiaba, açaí, coco da baía. E das olerícolas destaca-se o tomate e melancia, e as folhosas.

**Quadro 50. Ranking de Produção das Principais Frutíferas.**

Cultura	Área colhida (ha)	Produção (t)	Mucípios (cinco maiores produtores)
Abacaxi	775	17.489.848 (frutos)	Cujubim, Porto Velho, Cacoal e Vilhena.
Açaí	276	1.872	Buritis, Porto Velho, Itapuã, Candeias do Jamari e Ariquemes
Banana	6.350	92.757	Buritis, Porto Velho, Gov. Jorge Teixeira, Jaru e Monte Negro
Citros (laranja e limão e tangerina)	867	9.781	Espigão do Oeste, Rolim de Moura, Ministro Andreazza, Presidente Médici e Porto Velho
Goiaba	90	918	Alto Alegre do Parecis, Cacoal, Ji-Paraná, Presidente Médici e Alvorada do Oeste
Mamão	288	5.828	Rolim de Moura, Alto Paraiso, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste e Guajará Mirim
Maracujá	416	3881	Presidente Médici, São Miguel, Castanheiras, Ji-Paraná e Nova

<b>Melancia</b>	982	20541	Brasilândia Alto Paraíso, Parecis, São Miguel do Guaporé, Cerejeiras e Cacoal
<b>Tomate</b>	175	6.124	Cerejeiras, Vilhena, Espigão do Oeste, Teixeiraópolis, Alta Floresta do Oeste.

Fonte: IBGE/PAM, 2019



Figura 30. Cultivo de Maracujá, Presidente Médice.  
Fonte: EMATER-RO, Presidente Médice.

O território Vale do Jamari é destaque na produção de abacaxi, o município de Cujubim, ocupa o 75º posição no ranking de produção nacional com uma área aproximada de 136 há, com produção de 2.444 milhões de frutos (IBGE, 2019).



Figura 31. Dia de Campo cultura de Abacaxi parceria EMBRAPA, SEAGRI, SEMAGRIC.  
Fonte: EMATER-RO, Esreg Ariquemes

## 2.3 PRODUÇÃO ANIMAL

### 2.3.1 Pecuária de Leite

Rondônia produz aproximadamente setecentos milhões de litros de leite por ano, o Estado é o maior produtor da Região Norte. O parque lácteo tem capacidade operacional de mais de quatro milhões de litros de leite por dia, o que oferece uma garantia de comercialização do leite para os agricultores. O mercado interno consome 36% do leite e derivados produzidos, a outra parte é exportada para outros Estados, como São Paulo, Amazonas e Roraima, entre outros. O principal produto industrializado é o queijo tipo mussarela.

Segundo dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON, 2019), o efetivo do rebanho bovino é de mais de 14 milhões de cabeças, sendo que aproximadamente 3,3 milhões cabeças são de bovinos leiteiros em aproximadamente 32 mil propriedades rurais no Estado.

No cenário da produção de leite no Estado, destacam-se os 10 municípios de maior produção, que juntos respondem por 40,01% da produção.

**Quadro 51. Dez Maiores Municípios Em Produção De Leite 2019.**

Municípios	Produção Diária (L)
Nova Mamoré	82.945
Ouro Preto Do Oeste	82.461
Machadinho D'oeste	81.859
Jaru	73.317
Porto Velho	67.656
Governador Jorge Teixeira	59.760
Urupá	59.366
Espigão D'oeste	53.395
Campo Novo	52.018
Ji - Paraná	51.335

Fonte: IDARON/, 2019.

Com a totalização dos dados coletados na 46ª campanha de vacinação de bovinos em Rondônia realizada em abril e maio de 2019 pela IDARON, o município de Nova Mamoré é o maior produtor de leite, com uma produção diária de 82.945 litros/dia, com um rebanho de 219.897 cabeças leiteiras.

A pecuária leiteira tem grande relevância social, é uma das atividades rurais que mais emprega mão de obra entre as cadeias produtivas na agricultura familiar.

A produção leiteira em Rondônia é uma das atividades econômica composta aproximadamente por 32 mil famílias, em sua maioria de pequenos produtores (IBGE, 2019) público prioritário da EMATER-RO.

Rondônia se destaca na produção de leite nacional, ocupando a 8ª posição no ranking dos maiores produtores nacionais (IBGE, 2019).

O quadro 52, mostra um comparativo dos últimos quatro anos de famílias assistidas em pecuária de leite, total de rebanho leiteiro, número de vacas ordenhadas, produtividade e produção diária de leite.

**Quadro 52. Comparativo entre o Número de Famílias atendidas, Número de Vacas Leiteira (rebanho), número de Vacas Leiteira (lactação), Produtividade (vaca/litro/dia) e Produção de leite (L/dia) entre os anos de 2016 a 2019.**

Descritivo	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
* Família assistidas	20.180	22.421	22.400	18.063*
Total do Rebanho de gado leiteiro	1.473.140	1.755.860	1.716,51	1.699,984
Nº de Vacas leiteiras (em lactação)	343.045	321.783	272.638	352.994
Produtividade (vaca/litro/dia)	5,2	5,0	5,0	5,49
Produção (L/dia)	1.783.834	1.546.375	1.826.912	1.659.579

Fonte: IDARON, 2019 e Sigater \* Total de famílias assistidas pela EMATER-RO

O volume de leite produzido em 2019 retraiu em relação a 2018, vários fatores contribuíram para essa redução, entre elas o baixo preço do leite e o aumento nos preços dos insumos, desestimulando alguns produtores.

O governo do Estado tem realizado diversos investimentos no setor. A EMATER-RO executa os programas e projetos tais como: Projeto inseminar, FIV (Fertilização In Vitro), Manejo de pastagem, Produção e distribuição de nitrogênio. Trabalha metodologias de extensão rural como: Dias de campo, Dias especiais, Cursos, Concursos leiteiros como forma de incentivar a atividade leiteira. Entre os incentivos do governo do Estado para os agricultores descrevemos abaixo alguns deles.

### 2.3.1.1 Projeto Inseminar

O Projeto Inseminar faz parte de incentivo do governo de Rondônia para o melhoramento genético do rebanho leiteiro por meio da inseminação artificial, o projeto é coordenado pela Secretária de Agricultura do Estado, com recursos financeiros do fundo PROLEITE , executado pela EMATER-RO, que atende agricultores em todo Estado.

A Inseminação Artificial (IA) biotecnologia reprodutiva pioneira no estado de Rondônia, tem atendido e norteado ao pequeno produtor. A técnica permite seleção genética, através da avaliação de desempenho produtivo, e contribui para aumentar a produção de leite.

Na consecução do projeto são utilizados sêmem convencional e sexado para inseminação artificial da raça Holandesa e Girolando, derivado do cruzamento da raça Holandesa x raça Gir, visando o efeito da heterozigose para produção de leite.

**Quadro 53. Resultados do Projeto Inseminar em Propriedades Referenciais, Associações e Cooperativas atendidas, 2019.**

Escritórios Regionais	Nº Produtores Beneficiados	Nº Associação e Cooperativas Atendidas	Nº Vacas Inseminadas	Nº Bezerros Nascidos
Porto Velho	50	15	705	477
Ariquemes	21	8	306	189
Ji-paraná	160	45	1.442	811
Pimenta Bueno	45	20	477	381
Rolim de Moura	24	24	134	74
Vale do Guaporé	327	16	99	42
Colorado do Oeste	85	30	1.421	984
<b>Total Geral</b>	<b>712</b>	<b>158</b>	<b>4.584</b>	<b>2.958</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

Em 2019, houve uma queda no número de vacas inseminadas e conseqüentemente no número de animais nascidos, quando comparado ao ano de 2018. Diversos fatores contribuíram para essa retração, entre elas: Dificuldade de aquisição de nitrogênio líquido, baixo preço pago por litro do leite, migração dos produtores para outras atividades do setor agropecuário.



Figura 32. Armazenamento de sêmen.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

### 2.3.1.1.1 Caso de sucesso – Projeto Inseminar – Ji-Paraná.

O Projeto inseminar no município de Jaru, atualmente com 8 botijas que estão em propriedades referenciais beneficia a 16 famílias. Além destas famílias há mais 20 famílias que adotaram o uso de Inseminação Artificial Tempo Fixo – IATF, para a continuidade do projeto.

Esse projeto teve início com reuniões nas associações de produtores de leite, para o incentivo ao uso da tecnologia para aumento da eficiência reprodutiva do rebanho. Foi realizado diagnóstico reprodutivo das fêmeas bovinas, identificação dos animais, acasalamentos corretivos e melhoria da nutrição visando o aumento da condição corporal das vacas a serem inseminadas, sendo realizada a ultrassonografia para confirmação de prenhez após 60 dias da inseminação. De 2017 a novembro de 2019 já foram protocoladas e inseminadas 480 matrizes através do uso de IATF.



Figuras 33,34 e 35. Reunião em associações projeto I.A.T.F; Ultrassonografia e IATF e Novilhas F2 resultantes de inseminação convencional e IATF Fonte: EMATER-RO, Esloc Jaru.



### 2.3.1.2 Fertilização In Vitro – FIV

O projeto de Transferência de Embrião – FIV é um projeto de melhoramento genético em propriedades mais tecnificadas, que está sendo executado no cone sul do Estado como projeto piloto, com possibilidade de expansão para outras regiões.

O projeto trabalha com embrião sexado de fêmea oriundas de doadoras registradas (livro fechado) nas devidas associações de raças e apresentando lactações oficiais iguais ou superiores ao mínimo exigido de acordo com os graus sanguíneos.

Para 1/2 sangue (E x Z) Gir Leiteiro - lactação acima de 4.500 Kg de leite; 5/8 e 3/4, com lactação acima de 6.000 kg de leite ambas com lactação oficial em 305 dias. Foram beneficiados 50 produtores de leite da agricultura familiar da região do Cone Sul, previamente escolhidos em conformidade com os critérios de seleção estabelecidos.

Para cada produtor beneficiado com o projeto, houve a confirmação de 10 (dez) prenhezês positivas em seu rebanho.



Figura 36. Projeto Fertilização In Vitro.  
Fonte: EMATER-RO, Esloc Colorado do Oeste.

### 2.3.1.3 Projeto Manejo de Pastagem

Rondônia possui área territorial de 23.851.280 hectares, sendo que deste total, temos aproximadamente, 7,6 milhões hectares de pastagens entre cultivadas e nativas.

O Projeto Manejo de Pastagem é voltado para a utilização de práticas mais adequadas na pecuária rondoniense.

Como resultado podemos citar 5 mil hectares de pastagens recuperadas e renovadas por meio dos 1.015 projetos de manejo de pastagens implantado em todo o

Estado. No sistema pastejo rotacionado foram realizados o uso de piquetes, cerca elétrica, calagem e adubação intensificada. O projeto favorece aumento da capacidade de suporte animal dos sistemas existentes, saindo de 1,2 UA/ha para 5 UA/ha. Como forma de difusão de novos conceitos e tecnologias estima-se um aumento da produtividade de leite vaca/dia o que permite o aumento da produção e rentabilidade das propriedades leiteiras.



Figura 37. Produção de Silagem .  
Fonte: EMATER-RO, Esreg Colorado do Oeste, 2019.

#### **2.3.1.3.1 Caso de Sucesso - Manejo de Pastagem – Ouro Preto Do Oeste.**

A propriedade do Sr. Sildomar Macedo Tavares, localizada na linha 153 do município de Ouro Preto do Oeste, é uma das propriedades que desenvolve a pecuária de leite a muitos anos. O produtor realiza o melhoramento genético do rebanho por meio da inseminação artificial da raça Girolando desde 2010, com média diária atual de 600 litros de leite, ordenha diariamente 44 vacas. O projeto de manejo de pastagem foi implantado em uma área de 3,0 hectares da cultivar de P. maximum cv. Mombaça com 22 piquetes de 1.300 m<sup>2</sup>. A produtividade diária por hectare atual é de 220 litros com uma média de 13,64 litros/vaca/dia. O manejo de pastagem ajudou a esses animais expressar sua genética na produtividade, e conseqüentemente refletiu na melhoria de renda da propriedade.



Figuras 38. Manejo de Pastagem de Propried. Sildomar Macedo.  
Fonte: EMATER-RO, Esloc Ouro Preto,2019.

**Quadro 54. Manejo de Pastagem, Produção de Leite e Silagem em Propriedades Atendidas pela EMATER-RO-2019.**

Escritórios Regionais	Nº Prop. Assistidas PROLEITE	Nº Prop. Assistidas ATER	Área Pastagem Trabalhada (ha)	Produção de Silagem (t)
Porto Velho	69	66	261	876
Ariquemes	64	79	367,28	1.560
Ji-paraná	186	99	263,46	1.340
Pimenta Bueno	85	85	186,6	65,17
Rolim de Moura	107	17	94,1	24
Vale do Guaporé	52	6	12,6	0
Colorado do Oeste	90	57	543,4	2.323
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>653</b>	<b>409</b>	<b>1.728,44</b>	<b>6.188,17</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

#### **2.3.1.4 Vacinação Para Controle/Erradicação da Brucelose.**

A vacinação para o controle da brucelose em bezerras de 3 a 8 meses é realizada nos 52 municípios do Estado, a ação faz parte do calendário anual dos Programas Oficiais de Sanidade Animal, que tem por objetivo promover a educação sanitária, e organização dos produtores para viabilizar o serviço.

O esforço da ATER nesta atividade, é voltada a capacitação de vacinadores e orientações sobre as medidas de utilização da vacina, dosagem, certificação voluntária , manejo dentre outras, para melhor fazer o controle/erradicação da brucelose.

**Quadro 55. Resultado da Vacinação contra Brucelose Bovina em Rondônia com acompanhamento da EMATER-RO, 2019.**

Nº Beneficiados	Produtores	Nº Vacinadas (Cab)	Bezerras	Nº Voluntários	Vacinadores
11.883		69.824		850	

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

### 2.3.1.5 Concurso Leiteiro

O concurso leiteiro é uma das ações do governo do Estado executada pela EMATER-RO, com o objetivo mostrar ao público a qualidade e produtividade das matrizes produzidas através do projeto inseminar. Durante as feiras agropecuárias ocorridas no Estado, os concursos são destaque. Nestes eventos as matrizes bovinas em lactação são submetidas a uma dieta alimentar orientada e a um ambiente padronizado, buscando destacar o potencial produtivo dos animais. A alimentação das matrizes consiste de pasto cortado, silagem e ou feno de boa qualidade e ração comercial balanceada para produção de leite.

O concurso leiteiro tem em média duração de 4 dias sendo as ordenhas realizadas duas vezes ao dia (manhã e tarde) pelo método de ordenha manual e/ou mecanizada com duração média de 15 minutos de ordenha por matriz. Após a ordenha são realizadas as pesagens e dada à classificação, todo esse trabalho é acompanhado por fiscais do concurso leiteiro composto pelos técnicos da EMATER-RO e da IDARON-RO.

**Quadro 56. Resultado dos concursos leiteiros realizado no estado de Rondônia, 2019.**

<b>CONCURSO LEITEIRO – 2019</b>			
<b>Nº Municípios</b>	<b>Nº Produtores Beneficiários</b>	<b>Produtividade Média Vaca/kg/dia</b>	<b>Produtividade Média Novilha/kg/dia</b>
<b>22</b>	<b>191</b>	<b>32,51</b>	<b>20,48</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

#### 2.3.1.5.1 Caso de Sucesso – Concurso Leiteiro - Ji-Paraná

O Concurso Leiteiro da região de Ji-Paraná realizado durante a 40ª EXPOJIPA contou com a 11 animais divididos em duas categorias, sendo seis na categoria vaca e cinco na categoria novilha. Além dos representantes do município de Ji-Paraná, participaram produtores vindos de Ouro Preto do Oeste, Vale do Paraíso, Presidente Médici e Alvorada do Oeste, totalizando nove produtores de leite.

A novilha campeã de produção foi o animal FAMA, de propriedade do Sr. João Marinho Batista de Freitas, do município de Ouro Preto do Oeste, a novilha produziu 120,93 kg de leite durante os três dias do torneio, com média diária de 40,310 kg. Na

categoria vaca, a campeã foi o animal Rainha, de propriedade do Sr. José Orlando Rodrigues dos Santos do município de Alvorada do Oeste, a vaca teve produção de 215,990 kg de leite durante os três dias, uma média diária de 71,997 kg e um pico de produção de 80,260 kg na últimas três ordenhas.



Figuras 39 e 40. Concurso Leiteiro na Expojipa, 2019.  
Fonte: EMATER-RO, Esloc Ji-Paraná, 2019.

### 2.3.2 Pequenos Animais

A criação de pequenos animais na maioria das propriedades assistidas pela EMATER-RO é basicamente para consumo das famílias, com vendas do excedente em feiras, comércios locais e programas como PAA e PNAE. Na criação comercial as atividades de avicultura, suinocultura, ovinocultura e apicultura são as mais praticáveis. A ATER prestada a estas famílias, atende aos aspectos técnicos da atividade como: demanda sobre arraçoamento convencionais e alternativos de acordo com as necessidades nutricionais por fase e categoria animal, manejo sanitário (vermifugação, vacinações, desinfecção instalações), sistemas de produção e croquis de instalações com foco na qualidade e adequação a legislação vigente. A avicultura é a atividade mais comum, principalmente na criação de galinhas poedeiras.

**Quadro 57. Famílias Atendidas na atividade de Criação de Pequenos Animais ano 2019.**

Atividade Produtiva	Famílias Atendidas*
Aves	7976
Mel	155
Ovinos	446
Suínos	4071
<b>Total geral</b>	<b>12648</b>

Fonte: DITEP/GETEC, Sigater, Relatório 49. \*Com repetição.

**Quadro 58. Atendimentos de ATER, em Pequenos Animais**

Escritórios Regionais	Atividade Produtiva	Famílias Atendidas*	Média de Animais Criados
Porto Velho	Aves	1423	37
	Suínos	664	12
	Ovinos	114	18
	Mel	3	-
Ariquemes	Aves	498	41
	Suínos	252	6
	Ovinos	16	16
	Mel	14	-
Ji-Paraná	Aves	2749	88
	Suínos	1380	7
	Ovinos	116	20
	Mel	15	0
São Francisco do Guaporé	Aves	601	37
	Suínos	179	12
	Ovinos	6	30
	Mel	17	-
Rolim de Moura	Aves	1125	22
	Suínos	515	7
	Ovinos	63	8
	Mel	46	-
Pimenta Bueno	Aves	1016	45
	Suínos	664	5
	Ovinos	50	20
	Mel	24	-
Colorado do Oeste	Aves	564	115
	Suínos	417	26
	Ovinos	81	29
	Mel	36	-

Fonte: DITEP/GETEC, Sigater, Relatório 49. \*Com repetição.

### 2.3.2.1 Caso de Sucesso – Granja de Postura – Teixeiraópolis

A produtora Marinalva Pereira Neves Ferreira, do município de Teixeiraópolis através da participação nas atividades promovidas pela EMATER-RO teve conhecimento da existência de um programa de inclusão para mulheres - ATER para Mulheres. Essa política pública fomenta R\$ 2.400 reais individual ou coletivamente para o desenvolvimento de atividades produtivas, para gerar trabalho e renda para as famílias da extrema pobreza. Após participar de várias oficinas de orientações técnicas prestadas pelos extensionista do município, agricultora decidiu pela criação de aves de postura.

Com a disponibilidade do fomento, a agricultora fez a ampliação das instalações já existentes e adquiriu 50 novas aves, comedouros, bebedouros e ração. Com a comercialização destas aves, e outras rendas, a beneficiária adquiriu mais 500 aves de postura e atualmente obtém a produção diária de mais de 420 ovos.

A comercialização da produção é realizada por meio do Programa PAA, PNAE, comércios locais e vizinhos, a dúzia de ovos é vendida a R\$ 6,00 reais. O sistema de criação é semi-intensivo, o galpão é dimensionado para 1000 aves e possui quatro piquetes de pastejo.

Tudo começou em 2016, quando a mesma acessou o PRONAF mulher para construção do galpão do depósito de ração e sala de armazenamento. Atualmente a renda mensal da família é de aproximadamente R\$ 5.900,00, é o planejamento é aumentar o plantel para 1000 aves e fazer a aquisição de um veículo para transportar a produção e atender a família.



Figuras 41 e 42. Produção de Aves/Caipirão e de Postura, de Prop. Da Srª Marinalva.  
Fonte: EMATER-RO, Esloc Teixeiraópolis, 2019.

### 2.3.3 Piscicultura

Rondônia se mantém na liderança da produção de peixes nativos pelo terceiro ano seguido fechando 2019 com a produção de 72.800 toneladas, segundo o Anuário Associação Brasileira da piscicultura – Peixe BR.

O cenário da produção de peixes no estado teve mudanças significativas na última década. A produção que projetou Rondônia como maior produtor de espécies nativas do país, hoje é predominantemente dos médios e grandes empreendimentos. O maior desafio da piscicultura está relacionada à organização da cadeia em relação à gestão dos empreendimentos. A organização permitiria a aquisição de insumos mais

baratos, redução do custo de produção e escalonamento, no qual permitiria novos mercados.

Foi pensando nessas questões que a EMATER-RO, em parceria com a SEAGRI e outros parceiros realizou uma série de eventos de formação e capacitação técnicas, além de implementar um projeto de levantamento de custo de produção de forma a garantir uma ATER de qualidade preparada para dar suporte ao desenvolvimento da atividade Aquícola.

### **2.3.3.1 Projeto Custo de Produção da Piscicultura.**

O projeto custo de produção da Piscicultura realizado em parceria com a SEAGRI e EMBRAPA, teve por objetivo oferecer suporte ao piscicultor, realizando levantamento de custos e receitas da produção do tambaqui (*Colossoma macropomum*). O projeto inicialmente foi realizado nos regionais de Porto Velho e Ariquemes objetos do *Projeto Inteligência Territorial*, todavia se estendeu para os demais regionais, após avaliação dos resultados.

Como parte da implementação do projeto, foram realizadas capacitações e oficinas que tiveram como objeto o acompanhamento de todos os custos da produção do tambaqui e análise biológica da espécie.



Figuras 43 e 44. Oficina sobre custo de produção do Tambaqui e Curso de Coleta e Conservação de Amostras Biológicas.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

### **2.3.3.2 Participação na 8º Rondônia Rural Show**

A atividade da piscicultura teve destaque na 8º Rondônia Rural Show, foi realizado um seminário Estadual de Aqüicultura, em parceria com a SEAGRI, no qual os participantes puderam debater sobre os desafios e conquista da piscicultura rondoniense



no cenário nacional. No stander *Caminho da Piscicultura* foi apresentado vídeos, sobre o cenário atual da piscicultura e práticas de manejo para uma produção eficiente, ainda foi possível degustar de aperitivos e salgados à base de peixe.



Figuras 45 e 46. Caminho do peixe e Apresentação do Secretário Nacional da Pesca - Rondônia Rural Show.  
Fonte: SEAGRI, 2019.

## 2.4 CRÉDITO RURAL

O papel do crédito rural é de gerar oportunidades, aproximando o beneficiário das políticas que estimulam investimentos em avanços tecnológicos e melhorias nas estruturas das propriedades. O crédito aliado a outras políticas de inclusão desempenha um importante papel na geração de trabalho e renda para a Agricultura Familiar, pois são inúmeros os projetos viáveis, que agregados a terra e o capital social podem desenvolver no seu âmbito familiar.

A aplicação do crédito rural é uma demanda crescente e necessária para estruturação econômica do estado de Rondônia, já que cerca de 20% do PIB estadual provem do setor produtivo agropecuário.

Dentre as modalidades do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF as três modalidades que recebem destaque na inclusão socioprodutiva são as linhas Mais Alimento, Jovem e Mulher.

No ano de 2019, foram contratados 2.107 Projetos de Crédito Rurais, por intermédio da elaboração da EMATER-RO, perfazendo um total de R\$ 115.343.598,81 (cento e quinze milhões, trezentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e oito reais e oitenta e um centavos). Foram elaboradas e/ou renovadas 17.739 DAP's, 27,82 % maior que 2018.

**Quadro 59. Projetos de Créditos Contratados e Liberados, 2019.**

Escritórios Regionais	Número de Projetos Contratados	Valor Contratado (R\$)
Porto velho	210	R\$ 17.937.021,26
Ariquemes	263	R\$ 14.274.679,48
Ji- Paraná	425	R\$ 29.580.120,19
Rolim de Moura	386	R\$ 18.121.099,55
São Francisco	271	R\$ 10.003.883,68
Pimenta Bueno	294	R\$ 12.353.086,36
Colorado	258	R\$ 13.073.708,29
<b>Total Geral</b>	<b>2.107</b>	<b>R\$ 115.343.598,81</b>

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2019.

Dentre as modalidades de crédito rural, destaca-se a linha de crédito rural Pronaf Jovem, que financia investimento para jovens agricultores e agricultoras de 16 a 29 anos

pertencentes às famílias que apresentem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) com valor máximo de até R\$ 16.500.

Em 2019 a EMATER-RO, elaborou e foram contratados 125 Pronaf Jovem, no valor aproximado de 2 milhões de reais, fortalecendo assim a sucessão familiar.

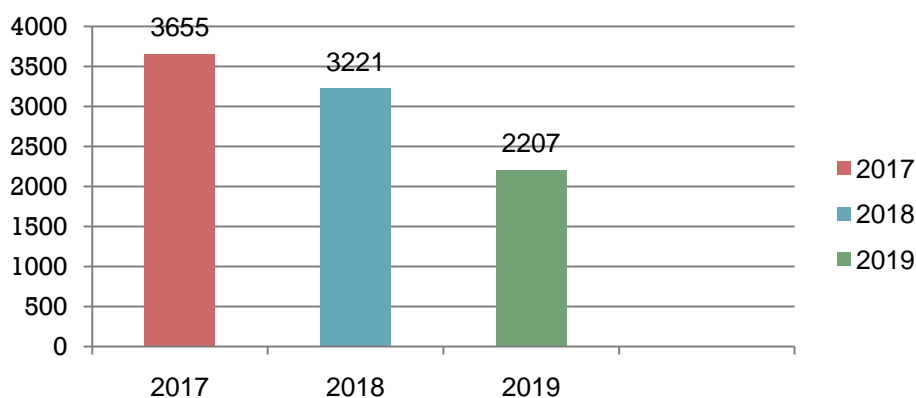


Figura 47. Liberação Crédito Pronaf Jovem.  
Fonte: EMATER-RO, Esloc Candeias do Jamari, 2019.

As mulheres têm hoje uma condição especial dentro da agricultura familiar, tendo uma linha própria para desenvolver seus projetos. A linha de crédito Pronaf Mulher beneficia mulheres agricultoras integrantes de unidades familiares de produção enquadradas no Pronaf. Apesar de ser um crédito de modalidade específica e que visa a geração de renda para mulheres rurais a modalidade ainda é pouco acessada.

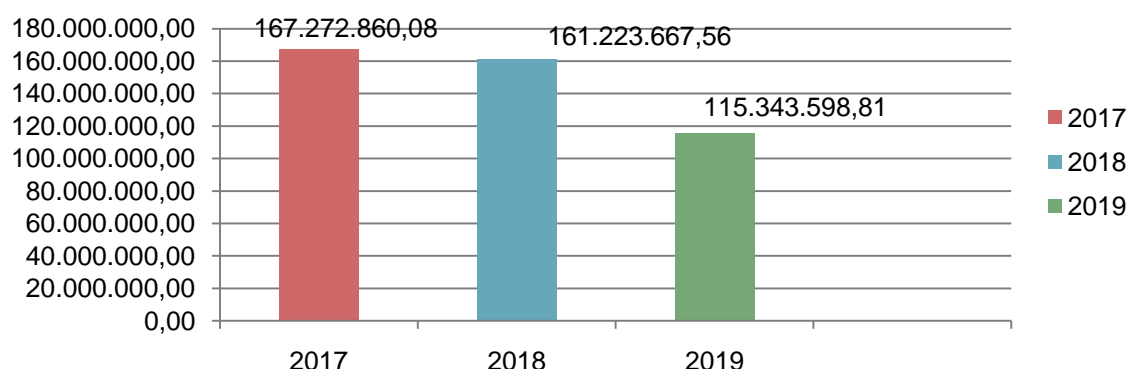
Em 2019, a EMATER-RO promoveu o acesso de 34 créditos nesta modalidade somando mais de R\$ 700 mil reais em aplicação no campo para projetos de gestão feminina.

### Gráfico 33. Comparativo Do número de Projetos Elaborados e Contratados 2017, 2018 e 2019.



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

**Gráfico 34. Comparativo Dos Valores Contratados dos Projetos de Créditos 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

## 2.5 AGROINDÚSTRIA

O Programa de Verticalização da Produção Agropecuária - PROVE do estado de Rondônia vem sendo trabalhado pela EMATER-RO desde 2011, todavia desde 2015 o acompanhamento e atendimento as agroindústrias são realizados de forma diferenciada, (mais freqüente e com responsabilidade legal), pois foi colocada a disposição das agroindústrias cadastradas no PROVE, médicos veterinários e engenheiros agrônomos, que estão inscritos como responsáveis técnicos, que tem o papel de avaliar o processo de produção e segurança dos alimentos, análise da legislação pertinente, implementação de Boas Práticas de Fabricação, gerenciamento de riscos, estratégias e planos de ação para esses estabelecimentos, e isto tem gerado resultados positivos no processo de comercialização destas agroindústrias.

Outro avanço foi o desenvolvimento de capacitações para os profissionais que atuam diretamente com as agroindústrias.

**Quadro 60. Capacitações de Técnicos em Agroindústrias Realizadas em 2019.**

Capacitações	Nº Técnicos Capacitados 2019
Curso de Responsabilidade Técnica CRMV	36
Treinamento com AGEVISA	16
Treinamento em Inspeção Sanitária e Higiene em leite e derivados Lácteos	36

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

Neste ano foram assistidos 276 agroindústrias familiares e seus respectivos beneficiários. O programa atua nas diversas cadeias produtivas, proporcionando que os produtores rurais diversifiquem sua produção. Os produtos oriundos da agroindustrialização no Estado em sua maioria são de iogurte, queijo, polpa de frutas, doces, bolos, pães, peixes, embutidos, defumados, frutas cristalizadas, mel, mandioca processada, café, farinha, rapadura entre outros.

Neste ano um marco que proporcionou uma perspectiva de melhoras para a agroindústria familiar, foi à atualização da lei complementar do Programa de verticalização da produção – PROVE, a Lei do SUSAF/RO e a Portaria que instituiu o Programa PRAISSAN.

O Estado de Rondônia ultrapassou 500 agroindústrias familiares, a Emater acompanha e assessora quase 60% desse total.

**Quadro 61. Detalhamento das Agroindústrias por Segmento - 2019**

Escritórios Locais	Nº. de Famílias Assessoradas	Seguimento			Nº de Agroind. em processo de Regularização	Nº de Agroind. Regularizada
		Vegetal Panificação, Doces, farinhas e outros) (VISA)	Animal (SIE/SIM)	Polpa de Frutas (MAPA)		
Porto Velho	25	8	16	12	6	30
Ariquemes	80	32	29	11	10	62
Ji-paraná	97	6	25	13	15	29
Pimenta Bueno	61	8	14	6	1	27
Rolim de Moura	179	7	14	8	6	23
São Francisco do Guaporé	31	14	16	3	7	26
<b>Colorado</b>	30	21	13	0	5	<b>29</b>
<b>Total Geral</b>	<b>503</b>	<b>96</b>	<b>127</b>	<b>53</b>	<b>50</b>	<b>226</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

**Quadro 62. Agroindústrias de Responsabilidade Técnica da EMATER-RO, 2019**

Escritórios Regionais	Quant. Agroindústrias	Seguimento	
		Animal (SIE / SIM)	Polpa de Frutas (MAPA)
Porto Velho	6	6	0
Ariquemes	2	0	2
Ji-paraná	18	12	6
Pimenta Bueno	6	2	4
Rolim de Moura	8	3	5
São Fco Guaporé	2	1	1
Colorado	1	1	0
<b>Total Geral</b>	<b>43</b>	<b>18</b>	<b>25</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

Escritórios Regionais	Número de Novas Agroindústrias Implantadas em 2019	Número de Agricultores Familiares Capacitados Em BPF
Colorado	1	12
Porto Velho	4	8
Ji-Paraná	3	97
São Francisco	0	5
Ariquemes	0	0
Rolim de Moura	0	0
Pimenta Bueno	2	10
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>132</b>

**Quadro 63. Número de Novas Agroindústrias implantadas em 2019.**

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

### 2.5.1 Caso de sucesso – Agroindústria de Pescado – Vale do Paraíso.

A Agroindústria Rodrigues, localizada na linha 202, Lt 94 do município do Vale do Paraíso processa o pescado produzido na propriedade bem como adquire o pescado de outros produtores rurais. O trabalho da EMATER-RO iniciado em 2015 foi imprescindível para implantação dessa agroindústria, foi trabalhada toda a organização da documentação junto aos órgãos competentes para a regularização ambiental e regulatória.

A EMATER promoveu também todo o processo de capacitação e formação dos proprietários e colaboradores em boas práticas de produção e higiene no

processamento de produtos alimentícios. O assessoramento e orientações sobre planejamento e gestão permitiu uma redução dos custos operacionais da agroindústria e isto tem fortalecido a família a ampliar seus negócios e a empregar jovens rurais, evitando assim a evasão do campo.



Figuras 48 e 49. Agroindústria de Pescado Rodrigues.  
Fonte: EMATER-RO, Esreg, Ji-Paraná, 2019

### 2.5.2 Caso de sucesso – Agroindústria de Leite - Presidente Médice.

A Agroindústria Marcon de propriedade do senhor Mauro Franco Marcon, localizada na BR 364, KM 26, Lote 62, Secção F, Gleba Pyrineos no município de Presidente Médici, verticaliza a produção de leite fazendo doces, queijos, manteiga e requeijão, leite pasteurizado e iogurtes. Considerada de grande importância para o Município de Presidente Médici, emprega mão de obra familiar e de terceiros. Com a ampliação da estruturas físicas em 2019, e aquisição de novos equipamentos adquiridos pelo Crédito Rural, houve um aumento significativo na produção e na geração de empregos diretos e indiretos. Atualmente processa um total de 25.530 litros de leite mensalmente, obtidos da propriedade e de propriedades vizinhas. Toda a produção é comercializada em feiras no município de Presidente Médici e em Ji-paraná. A renda da agroindústria já propiciou aquisição de veículos, melhoria da qualidade de vida por meio de ampliação da moradia e aquisição de veículo de passeio para a família.



Figuras 50 e 51. Comercialização em Feira, Agroindústria de Queijos e Doces.  
Fonte: EMATER-RO, Esreg, Ji-Paraná, 2019

## 2.6 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 2.6.1 Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi instituído pelo Art. 19 da Lei nº e atualmente é regulamentado pelo Decreto Nº 9.214, de 29 de novembro de 2017.

O novo modelo de operação é realizado por meio de Termo de Adesão, havendo a pactuação de valores e metas entre os entes (estados, municípios e consórcios públicos) e o MDS. O limite é de R\$ 6.500,00, por ano e unidade familiar/ano.

O Programa, também conhecido pela modalidade Compra com Doação Simultânea, prevê a compra de alimentos da agricultura familiar e a sua doação às entidades socioassistenciais, que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, promovendo o acesso a alimentos saudáveis e o aumento de renda para quem produz, ampliando assim os canais de comercialização da agricultura familiar.

No ano de 2019 a Secretaria de Estado da Agricultura reconheceu a potencialidade das Secretarias Municipais de Agricultura na execução do PAA, considerando, o papel da EMATER-RO em direcionar suas ações e força de trabalho na assistência técnica no campo para a produção de alimentos qualidade. Neste contexto auxiliou toda a tramitação de documentos e execução inicial, junto a SEAGRI para as secretarias municipais. Atualmente, presta-se assistência técnica aos agricultores participantes do Programa, bem como as entidades receptoras, todavia ainda mantém a responsabilidade de execução em apenas 05 municípios descritos no quadro abaixo.

**Quadro 64. Municípios que Executam o PAA via EMATER-RO.**

Município	Agricultores	Instituições Beneficiárias	Valor R\$
Cujubim	11	10	16.800,00
Jaru	14	01	277.000,00
Stª. Luzia do Oestes	09	03	20.800,00



São Felipe	42	08	46.208,00
Espigão do Oeste	24	13	48.533,00
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>35</b>	<b>R\$ 409.341,00</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

Para que os produtos produzidos pelos agricultores familiares atinjam a população inserida na situação de insegurança alimentar é necessário que exista a mediação entre a população e as instituições socioassistenciais. Essa mediação é realizada por critérios e esta sobre responsabilidade do Ministério da Cidadania,

Essas entidades ou instituições estão caracterizadas em acampamentos, pré-escola/escola, creche, APAE e similares, instituições de amparo ao idoso, instituições de amparo à criança e ao adolescente, abrigos/casas/albergues, associações comunitárias/moradores, associações beneficentes/assistência social, instituições religiosas, associações de mulheres/mães, instituições de amparo aos portadores de necessidades especiais e outras.

Dessa forma, os alimentos entregues as entidades beneficiadas, contribui para a diversificação das refeições do público assistidos e assim garante a segurança alimentar e nutricional.



Figura 52 e 53. Entidades Refúgio Canaã, recebendo alimentos do PAA.  
Fonte: EMATER-RO, Esloc Porto verde, 2019

O município de Cujubim é um dos municípios, dos quais a EMATER-RO é responsável pela execução do PAA, realiza o controle de recebimento, entrega de produtos, bem como a prestação de contas à SEAGRI. Além do controle fiscal, o principal papel da EMATER-RO é assessorar a produção de alimentos saudáveis e de qualidade e realizar visitas de acompanhamento técnico aos agricultores cadastrados e

as entidades cadastradas no programa. Ressalta-se que foram 11 famílias e 10 entidades cadastradas, e foram comercializados R\$ 16.793,20.



Figuras 54 e 55. Entrega e pesagem dos alimentos do PAA e Distribuição de alimentos as entidades sociais. Fonte: EMATER-RO, Esloc Cujubim, 2019

## 2.6.2 PAA – Institucional

Esta modalidade PAA – Institucional é realizado através de chamamento público convocando os agricultores interessados a apresentarem propostas de venda de produtos da agricultura familiar.

Com intuito de beneficiar agricultores e o público consumidor, a garantia de mercado para os produtos da agricultura familiar é o principal benefício oferecido ao agricultor que se dispõe a comercializar para o PAA. Além de melhorar a renda, também ampliar e modernizar a produção, com auxílio da ATER.

Agricultores de Porto Velho, do distrito de Porto Verde logram êxito na concorrência desta modalidade e estão comercializando, hortaliças frescas, frutas e polpas de frutas, para atender exército brasileiro na capital do Estado Porto Velho.

Como resultado positivo houve a participação no processo de comercialização de 02 cooperativas e 12 famílias de agricultores familiares. É observada a satisfação dos agricultores em relação ao programa, pois proporciona mais uma opção de comercialização, estimula a melhoria no cultivo dos produtos e melhora de renda das famílias e qualidade de vida das famílias.

O fortalecimento na organização da Cooperativa Coopverde é um exemplo a se seguido, que partir da chamada pública passou a ter maior articulação na

comercialização da produção dos sócios, contribuindo assim, para aumento da renda das famílias.

O quadro abaixo demonstra os resultados alcançados por agricultores da regional Madeira Mamoré beneficiados com o Programa PAA Institucional.

**Quadro 65. Resultado da Execução do PAA Institucional - 2019.**

Programa de Aquisição de Alimentos	Escritórios Locais	Valor Disponibilizado	Total de Agricultores Vinculados	Cooperativas Vinculadas	Entidades Beneficiadas	Alimentos Doados (kg)
PAA/ INSTITUCIONAL	Porto Verde	640.000,00	12	02	Exército	30.000
	Guajará	96.361,00	06	01	Exército	24.560
	Mirim					
	Nova Mamoré	49.653,00	04	02	Prefeitura	12.455
	<b>TOTAL</b>	<b>786.014,00</b>	<b>22</b>	<b>05</b>	<b>-</b>	<b>67.015</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, rel. do Esreg de Porto Velho, 2019.



Figura 56. Entrega de produtos do PAA.

Fonte: EMATER-RO, Esloc Porto verde, 2019

### 2.6.3 Programa De Fomento às Atividades Produtivas Rurais

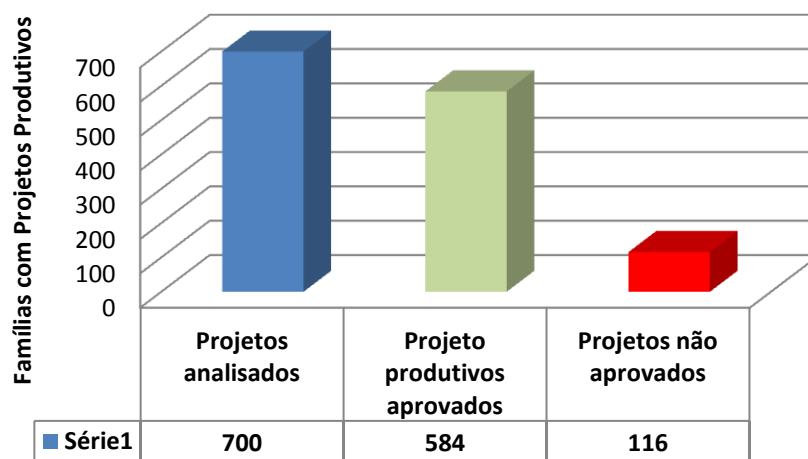
O Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais é um programa de inclusão produtiva das famílias mais pobres da área rural do Brasil conhecido anteriormente por Programa Brasil Sem Miséria. O programa é executado no estado de Rondônia por meio de um acordo de cooperação técnica firmado entre Governo Federal SEAD, SEAGRI e EMATER-RO.

O programa é destinado às famílias de extrema pobreza, com renda máxima de R\$ 89,00 por membro familiar e com dificuldades para investir em sua unidade produtiva. A identificação das famílias é realizada via Cad Único. Para o enquadramento no Programa essas famílias devem morar na zona rural e possuir a DAP.

O perfil e as especificidades de enquadramento dos agricultores no programa em estão definidos Lei nº 12.512/2011 e Decreto nº 7.644/ 2011.

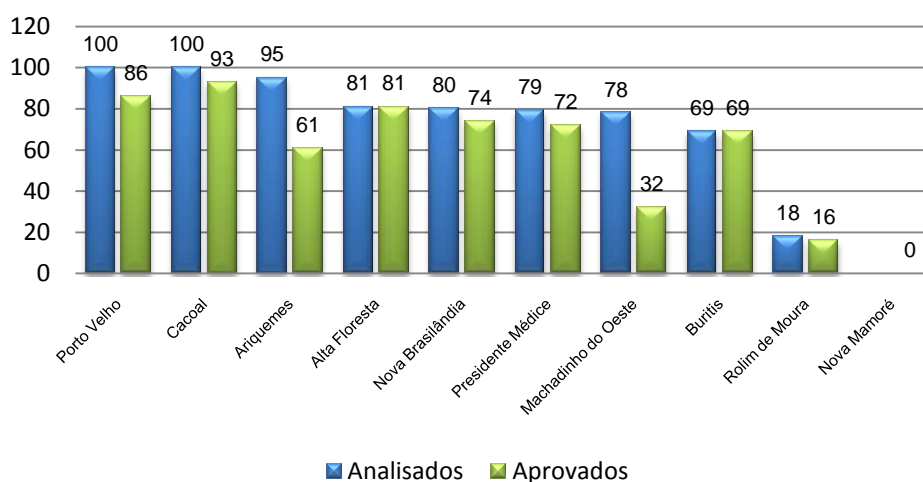
No ano de 2019, a EMATER identificou 584 famílias que receberam a 1ª parcela do fomento, no qual foi disponibilizado R\$ 817.600,00; e 530 famílias que receberam a 2ª parcela no qual foi disponibilizado R\$ 530.000,00. No geral foram R\$ 1.347.600,00 aplicados em Rondônia para famílias rurais em extrema pobreza com renda Per Capita de até R\$ 89,00/mês.

**Gráfico 35 . Projeto Produtivos Elaborados e Executados.**



Fonte:DITEP/GCCON/EMATER/RO

**Gráfico 36 . Comparativo de Projetos Produtivos Elaborados e Aprovados por Município, 2019.**



Fonte: DITEP/GCCON/EMATER/RO

**Quadro 66. Execução do Programa Fomento por Município.**

Projetos Produtivos por município.	Nº de famílias por município	Analisados	Aprovados	Não identificado	Reprovados	Déficit
Porto Velho	100	100	86	0	14	14
Cacoal	100	100	93	0	7	7
Ariquemes	100	95	61	5	34	39
Alta Floresta	100	81	81	19	0	19
Nova Brasilândia	100	80	74	20	6	26
Presidente Médice	100	79	72	21	7	28
Machadinho do Oeste	100	78	32	22	46	68
Buritis	100	69	69	31	0	31
Rolim de Moura	100	18	16	82	2	84
Nova Mamoré	100	0	0	100	0	100
<b>Total</b>	<b>1000</b>	<b>700</b>	<b>584</b>	<b>300</b>	<b>116</b>	<b>416</b>

Fonte: DITEP/GCCON/EMATER-RO, 2019.

O Acordo de Cooperação prevê o atendimento de 1000 famílias nos dez municípios acima indicados. A meta era que no mínimo 70% dos projetos produtivos fossem aprovados em benefício a 700 famílias, porém na primeira etapa de diagnóstico das famílias houve uma dificuldade na identificação destas famílias, uma vez que em 80% dos municípios não há concentração ou comunidades rurais com famílias em extrema pobreza, geralmente as famílias estão dispersas em diversos setores rurais dos municípios.

Observe no quadro 66 que apenas Cacoal e Porto Velho tiveram êxito em identificar 100% das famílias, e ainda a atender povos indígenas. O perfil principal das famílias atendidas são comunidades ribeirinhas e setor chacareiro (periurbano).

A fragilidade no atendimento dos municípios de Rolim de Moura e Nova Mamoré é devido ao alto número de famílias no município beneficiadas com o Programa Brasil Sem Miséria, uma vez que este tem o mesmo fundamento do programa Fomento e o acesso ao recurso dos projetos produtivos só é permitida uma única vez por família. Um dos fatores a dificultou a aprovação dos projetos produtivos do município de Machadinho do Oeste foi o não enquadramento das famílias, em relação à atualização cadastral das famílias no perfil estabelecido pelo Programa.

As projetos produtivos predominantes em Rondônia estão destinados a criação de galinhas, implantação de culturas de ciclos rápidos e horticultura. Este é um perfil predominante na maiorias dos Estados brasileiros uma vez que um dos objetivos principais do Programa é a segurança alimentar e nutricional das famílias. Em Rondônia também tiveram sucesso os projetos e suinocultura, fruticultura e artesanatos e gado leiteiro.

O Programa de Fomento é um projeto de grande impacto social, devido a facilidade de acesso e principalmente a flexibilidade que permite a família investir em qualquer atividade que tenha mais aptidão, seja uma atividade rural ou não.

#### **2.6.3.1 Caso de sucesso – Programa Fomento – Porto Velho**

No ano de 2014 ocorreu no município de Porto Velho a cheia do Rio Madeira, atingindo muitos agricultores da localidade, comprometendo as estruturas e plantações dos agricultores e pescadores. Com a implantação do Programa Fomento na comunidade ribeirinha Maravilha a Sra. Edina e Sr. Valdemir conseguiram reconstruir um galinheiro perdido na enchente. O galinheiro que havia na propriedade foi totalmente inundado ficando impróprio para uso e as aves foram perdidas durante o ocorrido.

O Programa proporcionou uma atividade associada à pesca, bem como a segurança alimentar da família e geração de renda á família.

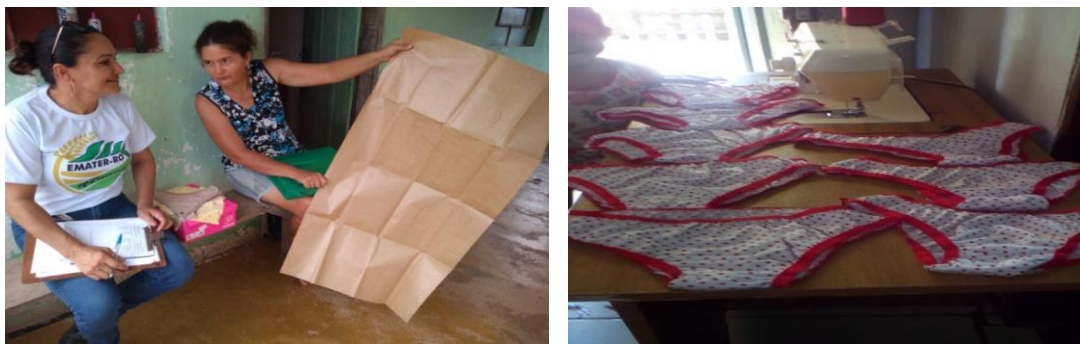


Figuras 57 e 58. Evolução de Infraestrutura “Galinheiro” após o recebimento do Fomento  
 Fonte: EMATER-RO, Esloc Porto Velho, 2019

### 2.6.3.2 Caso de sucesso – Programa Fomento – Presidente Médice

A produtora Valéria Pereira da Silva residente na linha 123, lote 33 no município de Presidente Médice desenvolveu o projeto de artesanato em peças íntimas. Realizou um curso online e vinha desenvolvendo algumas peças. A inclusão da agricultora ao program proporcionou a aquisição de tecidos, aviamentos e uma máquina de acabamento (overlok), o que favoreceu a confecção de novas peças em maior volume de produção por dia.

Com esse investimento a produtora aumentou o faturamento e atualmente tem uma produção mensal de 250 peças íntimas e uma renda bruta mensal de R\$ 1.400,00 A produtora comercializa toda sua confecção na comunidade e no comércio local.



Figuras 59 e 60. Confecção de Peças Íntima, após recebimento do Fomento.  
 Fonte: EMATER-RO, Esloc Presidente Médice, 2019

### 2.6.4 Defesa e Garantias dos Direitos

Dentre os princípios da PNATER estão o desenvolvimento rural sustentável, a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública a equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia e contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

Neste contexto a EMATER-RO por meio de seus profissionais de ATER desenvolvem ao longo do ano diversas atividades e metodologias que visam o alcance dos objetivos da PNATER.

A saúde é elemento fundamental para o desenvolvimento humano social e econômico, dessa forma as ações de educação e promoção a saúde foram desenvolvidas em ações compartilhada com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Universidades, Hospitais, parcerias essas fundamentais para agendamento de exames, agendamento de consultas e lançamento de campanhas

As atividades de saúde preventiva executadas pela EMATER-RO constituem importantes ferramentas de prevenção da saúde no campo, pois muitas famílias têm dificuldades no acesso à saúde especializada. O papel principal da EMATER-RO é desenvolver a educação continuada com saúde preventiva da saúde da mulher; do homem e da criança; controle de doenças crônicas em especial hipertensão, diabetes, doenças tropicais, bem como incentivar a imunização por meio da vacinação e orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com a saúde bucal, e prevenção de acidentes de trabalho no meio rural.

Durante o mês de outubro extensionistas socias de todo o Estado levaram às mulheres agricultoras ações de orientação e prevenção ao câncer. A atividade faz parte da Campanha Nacional Outubro Rosa, movimento realizado para estimular a população no controle da doença, em especial ao câncer de mama e de útero.

Em destaque, neste ano foi realizado o mutirão do Outubro Rosa no município de Rolim de Moura, com a presença de mais de 100 pessoas sendo atendidas com orientações através de palestras e atendimento com exames de teste rápido para DST e de glicemia capilar, além da imunização.



Figuras 61 e 62. Mutirão Outubro Rosa em Rolim de Moura.  
Fonte: EMATER-RO, Esreg Rolim de Moura, 2019



Diversas ações de ATER são firmadas por meio de parceira com Prefeituras, Secretarias municipais e de Estado, comércio local e que juntos a EMATER-RO a exemplo do Outubro Rosa realizado na Associação APRUCORP no município de Machadinho do Oeste.



Figuras 63 e 64. Prática de Auto-exame.  
Fonte: EMATER-RO, Esloc Machadinho do Oeste, 2019

O quadro abaixo demonstra o quantitativo de famílias atendidas em educação e promoção da saúde através das ações com métodos como: campanhas, cursos, palestras, encontros e seminários, entre outros.

#### Quadro 67. Resultados das Ações Sociais.

EMATER RO	Ações de Saúde Preventiva; Prevenção de DST, Preservação do Câncer, Drogas ilícitas e Saúde bucal	Ações de Promoção ao Empreendedorismo	Ações de Combate ao trabalho Infantil	Ações de Enfrentamento em Combate a Violência contra Mulher	Ações de Prevenção à Saúde do Homem
<b>Famílias Atendidas</b>	4.513	5.378	763	2.300	1.615

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, Relatório. Dos Esreg. 2019.

Destaca-se também, sobre as ações sociais o auxílio na emissão documentação pessoal, declarações de tempo de atendimento, DAP, e elaboração de declarações de atendimento e acompanhamento na área de benefícios e seguridade social/ INSS.

#### Quadro 68. Resultados das Ações de Atendimento e Emissão de Documentos.

Regional	Emissão e renovação de DAP	Atendimento a pessoas em vulnerabilidade ou risco social	Declarações Emitidas para Benefícios Sociais
<b>Porto Velho</b>	3.055	9392	798
<b>Ariquemes</b>	3.101	55	310

<b>Ji-Paraná</b>	3.726	2651	293
<b>Pimenta Bueno</b>	1.690	234	564
<b>São Francisco</b>	2.135	746	165
<b>Colorado do Oeste</b>	1.455	2	139
<b>Rolim de Moura</b>	2.260	131	344
<b>EMATER RO</b>	<b>17.422</b>	<b>13.211</b>	<b>2.613</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, Rela. Dos Esreg. 2019.



Figura 65 e 66. Ação Social Associação Vale do Sol.  
Fonte: EMATER-RO, Esreg Porto Velho, 2019

No município de Porto Velho foi realizada ação com serviços prestados a comunidade em agendamento para emissão da carteira de trabalho, emissão da 2ª via certidão de casamento, passe livre para idoso, cadastro único, aferição da pressão arterial.

A participação da mulher agricultora nas atividades produtivas da propriedade vem se tornando primordial e passou a ter maior valor nos processos de controle, gestão e qualidade sanitária na produção.

Diversas atividades de capacitação de grupos foram realizadas, com destaques aos cursos de derivados do leite, panificação, doces e salgados, entre outros. Os cursos tiveram como objetivo diversificação da alimentação familiar bem como a geração de novas fontes de renda.

## 2.6.5 Organizações Socioprodutiva – Associações e Cooperativas Rurais

O projeto associativismo e cooperativismo têm por objetivo direcionar, qualificar e agregar renda aos negócios dos agricultores, contribuindo para melhorar o nível de organização, gestão e inserção no mercado consumidor.

Em 2019, a EMATER-RO orientou, capacitou e assessorou os agricultores nos aspectos legais e operacionais sobre as diferentes formas de organização, tais como: Associações e Cooperativas rurais, Colônias de Pescadores, Comunidades de Quilombolas e Povos Indígenas, promovendo capacitação técnica em gestão social rural, assessoramento em credenciamento no SISPAR-RO - Sistema de Parceria do estado de Rondônia e chamamento público.



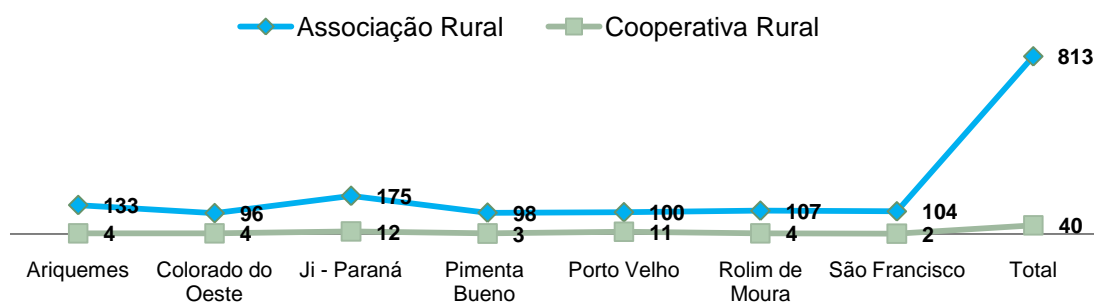
Figura 67 e 68. Credenciamento SISPAR – Chamamento Público.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019

**Quadro 69. Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais, 2019.**

Regionais	Número de Associações Rurais e Sociais	Número de Cooperativas Rurais	Grupos Informais
Ariquemes	133	4	0
Colorado do Oeste	96	4	9
Ji - Paraná	175	12	26
Pimenta Bueno	98	3	4
Porto Velho	100	11	26
Rolim de Moura	107	4	3
<b>São Francisco do Guaporé</b>	<b>104</b>	<b>2</b>	<b>58</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, Rela. Dos Esreg. 2019.

**Gráfico 37. Demonstrativo das Organizações Sociais Rurais.**



Fonte: GCCON/EMATER/RO

**Quadro 70. Comparativo Anual das OSR's Assistidas em 2017,2018 e 2019.**

Ano	Associações Rurais Assistidas	Cooperativas Rurais Assistidas
2017	796	22
2018	811	31
2019	813	40

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, Relatório. Dos Esreg. 2019.

### 2.6.6 Participação nos Conselhos Estadual e Municipais

Os conselhos são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixa de ser apenas um direito, mas uma realidade. A EMATER participa efetivamente em diversos espaços de controle social, contribuindo com as políticas públicas e o fortalecimento da agricultura familiar e na formulação de implementação de novas políticas públicas voltadas para o campo.

A EMATER-RO atualmente tem representatividade social nos: Conselho de Assistência Social – CMAS; Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM; Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA; Comitê Articulado da Juventude; Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo e da Floresta; Comitê Gestor de Ações Estratégicas para o Combate e Erradicação do Trabalho Infantil na Zona Rural do Estado de Rondônia; Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CEPİR; Conselho de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia-CRH/RO e Câmara Técnica de Planejamento Informações.



Figuras 69 e 70. Reunião do CMDRS de Cujubim e Encontro Estadual de Políticas públicas dos Remanescentes de Quilombolas - Conselho da Igualdade Racial - CEPIR. Fonte:DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.



Figuras 71 e 72. Comitê Gestor Estadual - PROGRAMA LUZ PARA TODOS e Comitê Gestor de Combate à vulnerabilidade no campo em Ação. Fonte:DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019

## 2.7 AGROECOLOGIA

O fortalecimento e ampliação das atividades da EMATER-RO direcionadas ao tema da agroecologia, neste ano de 2019, ocorreram na por meio do envolvimento dos jovens e mulheres, interessados em conhecer e aplicar as técnicas deste modelo de produção.

Além das atividades de visitas técnicas às unidades familiares os eventos coletivos como palestras, cursos, oficinas e demonstrações de método, tiveram grande importância na disseminação destas técnicas agroecológicas. Podemos destacar entre os assuntos abordados; Manejo Agroecológico de Culturas; Adubação Orgânica; políticas de Crédito para Agroecologia; Defensivos Alternativos Naturais; Produção de Hortas em Base Agroecológica; Introdução à Certificação Participativa e Formas de Comercialização direta ao Consumidor e através de Políticas Públicas; Saúde da Mulher e Segurança Alimentar.

**Quadro 71. Número de Famílias Assistidas em Agroecologia, 2019.**

Regionais	Famílias Atendidas
Ariquemes	268
Colorado Do Oeste	190
Ji-paraná	1.436
Pimenta Bueno	706
Porto Velho	622
Rolim de Moura	693
Vale do Guaporé	755
<b>TOTAL</b>	<b>4.814</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, Relat. Dos Esreg. 2019.

As ações realizadas em 2019 envolveram 4.650 famílias, número superior a anos anteriores. Este crescimento demonstra maior cobrança por parte dos beneficiários sobre o assunto e contribui para uma melhor definição de estratégias em relação às ações metodológicas de ATER, na qualificação do serviço e maior efetividade dos resultados junto às famílias.



## **2.8 REGULARIDADE AMBIENTAL**

Em 2019 a EMATER-RO realizou suas atividades ambientais com o intuito de adequar as propriedades rurais conforme a legislação ambiental vigente. Os trabalhos foram desenvolvidos com propósito de obter efeitos positivos nas diversas variáveis ambientais, preservação, regularidade e consciência ambiental.

O extensionista é fundamental no processo de adequação das propriedades, tema complexo, que exige que as atividades sejam sensíveis a particularidade de cada produtor.

### **2.8.1 Educação Ambiental**

É um processo responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais e da sustentabilidade. Considerado um tema holístico, aborda os seus aspectos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos de uma sociedade. As ações de ATER busca transmitir uma consciência de equilíbrio entre a produção agropecuária e proteção e conservação dos recursos naturais.

Durante o ano de 2019, a EMATER-RO realizou e participou de diversas atividades de conservação e preservação dos recursos naturais, enfatizou suas ações na sensibilização e mudança de hábitos do nosso público beneficiário. Buscou apresentar estratégias de prevenção e/ou mitigação dos impactos causados ao meio ambiente e participou de eventos de culturais que provoca um pensamento sobre a conservação da biodiversidade, a exemplo da Mostra de Vídeo Ambiental de Rondônia.

Ademais a EMATER-RO vem a cada ano, informando e orientando os produtores rurais sobre a conservação de solo e água, preservação de matas ciliares, rotação de culturas, práticas orgânicas, formação de consórcios, e uso de agrotóxicos consciente . Todavia as temáticas de maior referência dos trabalhos executados foram: recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, legislações ambientais, recuperação

de áreas degradadas, preservação permanente APP, elaboração do CAR e orientações sobre o PRAD e legislação e outorga d'água.



Figuras 73 e 74. Campanha para devolução de Embalagens vazias de Agrotóxicos.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO,2019.



Figuras 75 e 76. 1ª Mostra de Video Ambiental de Rondônia.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO,2019.

### Quadro 72. Números de Atendimentos em Educação Ambiental

Regional	Famílias Assistidas	Projeto, Parcerias, Mutirão, Campanha
Porto Velho	684	Coleta de Embalagens de Agrotóxicos, Educação Ambiental, Cadastro Ambiental- CAR,
Ariquemes	955	Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal (RL), destinação correta do lixo e legislação ambiental.
Ji-Paraná	9.439	Conservação d Solo e Agua, Coleta de Embalagens de Agrotóxicos, Educação Ambiental, Cadastro Ambiental- CAR.
Pimenta Bueno	1.508	Coleta de Embalagens de Agrotóxicos, Educação Ambiental, Cadastro Ambiental- CAR,



Rolim de Moura	1.743	Coleta de Embalagens de Agrotóxicos, Educação Ambiental, Cadastro Ambiental- CAR,
São Francisco	2.369	Legislação Ambiental, Coleta de Embalagens de Agrotóxicos, Educação Ambiental, Cadastro Ambiental- CAR,
Colorado	320	Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal (RL), destinação correta do lixo e legislação ambiental.
<b>TOTAL</b>	<b>17.018</b>	

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

### 2.8.2 Cadastro Ambiental Rural - CAR

O Cadastro Ambiental Rural - CAR é um registro público obrigatório para todos os imóveis rurais que reúne informações ambientais das propriedades, compondo base de dados para planejamento ambiental e econômico, controle, monitoramento, e combate ao desmatamento. Para agricultores familiares de até 04 módulos fiscais os benefícios do CAR são: obtenção de crédito rural, possibilidade de comercialização de Cotas de Reserva Ambiental, comprovação da regularidade.

#### Quadro 73. Número de CAR, elaborados e retificados, 2019

Regionais	Nº CAR Elaborados	Nº CAR Retificados	Nº solicitações de alteração de email, cancelamento e análise de CAR.
Ariquemes	778	243	0
Colorado	230	131	5
Ji-Paraná	1921	243	0
Pimenta Bueno	351	174	0
Porto Velho	657	184	0
Rolim de Moura	186	115	18
São Francisco	325	12	04
Total Geral	4.448	1.102	27

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

### 2.8.3 Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental é um instrumento utilizado com o objetivo de exercer controle prévio e de realizar o acompanhamento de atividades que utilizem recursos

naturais, que sejam poluidoras ou que possam causar degradação ao meio ambiente. É o procedimento pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação ou a operação de atividades que possam, de qualquer forma, causar danos ambientais.

A Emater contribuiu na elaboração das peças técnicas para subsidiar o processo de licença ambiental, pelo qual o órgão competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle que deverão ser obedecidas pelo realizador da atividade. As principais atividades no qual a EMATER intervêm no processo de licenciamento são pisciculturas, atividades agrícolas que demanda irrigação, agroindústrias familiares entre outras.

**Quadro 74. Resultados de Licença da Atividade, por intervenção da EMATER-RO 2019.**

Escritórios Regionais	Processos Protocolados	Licenças Aprovado	Relatório de Monitoramento Ambiental
Ariquemes	36	23	29
Colorado		3	
Ji-Paraná	91	79	131
Pimenta Bueno	10	10	2
Porto Velho	41	17	30
Rolim de Moura	2	10	-
São Francisco	49	10	10
<b>TOTAL</b>	<b>229</b>	<b>139</b>	<b>202</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

### 2.8.3.1 Outorgas

Outorga é o documento que assegura ao usuário o direito de utilizar os recursos hídricos, permite o controle quantitativo e qualitativo do uso das águas, possibilitando uma distribuição equilibrada desse recurso.

A outorga é imprescindível para a legalidade e regularidade quanto ao uso de quando se tratar de implantação, ampliação e alteração de qualquer empreendimento que demande uso de águas superficiais ou subterrânea, bem como a execução de obras ou serviços que alterem o seu regime, quantidade ou qualidade.

**Quadro 75. Número de Outorga da Atividade, Emitidas por Intervenção da EMATER-RO, 2019.**

Escritórios Regionais	Outorgas de Água Protocolada	Outorga de Água Aprovados
Ariquemes	35	29
Colorado	19	-
Ji-Paraná	56	14
Pimenta Bueno	65	27
Porto Velho	32	3
Rolim de Moura	107	56
São Francisco	5	20
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>149</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

### 2.8.4 Articulações das Políticas Públicas Ambientais e Capacitações

A EMATER através dos conselhos e fóruns tem discutido junto aos órgãos governamentais e a sociedade a importância da preservação ambiental do nosso ecossistema.

Os conselhos, também chamados de conselhos de políticas públicas, são espaços que possibilitam aos cidadãos e órgãos públicos uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas no Brasil. A EMATER-RO tem representatividade nos seguintes conselhos: Conselho Consultivo e Deliberativo das Unidades de Conservação; Conselho Estadual de Política Ambiental - CONSEPA; Conselho Estadual de Recursos Hídricos- COREH; Câmara Setorial de Florestas Plantadas - Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais; Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEARO; Fórum Estadual de Mudanças Climáticas; Câmara Técnica do Agroextrativismo de Rondônia.



Figuras 77 e 78 . Reunião de Agroextrativismo e Reunião do Fórum de Mudanças Climáticas.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2019.

Para fortalecer o processo discussão e formação de técnicos que estão envolvidos na temática da Legislação Ambiental e Regularização Ambiental, foi desenvolvida por parceiros, algumas capacitações com objetivo de elaboração de peças técnicas voltadas ao Projeto de Recuperação Ambiental – PRA, interpretação de imagens, por meio do curso de Geotecnologia, e ainda discussões sobre estratégias para adesão ao PRA.



Figuras 79 e 80 . Oficina de Avaliação Estratégica de Adesão ao PRA  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO,2019.



Figuras 81 e 82. Curso de Geotecnologia.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO,2019.

## 2.9 PESQUISA DE PREÇO DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

A Pesquisa Anual de Preço Agrícola, realizada pela EMATER-RO, desde 1976 tem por objetivo levantar os preços efetivamente recebidos pelos agricultores em suas Unidades Produtivas. Os preços são essenciais na tomada de decisão do que plantar e o quanto investir na agricultura. Os produtores tendem a optar pelo plantio por aquelas culturas que oferecem maior rentabilidade. Além disso, os preços são fatores que influenciam os custos de produção. Informa os preços médios, recebidos (comercializados) pelos agricultores dos principais produtos agropecuários, praticados no mercado.

Para a obtenção do valor do preço médio dos produtos as informações são coletadas semanalmente junto aos agricultores em 27 municípios sobre 55 produtos de maior expressão econômica no Estado. As médias anuais dos valores comercializados pelos agricultores em 2019 dos principais produtos foram:

**Quadro 76. Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários, 2019.**

PRODUTOS	UNID.	Média Anual
Arroz (em casca)	sc/60kg	47,19
Banana de fritar	Kg	2,60
Banana Maçã	Kg	14,39
Banana nanica/nanicão	Kg	10,86
Banana Prata	kg	11,90
Açaí - Fruto	Kg	3,64
Açaí - Polpa	Kg	8,22
Borracha CVP	Kg	18,15
Café Robusta Beneficiado	sc/60kg	261,39
Farinha de Mandioca	sc/50kg	221,56
Feijão Carioca	sc/60kg	35,27
Mandioca raiz para farinha	t	298,79
Mandioca de mesa	Kg	1,38
Milho em grãos	sc/60kg	29,86
Soja em grãos	sc/60kg	63,20
Bezerro de Corte	cab.	991,04
Bezerro Aptidão Leiteira	cab.	747,92
Bezerra Aptidão Leiteira	cab.	806,43
Boi gordo à vista	@	130,68

Boi gordo c/30 dias	@	136,82
Garrote/Novilho	cab.	1.263,38
Novilha aptidão leiteira	cab.	1.880,06
Vaca leiteira	cab.	2.785,18
Vaca gorda à vista	@	122,69
Vaca gorda c/ 30 dias	@	125,81
Leite "in-natura" - resfriado	l	1,56
Mel centrifugado	l	26,64
Galinha Caipira	cab.	22,43
Ovos Caipira	dúzia	5,69
Peixe tambaqui	Kg	5,46
Peixe Pirarucu	Kg	9,43
Suíno - carne	Kg	6,86
Ovino	Kg	7,51
Cará / Inhame	Kg	2,44
Laranja	caixa/20kg	24,00
Limão - Taiti	caixa/20kg	31,55
Mamão havaí	caixa/20kg	31,00
Maracujá-fruto	caixa/12kg	29,22
Cana-de-açúcar	cento	
Coco	UNID.	1,04
Castanha- do -Brasil in natura	Kg	3,86
Cupuaçu - polpa	Kg	5,73
Alface Convencional	MAÇO	1,77
Alface Hidropônica	MAÇO	1,92
Pepino	Kg	1,46
Tomate	Kg	2,50
Guaraná	Kg	0,21
Melancia	Kg	0,99
Cacau	@	107,39
Abacaxi	UNID.	1,82
Urucum (em grão)	Kg	2,50
Tangerina	caixa/20kg	16,11
Pimenta do Reino in natura	Kg	5,10

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019.



## 2.10 COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

Em um ambiente corporativo é primordial manter a clareza das informações que envolvem a imagem de uma instituição e/ou empresa, relatando suas ações e feedbacks com seu público e cliente. Os canais de comunicação tornam-se o ponto principal para divulgar e fortalecer a imagem da organização, fazendo da assessoria de imprensa uma ferramenta essencial que deve ser bem desenvolvida.

As atividades realizadas pela Assessoria de Comunicação – ASCOM em 2019 tiveram como foco o diálogo institucional da EMATER-RO com seu público beneficiário e com os demais segmentos da sociedade, disseminando informações e conteúdos necessários às atividades de Ater, ao mesmo tempo em que manteve a população, de um modo geral, informada das diversas realizações da Autarquia.

Os agricultores foram atendidos em suas necessidades de acesso aos conhecimentos técnicos, com a utilização, pela EMATER-RO, de todos os recursos de comunicação, impressos e eletrônicos, usando canais de mídia próprios ou veículos externos de comunicação como sites, emissoras de rádio e TV, de forma intensificada.

A equipe de comunicação produziu reportagens e releases que foram publicados nos grandes veículos de comunicação do Estado, tanto impresso quanto online, além de servirem de pauta para a grande mídia eletrônica e televisiva, e também foram publicados no sítio de comunicação da EMATER-RO.

Neste contexto, a EMATER-RO se utilizou de diferentes formas de comunicação, valendo-se de instrumentos internos e externos para fazer Extensão Rural, por meio de canais de troca de informações com o público assistido, bem como mantendo conexão direta entre os escritórios regionais e a assessoria de comunicação para a divulgação das ações de campo.

Todas as reportagens produzidas foram publicadas no endereço eletrônico da EMATER-RO ([www.emater.ro.gov.br](http://www.emater.ro.gov.br)). Nessa página, o público interno, externo e os empregados da Entidade puderam tomar conhecimento das ações desenvolvidas nas unidades operacionais. A EMATER-RO encaminha os *releases* à Superintendência de Comunicação do Governo Estadual (SECOM) que, por sua vez, publica na página da EMATER-RO no portal do Governo de Rondônia e encaminha aos veículos de comunicação - Rádios, TVs e Jornais.

### 2.10.1 Redes Sociais

As redes sociais é uma importante ferramenta de aprendizado e de comunicação com os clientes produtores. É contínuo e crescente a utilização das redes sociais, por parte dos servidores da EMATER-RO e dos receptores. Atualmente a EMATER-RO possui contas no Facebook, Twitter, e vídeos que estão no canal do Youtube da EMATER-RO.

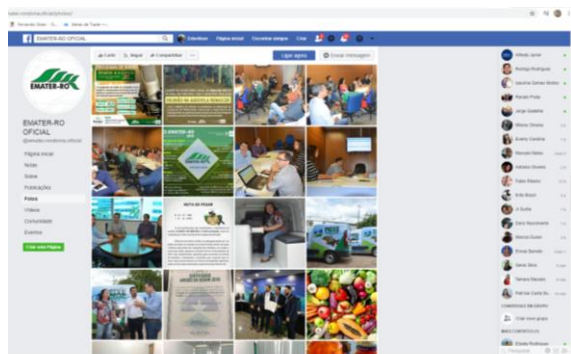
facebook (<https://www.facebook.com/emater.rondonia.oficial/>);  
 Twitter ([https://twitter.com/Emater\\_RO](https://twitter.com/Emater_RO));  
 youtube ([https://www.youtube.com/channel/UCL1qyY\\_nNxGVemDvwEPs2jA](https://www.youtube.com/channel/UCL1qyY_nNxGVemDvwEPs2jA))

Em 2019, foi possível identificar os acessos aos canais de redes da EMATER-RO.

**Quadro 77. Acesso as Redes Sociais, 2019.**

Redes Sociais	Número de Acessos
Facebook	18.000
Twitter	20.000
Videos deo Youtube	1.200

Fonte: PRES/ASCON, 2019.



Figuras 83 e 84. Mostra das Páginas do Fecebook e Youtube.  
 Fonte: GETIN/DIAFI/EMATER-RO, 2019.



## 2.10.2 Programa de Rádio

A EMATER-RO mantém o programa radiofônico *EMATER-RO e o Campo* com entrevistas, notícias da agricultura, informes técnicos, *pesquisa de preço dos produtos agrícolas*, o clima e o tempo, dentre outras informações relevantes.

Em 2019, o programa EMATER e Campo, foram veiculados por intermédio de parcerias instituídas por iniciativa dos extensionistas de campo.

**Quadro 78. Participação da EMATER-RO em programas de Rádio.**

Municípios	Programa de Rádio	Canal de Rádio	Número de participações e/ou programas veiculados.
Machadinho Do Oeste	EMATER e o Campo	Machadinho FM	48
Colorado D' Oeste	EMATER e o Campo	Club FM	14
Nova Brasilândia	EMATER e o Campo	Vitória Regia	36
Cabixi	Momento EMATER	Cultura FM	04
Vilhena	EMATER e o Campo	Positiva FM	06

Fonte: PRES/ASCON/Escritórios Locais, EMATER-RO, 2019.



Figuras 85 e 86. Programa de Rádio Apresentado no Município de Vilhena e Cabixi  
Fonte: GETIN/DIAFI/EMATER-RO, 2019.

A produção de vídeos técnicos continua sendo um desafio para instituição, todavia em 2019, foi possível realizar algumas produções de ações desenvolvidas, no qual foi utilizado como ferramenta de transmissão e de extensão rural conhecimento técnico.

**Quadro 79. Produção de Vídeos Educativos em 2019.**

<b>Títulos</b>
Rodada de Negócios: Costa Marques e Machadinho
Visitas as propriedades de Machadinho e Rolim de Moura
Feira Sabor do Norte
Rondônia Rural Show
Rondônia Rural Sul
Fertilização In vitro – FIV Uma Experiência Inovadora
Cultivo do Café – Uma Propriedade de Sucesso – Costa Marques e São Domingos
Pasto Rotacionado

Fonte: PRES/ ASCOM /EMATER-RO, 2019.

### 2.10.3 Produção Gráfica

Algumas atividades de ATER, tais como encontros, palestras, cursos e seminários, necessitam de materiais gráficos como: folders, banners e cartilhas. Estes materiais têm o objetivo didático de contribuir para a divulgação das ações e de seus respectivos conteúdos aos participantes.

**Quadro 80. Produção Gráfica, 2019.**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Nominatas</b>	<b>5.000</b>
<b>Blocos diversos</b>	<b>2.980</b>
<b>Calendários</b>	<b>1.500</b>
<b>Crachás</b>	<b>4.000</b>
<b>Panfletos</b>	<b>16.500</b>
<b>Capas</b>	<b>5.000</b>
<b>Folders</b>	<b>12.000</b>
<b>Certificados</b>	<b>4.000</b>

Fonte: PRES/ ASCOM /EMATER-RO, 2019.

## 2.11 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EXTENSIONISTAS

### 2.11.1 Processo de Formação dos Extensionistas

A evolução contínua dos indivíduos é fundamental para o crescimento e, por isso, investimos em treinamento e desenvolvimento profissional e pessoal de nossos colaboradores com programas e ferramentas específicos a cada ano tem se tornado uma realidade.

A formação de um quadro de pessoal competente, motivado e alinhado com nossas diretrizes e valores da EMATER, é responsabilidade primordial dos gestores de pessoas.

Em 2019, a Gerência de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP motivou e desenvolveu ações que contribuíram para que os colaboradores da EMATER-RO fossem devidamente capacitados em suas áreas de atuação, visando ao aprimoramento de seus conhecimentos e o desenvolvimento de seus trabalhos com e para as famílias dos agricultores familiares, nos aspectos socioeconômicos, ambientais e produtivos. A EMATER-RO ofereceu capacitação aos empregados, tanto para área técnica como administrativa e de apoio, por meio de temas que aprofundam seus conhecimentos sobre como a cultura organizacional influencia o modelo de gestão de pessoas, estratégias de gestão de pessoas e desenvolvimento de líderes, gestão de conflitos, feedback e motivação, fatores essenciais a mudanças profissional e pessoal, ocasionando assim, melhoria no desempenho em atividades diárias na EMATER-RO e no cotidiano da vida privada.

O Curso GESTÃO PARA UMA NOVA FORMULAÇÃO DE ATER foi destaque, pois foram 05 cursos executados, que contemplou 90% dos empregados, contribuindo para o desenvolvimento humano, inter-relação entre os colaboradores e um maior crescimento da empresa perante a sociedade.



Figuras 87 e 88. Gestão para Uma Nova Formulação de ATER - CENTRER  
Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2019.

No ano de 2019, foram realizados diversos eventos de capacitação com alcance de expressivos resultados, dos quais destacamos:

#### Quadro 81. Resultados Alcançados em Formação Técnica - 2019.

Eventos e Capacitações Técnicas					
Nº	EVENTO	Nº Participante	Período/ Data	LOCAL	Valores Gastos/Parcerias
1	Reunião de Nivelamento do Plano de Trabalho 2019	42	21 e 22/02/2019	CENTRER	R\$ 2.047,07
2	Nivelamento Acompanhamento da Gestão das OSR's	9	21/06/2019	Auditório EMATER/Porto Velho	
3	Licenciamento Ambiental e Outorga	20	19 e 21/06/2019	Escola do Governo	
4	Manejo Integrado de Sistema Florestal em Cacaueira	115	08 e 12/07/2019	CENTRER	R\$ 9.128,11
5	Raças Zebuínas - Avaliação Genética/Padrão Racial – Turma 1	45	16 e 17/07/2019	CENTRER	R\$ 2.778,13
6	Piscicultura - Embrapa/EMATER	30	30/07 A 02/08	CENTRER	
7	Curso Balde Cheio - EMBRAPA/SENAR	8	01 e 02/08/2019	JI-PARANÁ	
8	Curriculum de Sustentabilidade do Café CSC – Plataforma Global do Café	40	21 e 22/08/2019	CENTRER	R\$ 2.086,29
9	Mulheres em Campo - EMATER/SENAR	20	02 e 06/09/2019	CENTRER	R\$ 1.649,83
10	Nivelamento sobre Responsabilidade Técnica em Agroindústrias	56	04 e 05/09/2019	CENTRER	R\$ 1.979,79
11	1º Encontro PRAISSAN - AGEVISA/EMATER	160	18 e 19/09/2019	CENTRER	R\$ 4.616,96
12	Raças Zebuínas - Avaliação Genética/Padrão Racial – Turma 2	31	08 e 09/10/2019	CENTRER	R\$ 1.434,28
13	Treinamento sobre Inspeção Sanitária	30	21 e 25/10/2019	CENTRER	R\$ 5.225,40

14	Raças Zebuínas - Avaliação Genética/Padrão Racial – Turma 2 - 3ª turma	38	30 e 31/10/2019	CENTRER	R\$ 2.090,17
15	Oficina sobre Piscicultura	100	22/11/2019	CENTRER	
16	Encontro sobre os Resultados do Programa de FOMENTO as Atividades Produtivas Rurais.	22	26 e 27/11/2019	CENTRER	
<b>Subtotal</b>		<b>766</b>			<b>R\$ 33.036,03</b>

### Eventos e Capacitações de Gestão e Procedimentos Administrativas

	EVENTO	Nº Participante	Período/ Data	LOCAL	Valores Gastos/Parcerias
17	Procedimentos Administrativos para Abertura de Processos de Aquisição de Materiais	18	12 e 13/03/2019	Auditório EMATER/Porto Velho	
18	Capacitação em Café Clonal para Indígenas - EMBRAPA/EMATER	48	26 a 28/03/2019	CENTRER	
19	Nova Gestão de ATER - Turma 1	112	06 e 10/05/2019	CENTRER	R\$ 10.782,19
20	Nova Gestão de ATER - Turma 2	202	24 a 28/06/2019	Auditório do Tribunal de Contas de RO	R\$ 1.627,50
21	Curso do Sistema Eletrônico de Informação - SEI	11	19/07/2019	Escola do Governo	
22	Nova Gestão de ATER - Turma 3	124	22 e 25/07/2019	CENTRER	R\$ 11.553,9
23	Curso GOOGLE DRIVE	15	05/08/2019	Escola do Governo	
24	Nova Gestão de ATER - Turma 4	174	13 a 16/08/2019	CENTRER	R\$ 8.869,97
25	Nova Gestão de ATER - Turma 5	215	10 a 13/09/2019	CENTRER	R\$ 11.005,14
26	Curso GOOGLE DRIVE	16	12/09/2019	Escola do Governo	
27	Curso do Sistema Eletrônico de Informação - SEI	11	13/09/2019	Escola do Governo	
28	Reunião Técnica Entre Diretoria, Gerentes regionais e Supervisores	61	10 e 11/10/2019	CENTRER	R\$ 3.107,65
29	Curso de Aperfeiçoamento sobre Excel	9	26 e 27/11/2019	Escola do Governo	
30	MANHÃ LEGAL	19	29/11/2019	Auditório SENAC/RO	
31	Treinamento sobre - Sistema de Gerenciamento de Programas e Projetos SGPP	27	12/12/2019	Escola do Governo	
<b>Subtotal</b>		<b>1062</b>			<b>R\$ 46.946,35</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.828</b>			<b>R\$ 79.982,38</b>

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2019. Adaptação: DITEP/GEPIN.



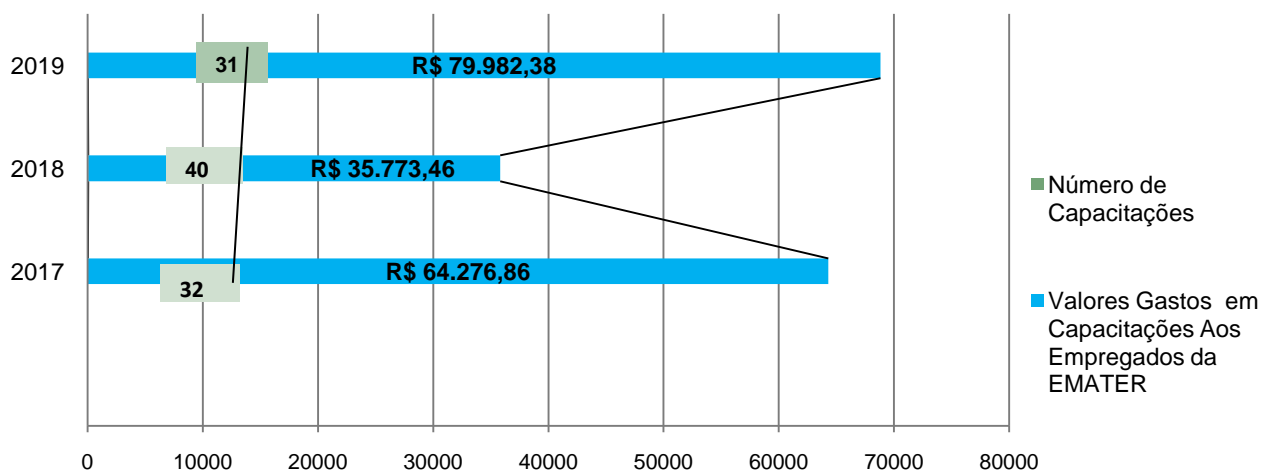
Figuras 89 e 90. Gestão para Uma Nova Formulação de ATER - CENGE.  
 Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2019.

**Quadro 82. Número de Treinamentos, Participantes Ativos e Gastos com Capacitações. Comparativo - 2017 2018 e 2019.**

Ano	Número de Eventos	Participantes Ativos	Valores Gastos em Capacitações
2019	31	1828	R\$ 79.982,38
2018	40	1455	R\$ 35.773,46
2017	32	1149	R\$ 64.807,20

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2019. Adaptação: DITEP/GEPIN.

**Gráfico 38. Gastos em Capacitações para os Empregados – Comparativo 2017, 2018 e 2019**



Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2019. Adaptado: GEPIN/DITEP



Figuras 91 e 92. Curso sobre Avaliação de Tipo e Conformação Morfológica Externa em Touros da Raça Zebuína. Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2019.



Figuras 93 e 94. Treinamento em Inspeção Sanitária. Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2019.

### 2.11.2 Programa de Estágio

O principal objetivo do estágio é proporcionar para os alunos os instrumentos de preparação para a introdução e inserção no mercado de trabalho, mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamento pedagógico supervisionado pelo professor em sala de aula.

A realização do estágio na EMATER-RO alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucida e complementa na prática os temas abordados nas aulas pelo professor. Assim, o estudante pode reter melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida, através da experiência galgada durante o programa de estágio.

O acompanhamento do estagiário se dá através de atividades práticas, conforme cronograma estabelecido pelo estudante e supervisor, bem como preenchimento e assinatura de formulários próprios (plano de estágio/freqüências/avaliações e relatório final), fornecidos pela entidade de ensino, que são assinados pelo supervisor na Emater.

O estágio na EMATER-RO é regulamentado pela Deliberação S.E.Nº 15/2010 de 14 de junho de 2010.

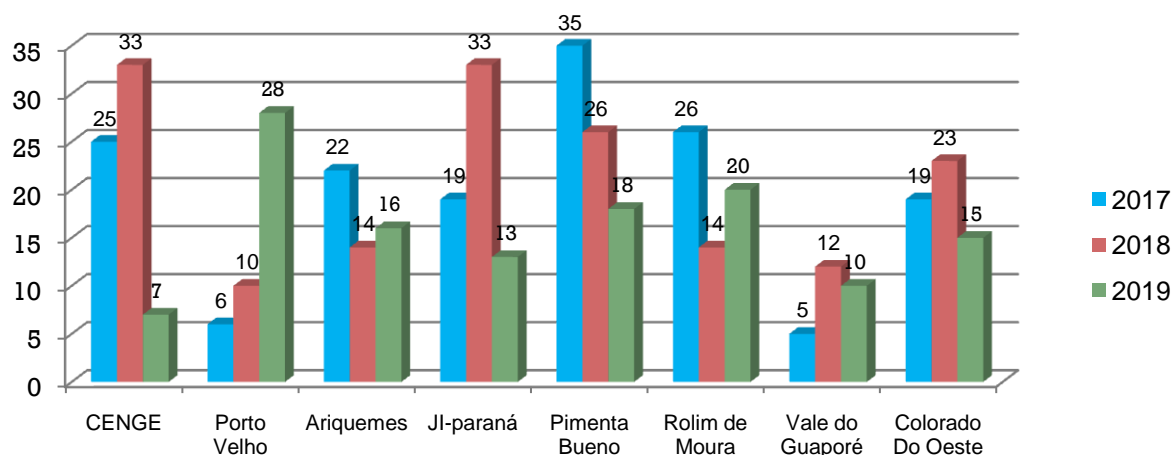
Em 2019 a EMATER-RO concedeu estágios para 127 alunos e acadêmicos, em atendimento a solicitação das diversas Universidades, Faculdades e Escolas Técnicas do estado realizadas nos escritórios locais, regionais e centro gerencial a maioria de ciências agrárias por entender que estes representam estratégia de profissionalização que complementa o processo de aprendizagem para estudantes.

**Quadro 83. Número de Estágios Ofertados pela Emater - 2017, 2018 e 2019.**

Regionais	2017	2018	2019
CENGE	25	33	07
Porto Velho	06	10	28
Ariquemes	22	14	16
Ji-Paraná	19	33	13
Pimenta Bueno	35	26	18
Rolim de Moura	26	14	20
São Francisco	5	12	10
Colorado Do Oeste	19	23	15
<b>Total Geral</b>	<b>157</b>	<b>165</b>	<b>127</b>

Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2019.

**Gráfico 39. Estágio Concedido na EMATER – Comparativo de Evolução 2017, 2018 e 2019**



Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2019. Adaptação: DITEP/GEPIN, 2019.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2019 a EMATER-RO assistiu o maior público dos últimos quatro anos. Em 2019, obteve um aumento de 15,32% de atendimentos, quando comparado ao ano de 2018, ocorrendo o mesmo com o percentual do número de famílias assistidas.

Obteve importantes avanços em relação às metas estabelecidas pelas diretrizes de planejamento da entidade. Em relação ao percentual de agricultores familiares assistidos considerando o público total de agricultores familiares do estado, o índice passou de 31,83% para 36,71% famílias assistidas. O custo por atendimento foi de R\$ 644,06 (seiscentos e quarenta e quatro reais, e seis centavos).

A EMATER-RO apresenta resultados crescentes em relação à emissão e/ou renovação de DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF), registrando aumento de 27,82% em 2019. Totalizando 2.107 projetos de crédito contratados, implementando no Estado mais 115 milhões de reais.

Foi implantado e sistematizado, o programa de Correspondência Bancária do Agronegócio – COBAN do Banco do Brasil, nas 73 unidades locais da EMATER-RO, permitindo que todo o processo de contratação de crédito do PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar seja realizado *on line* através dos escritórios da EMATER-RO, cabendo ao banco apenas a análise e aprovação da operação.

Quando comparadas as metodologias de ATER utilizadas nas ações em 2019, verificou-se que 60% dos atendimentos ao público ocorreram por métodos individuais e 40% por métodos grupais/massais.

Em 2020, um dos desafios da EMATER-RO será o de aumentar o envolvimento dos jovens rurais em suas ações com olhar para a sucessão rural e estímulo a permanência dos jovens nas atividades agropecuárias.

Para melhorar a efetividade dos serviços de ATER, em 2020 será iniciada uma nova forma de atendimento as famílias, cada agricultor receberá cinco freqüência no atendimento, e cada extensionista atenderá a 50 famílias cadastradas. Esta nova

estratégia permitirá um acompanhamento da modernização tecnológica e gerencial da propriedade baseado nos conceitos da agricultura 4.0